FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SABADO, 25 DE JULHO DE 1964 | ANO 44.º — NÚMERO 14 946

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O estado de emergência foi declarado em Rochester (América do Norte) devido a distúrbios raciais

ROCHESTER (Estado de Nova York), 25 — (A. N. I. e R.) — Foi declarado o estado de emergência em Rochester e solicitada a intervenção estadual para se dominar uma grave situação resultante de manifestações de violência por parte de mais de mil brancos e negros.

A Polícia está a tentar cercar uma área de 50 quarteirões, habitada, na sua maioria, por negros.

Sabe-se, por outro lado, que entre os negros que vivem em Rochester e outros que vieram de fora, estão ao todo na cidade 35 mil negros.

Segundo a Polícia a situação atingiu, em alguns pontos, «proporções críticas e incontroláveis».

Há, pelo menos, 50 pessoas feridas, sendo 42 negros e oito brancos.

CARROS DE PATRULHA FORAM VIRADOS

Foram pilhadas lojas e a Polícia declarou que dois carros de patrulha foram virados e sèriamente da-

Segundo informa a própria Polícia, os agentes retiraram da área das desordens e fecharam-na com cabos e cordas numa tentativa para controlar a multidão.

Segundo a mesma Polícia alguns jovens que dançavam na rua envolveram-se em desordens em virtude da Polícia ter tentado prender um negro embriagado, tendo daí resultado o ataque a alguns agentes. Um operador de exteriores, da rádio, declarou ter visto alguns desordeiros partirem montras de lojas e levarem aparelhos de televisão e bebidas.

Um jornalista declara ter visto jovens brancos entrarem na zona dos tumultos e participarem no saque.

ROCKFELLER ORDENOU A POLÍCIA ESTADUAL QUE INTERVENHA

A Polícia do Estado de Nova York recebeu ordem do governador Nelson Rockefeller para intervir nos graves incidentes raciais que se estão a registar em Rochester, pois as autoridades locais anunciaram

(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

NOVO MODELO DE CHAPÉU — Entre os modelos de chapéus para Outono-Inverno, apresentados, há dias, em Londres, constou este, confeccionado quase exclusivamente com penas de avestruz, e que mais lembra uma peruca :...

O terceiro dia da visita presidencial foi preenchido por cerimónias em Lourenço Marques e na Namaacha

LOURENÇO MARQUES, 25 — O Presidente da Republica, acompanhado pelo ministro do Ultramar e pelo governador-geral de Moçambique, inaugurou, esta manhã, o edifício da nova sede, em Lourenço Marques, do Banco Nacional Ultramarino, onde foi aguardado e cumprimentado pelos drs. Francisco Vieira Machado e António Castro Fernandes, respectivamente, governador e administrador daquele Banco.

Trata-se de um edifício moderno, para o qual o pintor nativo Malangatana Valente Mgenha executou um grande mural a óleo, que importou em cinquenta contos.

No acto inaugural, o dr. Vieira Machado pronunciou um discurso em que afirmou:

«*Na nossa Africa nada é demasiadamente grande porque a rapidez da evolução é estonteante e o que hoje é suficiente, o amanhã torna-o acanhado. Na nossa Africa é preciso conceber com grandeza. A tacanhez não é para estas terras! Pretendemos que o edifício fosse digno e belo, como é próprio da instituição cujos serviços vai albergar e que tem por dever servir de exemplo e de estímulo.*

«*Terra de Moçambique, baptizada portuguesa com o sangue dos nossos soldados e com o suor dos nossos colonos, terra de Moçambique muito minha querida, como não havia o seu Banco emissor, podendo fazê-lo, deixar de dotar a sua capital, exótica flor de magia, com um monumento digno da sua grandeza, da sua pujança, da opulência magnífica da sua potencialidade?! Este edifício, é assim, sr. Presidente, um grito de amor e de fé!*»

Em resposta o Chefe do Estado disse:

«*A terra merece tudo. Merece até luxos, mesmo que eles sejam de.*

(Continua na 11.ª página)

MOÇAMBIQUE DE HOJE VISTA DE RELANCE

Ânsia de progresso e de saber

por MANUEL DE AZEVEDO

(Enviado especial do «Diário de Lisboa»)

LOURENÇO MARQUES, 25 — Se Lisboa não é Portugal, como se diz com certa amargura fora da capital portuguesa, Lourenço Marques não é Moçambique, mas capital de uma província que é orgulho e padrão da história e exemplo da obra e da presença de Portugal na costa africana do Índico.

O esforço conjugado ao longo de séculos pelos nossos navegadores, colonos e funcionários, caldeado pelo sangue e pela cooperação de variadas raças e civilizações, está patente como um símbolo nesta bela cidade que domina a baía da Lagoa.

Lourenço Marques é uma cidade onde se misturam o passado, o presente e o futuro — a Europa, a África e a Ásia. Rasgada por amplas

(Continua na página seguinte)

SESSENTA MORTOS NUMA EMBOSCADA NO VIETNAM

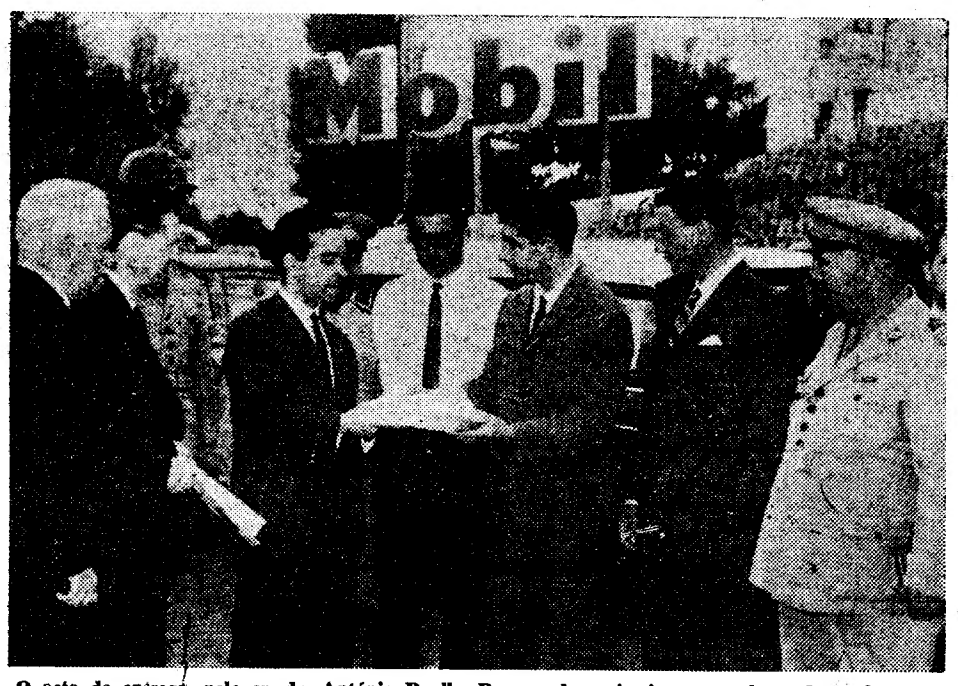
SAIGÃO, 25. — (F. P.). — Contaram-se 60 soldados governamentais mortos e 17 feridos, na emboscada que os vietcongs armaram, em 23 do corrente às forças que circulavam em caravana a 55 km ao norte de Ban-Met-Huot, nos planaltos do centro — ao que anunciam de fonte competente vietnamiana. Desapareceu número não indicado de soldados.

Principiou pela Outra Banda a larga distribuição de outro suplemento do «Diário de Lisboa» publicado com a colaboração da Mobil

Sr. automobilista, mantenha-se no rumo da segurança! É sob o signo desta recomendação prudente que tem decorrido a jornada de hoje integrada no programa da Campanha de Segurança Rodoviária, promovida pelo «Diário de Lisboa».

Com o objectivo essencial de contribuir para a redução do volume de acidentes na estrada, a iniciativa lançada pelo nosso jornal tem procurado aproveitar as oportunidades mais propícias para alcançar o mínimo indispensável de condições de segurança, tanto para os que

(Continua na 13.ª página)



O acto da entrega, pelo sr. dr. António Ruella Ramos, dos primeiros exemplares do suplemento do «Diário de Lisboa», publicado em colaboração com a Mobil

Nota do dia

RELOJOARIA E FINANÇAS

Supomos que o fenómeno deve ser raríssimo, senão único no Mundo. O homem, segundo todas as probabilidades, deve ter engolido um cronómetro, pois quando se apela para ele a fim de saber as horas, responde cronomètricamente: «São dez horas, quinze minutos e vinte segundos». Até hoje, esta faculdade prodigiosa ainda não foi aproveitada, nem sabemos se terá alguma aplicação prática, a não ser como número de circo ou de salão, que lhe permitiria, certamente, ganhar um pouco mais do que os modestos vinte e seis escudos que aufere na Companhia de Fornos Eléctricos, tendo de percorrer, ainda por cima, todos os dias, a pé, os seis quilómetros que o separam de casa. Tudo faz crer, porém, que as suas ambições são resumidas e prefere, porventura, continuar a viver na tranquilidade e na solidão do seu tugúrio de Nelas a correr uma aventura perigosa pelos caminhos do Mundo, que são traiçoeiros e eriçados de espinhos. Se em vez de adivinhar as horas com uma precisão matemática, este cérebro privilegiado, mais electrónico do que humano, pudesse consagrar os seus dons excepcionais à aritmética fiscal, talvez fosse possível utilizá-lo com vantagem nas repartições de Finanças, a fim de realizar as complicadas operações algébricas a que obriga o imposto complementar. Teríamos resolvido, deste modo, um problema que constitui motivo de inquietação para todos os portugueses e um quebra-cabeças para a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, apostada em não perder um grão de milho da colheita excepcional que o ano tributário promete.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

Serão onze os procuradores à Câmara Corporativa das províncias ultramarinas

Tendo em vista o disposto na base VII, n.º 11 da Lei Organica do Ultramar e nos estatutos político-administrativos das províncias ultramarinas sobre a representação destas na Camara Corporativa, foi decretado o seguinte:

Será de onze o numero de procuradores á Camara Corporativa a designar pelos conselhos económicos e sociais e pelos conselhos de governo das províncias ultramarinas, na proporção de dois por cada província de governo-geral e um por cada província de governo simples.

Enquanto se mantiver a actual situação do Estado da India os procuradores desta província serão designados pelo ministro do Ultramar.

A distribuição dos procuradores representantes das províncias ultramarinas pelas secções e subsecções da Camara compete ao Conselho Corporativo.

A promulgação deste diploma legal constitui o coroamento do edifício legislativo que, há um ano, começou a ser erigido com o aparecimento da Lei Organica, no sentido de proporcionar á população das províncias ultramarinas, não só uma mais ampla participação nos órgãos legislativos e consultivos locais mas, também representação adequada nos órgãos que colaboram com a Assembleia Nacional e com o Governo.

É util recordar que, na base VII. II) e III) da Lei Organica do Ultramar Português, se estabeleceu que as províncias ultramarinas terão representação adequada, não só na Assembleia Nacional, através de deputados da Nação designados pelos respectivos círculos eleitorais mas, também na Camara Corporativa através das suas autarquias locais e dos seus interesses sociais e ainda que o processo de designação dos procuradores áquela Camara será regulado no estatuto político-administrativo de cada província, de acordo com o que se dispuser na Lei Organica da mesma Camara.

Com base nessa orientação geral foi, posteriormente estabelecido nos estatutos das províncias de Governo simples que a designação dos procuradores á Camara Corporativa compete ao Conselho do Governo. A votação será feita por escrutínio secreto e os procuradores serão designados entre os actuais ou antigos membros do Conselho e os actuais ou antigos membros dos corpos administrativos e pessoas de utilidade publica administrativa, pela forma que melhor assegure a adequada representação dos interesses morais, sociais e económicos das mesmas províncias.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 horas: «As descobertas do sr. professor» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «12 horas de angústia» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21 horas: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Hatari» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 horas: «Os domingos de Cibele» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Mocidade em férias» (17 anos). *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «As noivas de Drácula» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Por favor enfermeira» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).

OEIRAS — *Sodinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril — (Tel 260391).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19. 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel 282407).

Pensão Monumental

Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

Moçambique de hoje

(Continuação da página anterior)

avenidas, onde domina a vegetação, de predominancia a típica acácia rubra. A cidade apresenta, ainda a arquitectura típica colonial, mas já ultrapassada por prédios modernos em enormes bairros de vivendas. Vêem-se, também, estabelecimentos magníficos, bons hotéis com piscinas, cafés, bares, restaurantes. É a cidade europeia de oitenta mil habitantes sem deixar de ser cidade africana rodeada da arralbadina cidade do Canico, onde vivem cento e cinquenta mil negros. Lourenço Marques não é Moçambique, mas é a sua cabeça, obra de gerações e orgulho de todos os moçambicanos.

Aqui pôs o Chefe do Estado simbólicamente nesta viagem, cujas intenções e ambições são patentes a todos, os pés pelas primeira vez, sendo também simbólico que, após as cerimónias protocolares, visitou empreendimentos de interesse económico e, logo a seguir, escolas técnicas, um liceu e os Estudos Gerais Universitários.

Isto porque o que se sente em Lourenço Marques, antes de mais nada, é uma forte ansia de progresso e de saber. O ritmo de crescimento da cidade, o impulso dado ao turismo, as iniciativas de fomento processavam-se, nos ultimos anos, em pulsares que bem assinalavam a prosperidade e o alto nível de vida da comunidade europeia. Mas é certo que os acontecimentos de Angola se reflectiram nesta província determinando um certo recuo nesse ritmo, actualmente, de novo, em aumento.

Evidente ânsia de cultura

Falando dos problemas do ensino em Moçambique, bem podemos alegrar-nos pela ansia de cultura que domina brancos e negros, pois para seis milhões e meio de habitantes existem, segundo os numeros oficiais, cerca de quinhentas escolas primárias, apenas duas escolas comerciais, sete escolas industriais e trinta e cinco liceus. Pudemos verificar que neste domínio da escolaridade deu um grande impulso ao actual surto de interesse pelo desenvolvimento do ensino o anterior governador-geral, almirante Sarmento Rodrigues. Todos lhe reconhecem uma grande obra neste sector, quer na criação de escolas primárias e escolas técnicas elementares, quer no apoio a iniciativas oficiais e privadas. Assim, existem, hoje, setenta e seis escolas técnicas.

A ele se ficou devendo, igualmente, o grande apoio dado á notável iniciativa da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, que, há três anos, abriu cursos gratuitos de preparação liceal, de que beneficiam actualmente cerca de duzentos alunos. As aulas deste curso funcionam nas salas do liceu, devido ao interesse então manifestado pelo governador-geral e pelo reitor do Liceu Salazar. Aqueles alunos são quase todos negros, havendo também alguns brancos nestes cursos.

A ansia de saber é geral na juventude e, em toda a parte, é possível ver rapazinhos de elevadores e empregados de ofícios humildes aproveitarem os momentos livres para estudarem, com o maior afinco. Simples criados estudam por si e nos cursos nocturnos. Esta febre de sair da ignorancia é a mais importante revolução moçambicana.

Outro sintoma é a recente criação dos Estudos Gerais Universitários, que, este ano, funcionaram pela primeira vez com alunos brancos, negros e mulatos. Os alunos negros são em reduzido numero, não porque estes não tenham interesse pelo ensino superior, antes pelo contrário, mas porque não havia mais preparados para ali darem entrada. Nos próximos anos, a percentagem de alunos de cor aumentará enormemente. Um certo snobismo impele ainda alguns a mandarem os filhos estudar para a Metrópole, mas é crível que o bom-senso conduza a um incremento cada vez maior de matrículas.

Projecta-se a construção de instalações universitárias

Assim o compreendendo, as entidades responsáveis projectam, erguer na cidade de Lourenço Marques condignas instalações universitárias, previstas para servir uma população escolar de cerca de cinco a seis mil alunos, numero que se julga poder ser atingido dentro de vinte anos.

E' ainda digno de relevo o sentido de algumas afirmações proferidas pelo reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, na cerimónia da entrega do título de protector ao sr. almirante Américo Thomaz. Disse o prof. dr. Veiga Simão: «Exactamente porque nascemos para a vida em uma Universidade e orgulhosamente reivindicamos para ela essa honra que, mantendo-se sempre fiel ás constantes do interesse nacional, tem sabido, através dos séculos, guardar as peculiaridades e características, é que queremos erguer aqui uma escola que, sendo de Portugal e para portugueses, adquira a personalidade e a marcada individualidade que pode e deve dar-lhe esta terra abençoada de Moçambique. Por outro lado, a Universidade está, por determinante de origem, animada de um forte desejo de progresso. É ela uma instituição que, mais do que qualquer outra e sem nunca se desprender da raiz nacional que a alimenta e lhe dá a vida, está animada de um espírito de vanguarda. A Universidade tem de ser e é a chama que alumia a senda do progresso, tanto nos espíritos como no viver quotidiano das gentes».

E mais adiante: «Esse espírito de vanguarda, essa modernidade inteligente e esclarecida exige-as nas suas bibliotecas e nos seus livros, nos seus institutos e no equipamento dos seus laboratórios e oficinas, no seu método de trabalho, na sua cultura, na sua atitude perante o homem e a vida. Mal avisados andarão aqueles e, além do mais, serão injustos, que vendo repetir-se nesta sala dos actos grandes uma cerimónia que, há mais de 500 anos, foi realizada pela primeira vez no nosso País, pensem ou afirmem que estes Estudos Gerais, criados em hora de singular felicidade, para servir Moçambique e a Nação, desejam manter-se e viver como em escola medieval».

Sim, Moçambique tem hoje apenas quatro mil alunos liceais, mas a febre de ascender a um mais elevado grau de instrução, que abranja largas camadas da sua população, é uma luta contra o tempo e um dever que empolga todas as pessoas conscientes de Moçambique, província que se orgulha do que já fez, mas tem de tudo fazer para vencer o atraso que domina ainda muitos dos seus aspectos e dar possibilidades novas ao seu povo.

M. de A.

MÓVEIS «CANOR» ESTOFOS

DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO

Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911
LISBOA 1

AINDA MAIS FIEL!

FERRANIA lança em todo o mundo uma nova película para fotografia a cores, de características verdadeiramente sensacionais:

inversível DIA 28
- 18 graus DIN e 50 ASA
- Extrema sensibilidade
- Cores muito mais ricas

inversível DIA 28
Menos tempo de espera:
Fotos prontas em 48 horas!

Com qualquer dia...
inversível DIA 28

UM POEMA DE COR... EM CADA IMAGEM

ferraniacolor
FIDELIDADE NA COR

A PRETO OU A COR ferrania OU ferraniacolor

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVENIDA

«O Pecado Mora ao Lado» com José Viana e Florbela Queirós

Volta novamente ao Teatro Avenida, a comédia «O Pecado Mora ao Lado», onde o publico, a partir de hoje e todas as noite, pelas 21 e 45, poderá deliciar-se com esta maravilhosa comédia onde se destaca o actor José Viana ao lado de Florbela Queirós, peça risonha e bem estruturada, que largo sector se recorda de ter visto no cinema, na interpretação da saudosa Marilyn Monroe. «O Pecado Mora ao Lado», patenteia a notável soma de particularidades que a transformaram numa fonte de boa disposição e sadia alegria, que nos dão além daqueles dois artistas, Santos Carvalho, Fernanda Borsatti, João Lourenço, Maria Candal, Carlos Queirós, Clara Rocha, Linda Silva, situam esta famosa peça entre os maiores êxitos da cena ligeira de Portugal.

NO ABC

«É regar e pôr ao luar», continua no cartaz

O empresário José Miguel, no intuito de servir o publico e devido ao grande êxito que obteve a revista «É regar e pôr ao luar» resolveu passar a apresentá-la em duas sessões.

«É regar e pôr ao luar» é interpretada por Camilo de Oliveira, Ivone Silva, António Anjos, Fernando Frias, Maria da Nazaré, Armando Venancio e, ainda, por um grande elenco em que se estreou a cançonetista Mariema e a que deu a sua especial colaboração a actriz Ligia Teles.

NO ODEON

Em 2.º mês de enchentes: «Uma Hora de Amor», com António Calvário e Madalena Iglésias

Não são muitas as obras que atingem a craveira dos acontecimentos considerados como legítimos casos de excepção nos domínios do espectáculo da tela. As raras, que se evidenciam entre nós, nunca deixam de ser recebidas pelo publico de braços abertos e ficam, pelas suas condições de êxito, assinaladas com uma pedra branca no decorrer da temporada. Representa, por isso, motivo de jubilo referir, como caso singular de permanência no cartaz, a carreira triunfal do filme português «Uma Hora de Amor», que entrou em segundo mês de exibição, no Odéon, com um volume de enchentes que demonstram o mais caloroso agrado do publico. Tudo no filme, concorre para o corroborar: o interesse da história, que diverte, encanta e emociona; a leveza e simplicidade da realização de Augusto Fraga, que não repugna á consciência de ninguém acolhê-la com aprazimento; e o desempenho de António Calvário e Madalena Iglésias, que representam e cantam com o brilho que ninguém ignora.

NO MONUMENTAL

Continua o grande êxito de «Férias em Lisboa»

Os que já presenciaram «Férias em Lisboa», são os que divulgam, com o maior entusiasmo, esta superprodução musical que Vasco Morgado apresenta todas as noites em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, no Teatro Manumental, que está equipado com ar refrigerado (temperaturas de 17 e 20 graus). Este grandioso e modernissimo espectáculo equipara a nossa capital ás grandes capitais do Mundo. Jamais um espectáculo musicado granjeara tão unanime aplauso, não só pelo brilho e personalidade dos bailes de Alfredo Alária, mas igualmente pelo prestígio e pela popularidade de vedetas como Humberto Madeira, Irene Cruz, Henriqueta Maia, Nicholson, Manuela Maria, Braga Santos, Dora Leal, Maria Delfina, Lia Gama, Virginia Silvestre, o admirável fantasista Max, as grandes atracções Trio Harmonia, Conjunto Sem Nome e ainda uma torrente de mulheres que dançam ao som da orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho.

TAUROMAQUIA

Em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca de Xira assistimos ontem á noite, a um torneio equestre luso-hispanico em que Mestre Baptista, José Lupi, Fermin Bohorquez e Alvaro Domecq lidaram quatro touros embolados e quatro em hastes limpas. Foi estreada uma ganadaria do eng.º Francisco Gois, de que saiu já um bravo, o 2.º, permitindo aproveitamento da boa linha, e parecendo os restantes «anestesiados», bem como dois de Tomás da Costa, cabendo o manso primeiro a José Mestre Baptista, que confirmou as extraordinárias qualidades que na véspera, no Campo Pequeno, lhe haviam merecido musica e ovações, que em Vila Franca se repetiram com dupla volta á arena. Bravo foi o citado 2.º, em que Fermin Bohorquez exibiu um toureio alegre e desenvolto que foi muito aplaudido, com volta á arena. No 3.º e 4.º, pouco puderam fazer José Lupi e Alvaro Domecq, ambos merecidamente aplaudidos.

Na segunda parte José Mestre Baptista a haver-se com um manso, mas voltando a confirmar o cavaleiro de Reguengos as mais triunfantes faculdades e rara intuição. E mansos foram o de Fernim Bohorquez e o de José Lupi, que assim mesmo foi o triunfador da noite, entre ovações, ouvindo musica e sucessivas e entusiásticas manifestações, sendo aclamado pelo publico, com lenços a acenar e lançando prendas de vestuário, em repetidas voltas á arena. E manso foi o ultimo que Alvaro Domecq conseguiu com arte e valentia, fazer investir ao usar da «muleta», o que prova a conveniência de incluir o toureio a pé nestes torneios equestres que os mansos podem inutilizar. Os cavaleiros espanhois brindaram á princesa Sofia, que ocupava uma barreira, e ao príncipe D. Juan Carlos, que assistiu ao espectáculo na trincheira, junto aos toureiros. José Lupi brindou ao dr. Bustorff Silva e a João Nuncio, os forcados amadores do Montijo, que tiveram noite de muito êxito em boas e valentes pegas. Não se encheu a praça neste torneio que o empresário José Guerra planeou após o êxito dos desembolados no Campo Pequeno em noite anterior á da desanimadora dos oito cavaleiros. — «*El T. P.*».

Feira de Setubal

Na Feira de Sant'Iago, em Setubal, efectuam-se três corridas de touros: amanhã, domingo, com touros de José Lico para João Nuncio, Clemente Espadanal e Pedro Louceiro, com os forcados profissionais de Lisboa e matadores Armando Soares e José Simões; no primeiro domingo de Agosto, com touros de Rio Frio, para os cavaleiros D. José de Ataíde, Pedro Louceiro e eng.º José Samuel Lupi, e forcados amadores de Montemor; e domingo, 9 de Agosto, touros de Alberto Mateus para os cavaleiros João Nuncio, José Maldonado Cortes e eng.º José Samuel Lupi, com os forcados amadores do Montijo e os «espadas» José Trincheira e Armando Soares.

Grupo «Sector 1»

Do presidente da direcção do Grupo Tauromáquico «Sector 1», recebemos a seguinte carta:

Ex.mo sr. director do «Diário de Lisboa»: — Na reunião de hoje da direcção a que me honro presidir, foram devidamente apreciados diversos «recortes» do jonal que V. Ex.ª superiormente dirige, insertos na secção «Tauromaquia», em que são focados pontos da «Festa de Touros» pelos quais este Grupo vem lutando desde a sua fundação, há 32 anos.

Na realidade não se compreende que tendo o nosso País matadores de touros e novilhos de reconhecido e indiscutível valor, que no estrangeiro têm levantado bem alto o Pavilhão de Portugal, não possam na nossa terra consumar a arte suprema, ou seja, a morte do touro.

Sr. director. Estamos, nós aficionados, convencidos que os poderes publicos têm de regulamentar o mais breve possível a festa de touros para que ela se não afunde de uma vez para sempre e que esse diploma, ao regulamentar o espectáculo, permita que em certas praças, as que forem, por exemplo, classificadas de 1.ª categoria, possam organizar-se espectáculos com princípio, meio e fim. Isto é, começando pela entrada dos picadores e terminando pelo arraste do touro para o esquartejadouro. Com esta medida dar-se-ia satisfação a um grande numero de aficionados, que são muitos milhares e que, por vezes, têm dificuldades de vária ordem, que vão desde a falta de tempo ás despesas para se deslocarem ao estrangeiro com o fim de assistirem ao seu espectáculo favorito.

Por tudo quanto V. Ex.ª possa fazer pela verdade da Festa de Touros fica-lhe agradecido o Grupo Tauromáquico «Sector 1» o mesmo é dizer todos os aficionados que há longos anos se batem pela corrida integral.

Apresento a V. Ex.ª os nossos cumprimentos de muita consideração. — a) *José Salles Gomes.*

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Assaltaram o Banco», no São Luiz e no Alvalade

«Assaltaram o Banco», ontem estreado no S. Luiz e no Alvalade, é um filme que tem como sustentáculo a graça e o engenho de um actor cómico típicamente francês: Louis de Funès. E é, realmente, impossível não rir com os esforços de uma pacata família que, recorrendo a todos os meios, procura assaltar um banco, para recuperar o dinheiro que o director do mesmo, hábilmente, lhe subtraira.

Jean Girault, que cinematizou

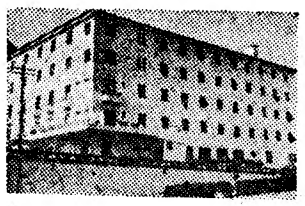
(Continua na 5.ª página)

Férias em Portugal

HOTEL ESPERANÇA
SETUBAL Telef. 25151/2/3
PRÓXIMO DAS PRAIAS ARRABIDA, FIGUEIRINHA E TROIA
ÓPTIMOS QUARTOS TODOS COM CASA DE BANHO E TELEFONE

HOTEL GARBE
ARMAÇÃO DE PERA
ALGARVE

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO
100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6



MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

Hotel Central
Conforto moderno
Esmerado serviço de restaurante
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22078

ESTALAGEM DE S. PAULO
TELEFONE 111
CASTELO DE VIDE (a Sintra do Alentejo)
JÁ ABERTA AO PÚBLICO. SITUAÇÃO MARAVILHOSA.
QUARTOS CONFORTÁVEIS, DOTADOS DE BANHO PRIVATIVO, TELEFONE E AQUECIMENTO.
AQUECIMENTO DE ÁGUAS POR APROVEITAMENTO DE ENERGIA SOLAR.
JARDIM ESPLANADA, BAR, DANCING.
COZINHA INTERNACIONAL E ESPECIALIDADES REGIONAIS.
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM DE ONDE SE DESLUMBRA BELO PANORAMA.
UMA ESTALAGEM DIFERENTE, AO SERVIÇO DO TRIÂNGULO TURÍSTICO PORTALEGRE-MARVÃO-CASTELO DE VIDE, A 16 KM DA FRONTEIRA DE GALEGOS.

CASINO ESTORIL
APRESENTA HOJE EM ESTREIA
CHICHO GORDILLO
GRANDE FANTASISTA SUL-AMERICANO
UM MUNDO DE ARTISTAS NUMA SÓ VOZ

DAVE PARKER
IRRESISTÍVEL COMEDIANTE DO MALABARISMO
FAMOSO CARTAZ DOS PALCOS DE HOLLYWOOD
BAILADOS PORTUGUESES
«LUSKA REVUE»
«CHARME» E ELEGÂNCIA EM ENCANTADORAS SUGESTÕES DE PARIS
HOJE, EM APRESENTAÇÃO ÚNICA
DESFILE DE MODA ITALIANA
COM QUATRO ELEGANTES MODELOS
PREÇOS HABITUAIS DE SÁBADO
OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

ABC

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

(ADULTOS)

Telef. 366745

EM DUAS SESSÕES

Camilo de Oliveira

Às 21 e às 23 h.

●

A GRANDE REVISTA POPULAR

É REGAR

E PÔR AO LUAR

COM

CAMILO DE OLIVEIRA

IVONE SILVA

ANTÓNIO ANJOS ☆ MARIEMA

e a colaboração de

LÍGIA TELES

NOVAMENTE NO

AVENIDA

Às 21.45 H. — ADULTOS

A fabulosa comédia

O PECADO MORA AO LADO

com

JOSÉ VIANA ☆ FLORBELA

e uma companhia de estrelas

Dia 31 em Almada

Dias 1 e 2 no Teatro Laura Alves, na Costa da Caparica

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.

HOJE

À TARDE às 16 horas — À NOITE às 21,30 horas

(Maiores de 12 anos)

A SUPERPRODUÇÃO

O MASSACRE NA COLINA NEGRA

Uma epopeia de heroísmo

AMANHÃ

À TARDE E À NOITE

Em ALENQUER, vende-se o «Diário de Lisboa» na tabacaria de D. ODETE GRANADA.

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

no teatro

MONUMENTAL

2 SESSÕES

Às 21 horas e 23 horas

Adultos

Férias em LISBOA

com a grande companhia de

ALFREDO ALARIA

e um cartaz nacional comandado por

HUMBERTO MADEIRA

um mundo de atracções com TONY DE MATOS

AMANHÃ, «matinée» ás 16 h.

TOIROS em SETÚBAL

M/ 6 anos

AMANHÃ, 26 de Julho de 1964 às 18 horas

1.ª corrida da Feira de Sant'Iago

CAVALEIROS

JOÃO BRANCO NÚNCIO

CLEMENTE ESPADANAL

PEDRO LOUCEIRO

ESPADAS

ARMANDO SOARES

JOSÉ SIMÕES

TOIROS — 8 — de José da Silva Lico (Alpiarça)

FORCADOS — Grupo Profissional de Lisboa, de Adelino Carvalho

★

PREÇOS — Sombra, 80$00 e 85$00 Sol, 25$00 e 30$00

Bilhetes á venda, na Agência A B E P, em Lisboa. Em Setúbal, no Largo do Carmo, 9 — Telefone 23712 e nas bilheteiras da Praça no dia da corrida.

TOIROS em CASCAIS

MAIORES DE 6 ANOS

DOMINGO, 2 DE AGOSTO — ÀS 17 HORAS

GRANDIOSA TOIRADA À ANTIGA PORTUGUESA

COM TODA A SUMPTUOSIDADE E APARATO DAS TOIRADAS DESSA ÉPOCA

INTEGRADA NAS FESTAS DO VI CENTENÁRIO

VALOROSA COMPETIÇÃO ENTRE A VELHA GUARDA

JOÃO NÚNCIO — MANUEL CONDE

E A NOVA VAGA

MESTRE BATISTA — ALFREDO CONDE

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO E DE ÉVORA

8 TOIROS COM PESO E IDADE

DO ENG.º JOAQUIM GRAVE, DE ÉVORA

— PREÇOS DESDE 25$00 —

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TÍPICO)

Serviço de Restaurante confeccionado à vista do cliente. Fados nas vozes de

FERNANDA MARIA

MARIA EMILIA — MANUEL FERNANDES

FRANCISCO CARVALHINHO (Guitarra) — PAIS DA SILVA (Viola)

RUA DAS GÁVEAS, 69 — TELEFONE 368557

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Popular de Ópera

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, DIA 25, ÀS 21,30 HORAS

A VINGANÇA DA CIGANA

(ópera-cómica de LEAL MOREIRA) — 6.ª e ANTEPENÚLTIMA récita

COM: Maria Teresa de Almeida, Ana Lagoa, Natália Viana, Hugo Casais, Carlos Fonseca, Luís França, Armando Guerreiro, Álvaro Malta e João Veloso.

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

Maestro Director: JAIME SILVA (Filho) — Règista: ÁLVARO BENAMOR

AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA — (Maiores de 12 anos)

— Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala —

AMANHÃ E DIA 29, às 21,30 horas — ÚLTIMAS récitas da ópera «BOÉMIA»

——— Ainda alguns bilhetes à venda ———

TODOS OS DIAS SÃO BONS

MAS AOS SÁBADOS HÁ UMA PREDILECÇÃO ESPECIAL DOS VISITANTES PARA APROVEITAREM AO MÁXIMO O DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O GRANDIOSO CARTAZ LUMINOSO DA CIDADE

CONJUNTO ADMIRÁVEL DE ATRACÇÕES E DIVERSÕES E DE MOTIVOS DE ENSINAMENTO ATRAVÉS DOS SEUS PAVILHÕES E STANDS QUE COMPÕEM A

FEIRA DE AMOSTRAS

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

——— ABERTURA ÀS 19 HORAS ———

NINA

Boite de Nuit — Adultos Maiores de 21 anos

HOJE

MYRIAM DAS

VEDETA DOS CASINOS DE PARIS

Ar condicionado

APRECIA VINHOS?

BEBA «PINGA REAL»

SE O BEBER UMA VEZ... FICA FREGUÊS!

PEDIDOS A V.ª DE ANTÓNIO LUIZ DA SILVA, LDA.

Telefone 638261 — Rua da Cascalheira, 7 — Lisboa

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Uma encantadora comédia francesa

QUE TAL A MINHA IRMÃ?

com France Anglade e Claude Rich

MONUMENTAL — Telefone 555131

Às 15,15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Grandiosa noite de cinema com o maior «Western» de sempre, em 2.ª semana

RIO BRAVO

com John Wayne — Dean Martin e Ricky Nelson

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e 21.30

2.º mês triunfal! 5.ª SEMANA DE ENCHENTES com a

Realização de AUGUSTO FRAGA

UMA HORA DE AMOR

com os dois ídolos da Rádio: ANTÓNIO CALVÁRIO E MADALENA IGLESIAS

10 LINDAS CANÇÕES! (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080

Às 15.45 (p. red.) e 21.45 (M 17 anos)

A história divertidíssima de um assalto ao banco

ASSALTARAM O BANCO!

com Anne Doat e Georges Wilson

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 12 anos)

O HOMEM DO DINERS' CLUB

MELODIA FASCINANTE

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663

A's 21.30 horas (M. 12 anos)

TAMMY ESCRITO PELO DESTINO

CASINO ESTORIL

Às 17 horas (M. 6 anos) e ás 21.30 horas (M. 17 anos)

MOCIDADE EM FÉRIAS

com Cliff Richard, Lauri Peters e «The Shadows»

IMPÉRIO — Telefone 555134

Às 15,15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)

Um filme esplendoroso, terno e emotivo

A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES

(The Story of Three Loves — V. O.)

com Kirk Douglas, Pier Angeli, James Mason, Leslie Caron, Farley Granger e Moira Shearer

Realização de V. Minelli e G. Reinhardt

POLITEAMA — Telef. 326305

Às 15.15, 18.15 e 21.30

UM ÊXITO FAMOSO QUE VOLTOU MAIS SENSACIONAL

UMA EPOPEIA DE RARA HEROICIDADE

VIRGÍNIA CITY

(DUAS CAUSAS)

com os monstros sagrados dos áureos tempos do cinema: ERROL FLYNN, HUMPHREY BOGART, MIRIAM HOPKINS e RANDOLPH SCOTT

M. 12 anos

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

7.ª SEMANA do filme de categoria em Tecnicolor

55 DIAS EM PEQUIM

com Charlton Heston — David Niven e Ava Gardner

Uma obra épica, heróica e apaixonante

RESTELO — Telefone 610375

As 21.15 horas (Adultos)

Um dos maiores sucessos da temporada

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

com Clif Robertson e Jane Fonda

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

O SENHOR X

NORMAN NO PALCO

LUZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

O JOGADOR PROFISSIONAL

O CÃO DOS BASKERVILLES

SÃO LUIZ — Telefone 327172

Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

A melhor comédia do melhor cómico francês

LOUIS DE FUNES

ASSALTARAM O BANCO!

com Anne Doat e Georges Wilson

CONDES — Telefone 322523

Às 15.15 — 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Um filme arrebatador de moção e coragem em Euroscope e Eastmancolor

O VINGADOR DE TROIA

com Steve Reeves e Carla Marlier

AR CONDICIONADO

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Um excepcional filme

A NOITE

com Marcelo Mastroianni e Jeanne Moreau

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)

Uma originalíssima comédia com O. W. Fischer, Senta Berger e Eva Bartoki

EM 2.ª SEMANA

ESPIÃO À FORÇA!

Uma aventura que faria inveja a qualquer outro espião...

AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO

Às 21.15 (M. 12 anos)

TERRAÇO

A CANÇÃO DA JUVENTUDE

com Rocio Durcal

VÉUS DE BAGDAD

com Virgínia Field

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 17 anos)

SETE DIAS EM FESTA

RAÍZES DE OIRO

Exames de admissão ao ensino técnico

Exames de admissão
Aritmética e Geometria
(2.ª chamada)

I — QUESTIONÁRIO

1.ª pergunta. — Sabes que a conquista de Ceuta foi feita no ano de 1415. Escreve essa data em *numeração romana.*

2.ª pergunta. — O João Manuel saiu de casa às oito e vinte e chegou à escola às oito e cinquenta e cinco. Que tempo demorou o João Manuel no caminho?

3.ª pergunta. — Se tivesses *21 litros* de azeite, quantas garrafas, com a capacidade de 75 cl, poderias encher?

4.ª pergunta. — Um litro de leite custa 3$20.

Quanto custariam *5 decilitros* do mesmo leite?

5.ª pergunta. — Qual é a unidade de peso *cem vezes maior* que o *quilograma?*

6.ª pergunta. — Quantos *centímetros quadrados* existem em 2,5 dm^2?

7.ª pergunta. — Se um ciclista percorrer 30 km *numa hora, que distância percorrerá em* 120 minutos, mantendo a mesma velocidade?

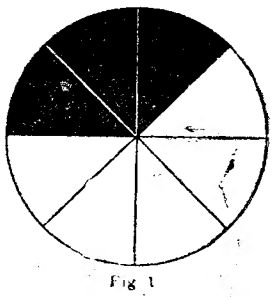


Fig 1

8.ª pergunta. — Que fracção do círculo vês sombreada na fig. 1?

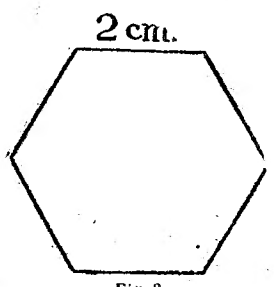


Fig 2

9.ª pergunta. — Que nome dás ao polígono representado na fig. 2?

Resposta:

10.ª pergunta. — Se o polígono da fig. 2 tiver os *lados todos iguais*, qual será o seu *perímetro?*

II — PROBLEMAS

1.º — Uma bomba encheu um reservatório, com 6000 litros de capacidade, em *duas horas.*

Que capacidade terá outro reservatório que foi cheio pela mesma bomba em 30 minutos?

2.º — Um *centímetro cúbico* de ferro pesa 7,8 *gramas.*

Quanto pesará um cubo de ferro com 1,2 dm de *aresta?*

3.º — Deram à Luizinha 150$00 no dia do seu aniversário.

Com esse dinheiro comprou 1,8 m de tecido a 35$00 cada metro, para fazer um vestido, e pagou 40$00 pelo feitio.

Quanto restou à Luizinha para guardar no seu mealheiro?

Desenho — 2.ª chamada

O CAMINHO PARA A ESCOLA

Da tua casa para a escola percorres, habitualmente, o mesmo caminho. Observaste decerto várias cenas, aspectos, brincadeiras, etc.

Desenha qualquer coisa que nos faça lembrar o caminho da tua casa para a escola.

TEATROS E CINEMAS

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 3.ª página)

com acerto uma história bem humorada, pormenorizou um dos aspectos em que o talento de Louis de Funès mais se evidencia: a *gag.*

No desempenho intervêm, também, Yvonne Clech, Georges Wilson, Michel Tureau e Jean-Pierre Marielle.

Em complemento foram exibidos um jornal de actualidades, um documentário sobre a final da Taça da Inglaterra e um desenho animado colorido. — *Visor 65.*

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

AINDA A PROPÓSITO

da prova escrita de Francês do exame do 1.º ciclo liceal

A apreciação às provas escritas de exame de Francês (1.º ciclo), que o «Diário de Lisboa» publicou no passado dia 4, tem feito chegar à nossa redacção algumas cartas de leitores, quase todos pais de examinandos, os quais, aceitando, de maneira geral, as considerações do nosso comentarista, mostram a sua estranheza pelo facto de o ensino, durante o ano lectivo, não ter sido ministrado de harmonia com o plano geral das provas. São perfeitamente pertinentes as observações deste teor. O nosos jornal, já por mais de uma vez, tem chamado a atenção para o modo como se processa a metodologia das línguas vivas nos nossos liceus — processos antigos, contrário a todas as tendências das novas correntes didácticas. Uma língua, também já o temos dito e redito, ensina-se através da própria língua, com base no chamado método directo. Ora é isto que quase nunca se faz. Um nosso leitor, que tem três filhos a estudar, queixa-se amargamente do ensino ministrado e afirma, a propósito de um «miúdo» que tem o 1.º ano do liceu: «...o francês aprende-se apenas decorando e balbuciando as palavras. Fora disso, os petizes nada aprendem. O meu filho, que tem 10 anos e passou para o 2.º ano, obtendo 14 valores na cadeira de Francês, sabe na ponta da língua o questionário todo com respostas em cheio, mas pouco compreende daquilo que veio decorando durante os «meses do ano escolar». E este mesmo pai, a respeito de uma filha que frequentou o 2.º ano e foi admitida a exame, escreve-nos: «...Para as provas que faziam nas aulas tinha, além de um dicionário, um livrinho de vocábulos para os efeitos de tradução. Fora disso, nos cadernos diários do trabalho para casa figuravem quase sempre a tradução do texto e o questionário gramatical». Mas não fica por aqui o desabafo deste pai: «Durante todo o ano escolar, isto é, de Outubro a Maio, todos os meus três filhos me apoquentaram para comprar colecções de pontos e devo confessar que ainda com grandes sacrifícios sempre satisfiz as suas exigências». Mas o que mais brada aos céus é esta sua outra afirmação: «...Todas as vezes que os meus filhos não puderam satisfazer as exigências dos senhores professores adquirindo colecções de pontos levaram as chamadas *faltas de material*!»

*

Todas estas afirmações, a serem verdadeiras — e são-no com certeza... —, revelam uma insuficiência pedagógica aflitiva e uma ilegalidade monstruosa. Insuficiência pedagógica, porque não se ensina francês decorando palavras, fixando regras e resolvendo colecções de pontos! Ilegalidade monstruosa, porque não se podem marcar *faltas de material* senão quando o aluno comparece nas aulas sem livros ou cadernos ou qualquer outro material escolar, *absolutamente* imprescindível ou então aprovado pelos conselhos escolares. Será que uma colecção de pontos é imprescindível? Que formação pedagógica tem o professor que recorre a essa colecção para ministrar o seu ensino? Não acreditamos que haja conselhos escolares que sancionem a adopção das colecções de pontos de exame! Repetimos que estas colecções estão *terminantemente* proibidas, por despacho ministerial, a serem utilizadas nas aulas e que o Conselho Permanente de Acção Educativa emitiu parecer desfavorável sobre a sua divulgação e utilização, como o nosso jornal mostrou em 4 do corrente.

Pode um professor, pode um conselho escolar anular um despacho ministerial? Com esta pergunta, julgamos dar resposta a todos aqueles que, porventura, ainda tinham dúvidas sobre a legalidade da contextura da prova de exame de Francês do 1.º ciclo liceal. *A prova era absolutamente legal* e o seu autor (ou autores), saído de uma secção da Faculdade de Letras, não se serviu dessa prova para dela fazer palco para exibir o seu «histérico modernismo pedagógico», como nos escreveu um outro leitor, cujas ideias e concepções de ensino devem ter ficado nos princípios deste século. O autor do ponto revelou-se um professor competente e actual, de espírito desempoeirado. E com isso não prejudicou os candidatos. Aliás, agora que as provas terminaram, podemos dizer que os resultados de uma prova tão *revolucionária* (para nos servirmos da expressão de bota-de-elástico) não foram catastróficos, nem forneceram mais exclusões que os pontos dos anos transactos talvez, pelo contrário... Do que os examinandos não tiveram culpas (nem o felicíssimo autor de prova tão feliz!) foi que as instruções às normas de exame tivessem chegado aos liceus muito tarde, já no decorrer do 3.º período, quase às portas do exame.

*

Se tudo houveses sido tratado a tempo e horas, já o ensino teria sido conduzido dentro de outros rumos, mais actuais e mais conformes com os nossos tempos e com a actual didáctica, que não se pode conformar a paradigmas rígidos e já muito gastos pelo tempo. Ponto final no assunto com esta afirmação: — A prova de exame de Francês do 1.º ciclo, «derivada da Faculdade de Letras», é uma prova válida, quase excelente, que oxalá tenha deixado terreno propício para melhor colheita vindoura. Foi inovadora, fugiu à rotina e, com isso, não prejudicou ninguém, antes veio evidenciar que já são horas de, paulatinamente, calmamente, se dar a mão à palmatória, reconhecendo os erros, emendando o que está mal, dando instruções com a antecedência necessária para que o ensino se processe dentro dos princípios do nosso tempo e dando tempo a que os professores menos actualizados, quase sempre por comodismo ou cristalização rotineira, se actualizem, porque nunca é tarde para aprender, ainda que seja uma língua, em que se é especialista por uma licenciatura obtida há umas dezenas de anos! Simplesmente se pede que se actualizem não se servindo como cobaias dos seus alunos. Que a injecção do novo soro pedagógico seja dada pelos próprios!

A «Romaria de Santiago» organizada pela Casa do Minho

Efectua-se amanhã, organizada pela Casa do Minho, a «Romaria de Santiago», que tanto interesse tem despertado, a qual será este ano abrilhantada pelo magnífico conjunto musical «Cinco d'Ouros», que assim quis associar-se a esta festa tão garrida e tão típicamente minhota.

Além deste atractivo, tomam também parte a «Esturdia Minhota» e o excelente rancho folclórico da Casa do Minho, que se exibirão nos seus alegres cantares e danças, tudo fazendo crer que este ano a romaria excederá o interesse e o entusiasmo verificados nos anos anteriores.

Por amável deferência da direcção do Estádio Nacional a romaria efectua-se no mesmo local do ano passado, na Mata de Santa Catarina, junto ao edifício do I. N. E. F.

A concentração dos romeiros principia logo de manhã cedo, prolongando-se o arraial pela tarde adiante. No local funcionará um completo serviço de bufete com os melhores vinhos do Minho.

Contrato colectivo

Foi hoje publicado na folha oficial o contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Farmacêuticos do Norte e a Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Caixeiros.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
Ar condicionado
Cozinha superiormente dirigida por D. Irene Vizi
(Directora do Instituto Culinário Irene Vizi)
AMANHÃ, DIA LUSO-BRASILEIRO E ULTRAMARINO
SOPAS: Canja de galinha, sopa goesa e sopa de legumes á São Tomé.
PEIXES: Peixe picante á Timor — e saboco á Timor.
CARNES: Caldeirada de cabrito á angolana — feijoada Brasileira — caril de galinha á moda de Diu.
O MAIS FAMOSO SHOW DE ARTISTAS COM FRANCISCO JOSÉ À CABEÇA, ÀS 22 H. E 24 H.
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA ÀS 2.as-FEIRAS

em Biquini come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

Sabiá — SNACK-BAR
Telef. 50912
R. Alexandre Herculano, 11-B

RESTAURANTE - BAR
CLUBE RECREATIVO LUSITANO
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
MARISCOS
Rua D. Pedro V, 80 — Telef. 125
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

Samba — RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atracções: NORA NEY, JORGE GOULART, os «3 DE PORTUGAL» e CONJUNTO SAMBA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE
NINA
R. Alexandre Herculano, 86
Telef. 0199246
PENICHE

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Telef. 790168
Est. da Torre — LUMIAR
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

Quinta de S. Vicente
Diáriamente servimos coelho á caçadora e frango á S. Vicente
Vinhos da sua lavra
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

RESTAURANTE
LEIRIA
SNACK-BAR SANTIAGO
ESPECIALIDADE EM DOCE REGIONAL
«BRIZA DO LIS»
Telef. 22031

Flamingo — HOTEL
EXPERIMENTE E FICARÁ CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

De ontem para hoje

SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA

Teve interesse e significado especial a sessão realizada ontem, á noite, comemorando a instituição da Sociedade Farmacêutica Lusitana. Na presidência o dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais. Falou primeiro o dr. Oliveira Peru, lembrando que há 129 anos se instalava a Sociedade Farmacêutica Lusitana na Botica do Hospital Nacional e Real de S. José. Destaque-se que o esforço principal foi desenvolvido por José Dionísio Correia. Depois, o prof. Raul de Carvalho descreveu o momento em que nasceu essa sociedade e a finalidade que os seus fundadores se propunham, terminando por sugerir ao actual Governo a reforma urgente e combinada do ensino e do exercício da profissão, para que se possa obstar a um descalabro iminente, onde se poderão submergir o saber, a competência, a dignidade e a moral da classe, invadida nos seus deveres e direitos por profissionais de outras categorias. Disse o prof. Raul de Carvalho que a vizinha Espanha revê e actualiza os seus programas universitários de cinco em cinco anos, e que em Portugal dura há 32 anos um regime de estudo de Farmácia que não satisfaz e que tem sido motivo de várias exposições fundamentadas. Por fim, o conferencista disse esperar da competência dos dirigentes da Nação, dos representantes parlamentares, da finalidade humanitária da sua causa, da força da verdade e da justiça que lhe assiste, bem como dos costumados bons serviços da Imprensa, esclarecedora do publico e preparadora do ambiente para as realizações das causas justas, que não tardará a proporcionar-se á farmácia portuguesa os elementos indispensáveis para o seu progresso e o da saude publica, sua consequência, e, bem assim, da economia de divisas enviadas para fora do País.

SOBRE A CARGA

Foi em Monção, no sítio das Ásperas. O trabalhador sr. Desidério Andrade Alves, de 35 anos, carregara um camião com toros de pinho. Depois subiu para cima da carga e o camião seguia o seu destino. Em dada altura foi apanhado por um galho de árvore junto á estrada. O galho varreu o trabalhador e atirou-o para a estrada. Faleceu depois no hospital de Monção.

TRUCIDADO PELO COMBOIO

Vivia numa barraca, entre a estação de Campolide e a Travessa do Tarujo, o sr. Domingos António Gonçalves. Com 71 anos feros fazia a sua vida humilde. Ontem á noite saiu da barraca e dirigiu-se á rua em frente á estação para ir comprar peixe. Ao atravessar a linha, porém, veio uma automotora que o trucidou...

NA ESTAÇÃO de Santa Apolónia

O cabo António Calçador, do Regimento de Cavalaria, de Estremoz, viera a Lisboa comandar uma escolta que guardava um preso. Este foi julgado e, á noite, voltou a Santa Apolónia onde embarcou para Elvas. Com ele seguiu a praça que fazia parte da escolta, mas o cabo António Calçador ficou. Desesperado entrou no gabinete do chefe da estação e ameaçou a outra praça que fugiu espavorida. Depois, com a espingarda do serviço pôs termo á existência. Era o medo de ser castigado. Ainda foi levado ao Hospital Militar Principal, mas sem resultado.

EMBARCAÇÃO QUE SE VOLTA

Foi pouco depois da meia-noite, na doca do Poço do Bispo, que uma embarcação se voltou. Tinha três homens a bordo. Um deles não sabia nadar e só com muito custo foi salvo. Os srs. Luís Germano Marques da Luz, de 34 anos, serralheiro mecanico, e seu irmão Fernando, de 36 anos, fundidor foram com seu amigo Fiel Boaventura, de 42 anos, trabalhador, visitar um barco de recreio. Era já depois da meia-noite. Para se aproximarem utilizaram o barquito chamado «coco». Este voltou-se e os três foram á água. o sr. Fernando lá teria morrido pois se enterrava já no lodo, se o sr. Albino da Silva Ambrósino, de 32 anos, se não tem despido e se não atira ás águas. Foi depois auxiliado pelo guarda-fiscal sr. Augusto Brandão, que igualmente se despiu e atirou á água...

NA ESTRADA DE ODEMIRA

No sítio da Baiona, na Estrada de Odemira, seguia de motorizada o sr. José Maria, de 30 anos, negociante, ali nascido e morador. Em dada altura foi ultrapassar uma camioneta, com um carregamento de sal. Apareceu entretanto um burro, com carregamento de fruta. O motociclista chocou com o asno, caiu e foi apanhado pelo rodado da camioneta. Morreu logo ali. Ali findaram suas intenções de embarcar para França, no próximo mês, com a mulher e uma filhinha de um ano. Mal esta mede o mal que a feriu...

ANTICOLONIALISMO E SUBDESENVOLVIMENTO

No Clube Militar Naval proferiu ontem á noite uma conferência o antigo governador-geral de Angola, dr. Álvaro da Silva Tavares. Na presidência o almirante Marques Esparteiro. Referiu-se á vaga de «libertações» acrescentando que o que verdadeiramente está em jogo é uma luta pelo domínio mundial, que visa toda a dimensão da totalidade histórica, salientando, depois de uma serena análise, os males atribuídos ao colonialismo, para concluir que a estes vícios se contrapõem, com impressionante paralelismo, os vícios do auxílio aos países subdesenvolvidos, os quais, afirma, «são, sob muitos aspectos, ainda mais graves». E, depois de estudar os problemas do subdesenvolvimento, salientou que hoje, como há quinhentos anos, o problema é o mesmo, e reside no homem.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

Integradas no seu programa de Turismo Social, leva a F. N. A. T. a efeito as seguintes excursões no próximo mês de Agosto:

Dia 2 — Travessia da serra de Montejunto, Óbidos, Foz do Arelho, Nazaré e Alcobaça.
» 15 — Peniche, Cabo Carvoeiro, Praias do Baleal, Santa Cruz, Areia Branca e Ericeira.
» 16 — Almourol, Abrantes e Santarém.
» 20 — Região dos 3 Castelos.
» 27 — Queluz, Sintra, Azenhas do Mar e Cascais.
» 30 — Óbidos, Peniche, Cabo Carvoeiro e Caldas da Rainha.

As marcações podem ser feitas na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180. Informações pelo Telef. 538871.

EM 3 LINHAS

Em 3 do mês passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (15 497 162 contos) para as responsabilidades-escudos à vista (26 898 313 contos) era de 57,61 por cento.

///

Foi aberto no Ministério das Finanças um crédito especial de 20 000 contos, para pagamento das despesas com a construção do bairro residencial da Base Aérea n.º 11 e a aquisição dos terrenos necessários.

///

Foram introduzidas alterações nos quadros do pessoal da Secretaria-Geral e de outros serviços do Ministério do Ultramar e definidas as atribuições que competem ao chefe de Repartição daquela Secretaria-Geral.

///

Mantêm-se para a campanha de 1964-1965 os tipos e preços máximos de bacalhau salgado seco nacional e estrangeiro constantes das portarias 19 947 e 20 544.

///

Foi hoje publicado o regulamento para atribuição de casas de renda económica dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública.

///

Passa a ter a designação de Curso de Especialização de Professores de Crianças Inadaptadas o curso que foi criado, em 1941, no Instituto de António Aurélio da Costa Ferreira.

///

Foi declarado de utilidade turística o Hotel Palácio, do Estoril, propriedade da Sociedade Estoril-Plage.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares de engenheiro-agrónomo e silvicultor de 2.ª classe do quadro comum dos serviços de agricultura e florestais do Ultramar.

///

O primeiro-tenente Fernando Basílio Gonçalves Coelho foi nomeado para exercer o cargo de comandante, interino, do draga-minas «Horta».

///

Foi hoje publicada a lista dos candidatos aprovados no concurso para aspirante do quadro único dos serviços centrais do Ministério da Educação Nacional.

///

Foram nomeados vogais da comissão venatória concelhia de Vila Real de Santo António os srs. José Martins Marques, Mateus Fernandes e Francisco dos Santos.

///

O dr. António Abecassis de Vargas dos Santos Pessegueiro foi nomeado interno do internato complementar de clínica médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Ao primeiro-barreleiro dos Hospitais Civis de Lisboa José Francisco Junior foi concedida a medalha de prata de comportamento exemplar.

NECROLOGIA

FUNERAIS

João de Sousa Machado

Depois de rezada missa de corpo presente na igreja de Fátima, foi esta tarde a sepultar João de Sousa Machado, que ontem faleceu na sua residência, Avenida da República, 32, 5.º, dt.º

O extinto, que contava 71 anos, desempenhara, durante muitos anos, com a maior competência, funções de muito relevo em várias companhias, nomeadamente na Companhia Mineira do Lobito e na Sociedade Mineira de Lombige, em cujos corpos gerentes foi administrador-delegado e presidente do conselho de administração. Exerceu, também, o cargo de presidente da Associação Comercial de Luanda e de vogal do Conselho Administrativo de Angola, província onde permaneceu durante mais de quarenta anos.

Homem íntegro, compreensivo, generoso, dotado de grande capacidade de iniciativa, o sr. João de Sousa Machado gozava da maior simpatia e apreço entre quantos com ele privavam.

Era casado com a sr.ª D. Maria Helena Montanha Rebelo de Sousa Machado, pai do sr. eng.º Francisco José de Sousa Machado, casado com a sr.ª D. Maria Gabriela de Sousa Machado; da sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Machado Soto Maior Aires de Campos, casada com o sr. dr. João Miguel de Soto Maior Aires de Campos Ameal; da sr.ª D. Maria Margarida de Sousa Machado Barros Rodrigues, casada com o sr. José Francisco de Barros Rodrigues; e da sr.ª D. Maria João de Sousa Machado de Almeida e Silva, casada com o sr. dr. Lourenço de Almeida e Silva; irmão do sr. José de Sousa Santos, casado com a sr.ª D. Maria Ana de Vasconcelos de Sousa Santos; do sr. Fernando de Almeida Santos, casado com a sr.ª D. Maria Emília Ventura de Almeida Santos; do sr. António de Sousa Santos, casado com a sr.ª D. Maria Luísa de Aboim de Sousa Santos; da sr.ª D. Maria da Conceição de Almeida Santos, casada com o sr. coronel Serafim Jacinto dos Santos, e da sr.ª D. Maria Antónia de Sousa Santos.

Artes plásticas

O artista Nuno San Payo expõe no Casino Estoril

Nuno San Payo, um dos mais categorizados artistas da moderna geração, expõe, agora, no átrio do Casino Estoril. O artista reuniu duas dezenas de obras, de categoria, entre óleos, têmperas, desenhos e xilol. Ainda jovem, Nuno San Payo guindou-se já a um plano cimeiro no nosso meio artístico, merecendo os aplausos da crítica e o carinho do publico, todos unanimes em considerar as suas reais qualidades. Os trabalhos reunidos no Casino Estoril estão na linha de valor a que o artista nos habituou. E foi esse nível que mais satisfaz os numerosos convidados que assistiram á cerimónia inaugural do certame e do publico que logo acorreu curioso.

O sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol, presidiu á inauguração, que reuniu numerosas pessoas, entre as quais o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, e críticos de arte, entre os quais o arquitecto Mário de Oliveira.

O arquitecto Nuno San Payo, junto de algumas das suas obras expostas no Casino Estoril

Feira de Santiago em Estremoz

ESTREMOZ, 25 — Iniciou-se hoje a Feira de Santiago, desta cidade, que se prolonga até ao dia 27 do corrente.

Dada a época em que se efectua, já depois das ceifas, esta feira é, sem duvida, a mais importante de Estremoz e uma das mais importantes de todo o Alentejo.

A afluência de forasteiros é, já, bastante acentuada.

À tarde, houve uma tourada em que participaram os cavaleiros José Mestre Baptista e José Maldonado Cortes; os «espadas» António dos Santos e José Trincheira, além do grupo de forcados amadores de Montemor-o-Novo.

Amanhã, os melhores amadores de toda a região tomam parte numa garraiada.

Márcia Kubitschek

com o noivo e com sua mãe esteve na igreja de Santa Isabel

Márcia Kubitchek, com seus pais e seu noivo, conservou-se toda a manhã no hotel em que se encontram hospedados.

Esta tarde, os noivos, acompanhados de D. Sara Kubitschek voltaram á igreja de Santa Isabel, onde se encontraram com o prior, tendo este fornecido diversas indicações quanto aos lugares a ocupar na cerimónia do dia 30, tanto pelos noivos como pelos convidados e padrinhos e pelos pais.

O padrinho de Márcia Kubitschek é o deputado federal dr. Sebastião Pais de Almeida, que ontem á noite chegou a Lisboa.

Depois de sair da igreja de Santa Isabel, os noivos e D. Sara deram umas voltas pela cidade. À noite, o antigo presidente da Republica do Brasil, sua esposa, sua filha e seu futuro genro, são convidados ao jantar, em casa de D. Vera Cohen do Espírito Santo Silva.

MILHÓLEO

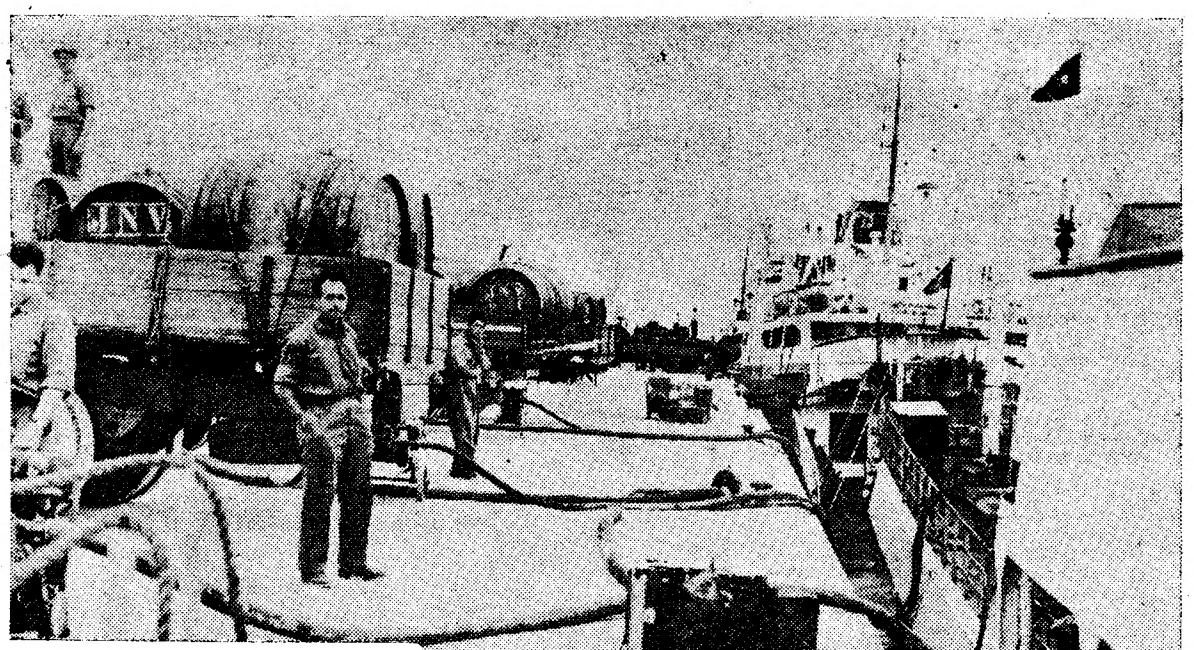
* Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
* O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
* Tem excepcionais qualidades dietéticas
* É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
* É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
* É a gordura mais digestiva

Peça na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

ALGARVE

APARTAMENTOS EM FARO

Mobilados com gosto, louças, talheres, roupas, 2/3 quartos, 2 casas de banho, living room, cozinha, alugam-se em Agosto e Setembro 1.200$00 por semana. Informações: Ignis-Turismo e Viagens, Ld.ª — Rua Dr. Oliveira Salazar, 9 — Telefone 1586 — Faro.



O vinho é lançado das pipas para os tanques dos navios

Elevam-se a mais de cem mil as mensagens recebidas pelo cantor Francisco José

Sucedem-se — o que não é para admirar — os sucessos do cantor Francisco José que, no «Chicote», voltou a obter novo êxito artístico ontem á noite onde foi acarinhado e aplaudido por numeroso e selecto publico.

No «Chicote», houve que se estabelecer um serviço especial de secretaria para anotação das mensagens dirigidas aó artista — cartas, postais, telegráficas e telefónicas — felicitando-o, umas; reclamando a sua presença em vários centros do País, outras. Outras mais dizem, até, que Francisco José «é património publico de todos os portugueses...», devendo por isso satisfazer as solicitações expressas nas respectivas mensagens que já atingiram, nestes dois ultimos dias, mais de cem mil!

Em face do exposto, o empresário Matias Celorico Palma — o homem que sabe encarar todos os esforços quando eles representam algo de interesse para o bom nome do País — vai apresentar Francisco José, no Porto (Feira Popular), amanhã; na Figueira da Foz, em 27; em Lisboa (Coliseu dos Recreios), em 29; em Faro (Esplanada-Cinema), em 30; no «Chicote» e na Cova da Piedade, em 31, para assim ficar satisfeita a vontade geral dos portugueses de Norte a Sul do País.

O artista será apresentado encimando o seu nome um cuidado cartaz com «Cantares de Portugal» e a cantora Maria Adelaide, do elenco artístico do «Chicote», Maria Amélia Canossa (ultimamente regressada do Brasil), orquestra Ferrer e o acordeonista de 12 anos, José António (1.º prémio do Festival de Acordeons). Graças á coragem do empresário Matias Celorico Palma, Francisco José vai cantar para Portugal, nesta sua curta visita.

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

Exportação de vinhos portugueses

Integrados na venda de vinhos aguardentados á Alemanha Ocidental, por intermédio do contingente extraordinário de 35 milhões de litros que a Comissão de Bruxelas do Mercado Comum concedeu áquele país, efectuam-se, agora, novos embarques de vinhos portugueses. Assim, esta manhã, no cais de Xabregas, os navios-tanques «Peuthievre II», francês, e «Minou», alemão, embarcavam, respectivamente, o conteúdo de 400 e 1300 pipas de vinho da região de Torres Vedras. Cada uma destas pipas tem a capacidade de 500 litros.

Estas duas unidades mercantes destinam-se: o «Peuthievre II» aos portos de Génova e Sete, exportação destinada á Suíça; o «Minon» ao porto de Bremen, exportação vinícola para a Republica Federal Alemã.

O primeiro destes dois navios volta a Lisboa no dia 6 do próximo mês, para embarcar mais 800 pipas.

«Os Ardinas»

vão defrontar em futebol o grupo do «Diário de Lisboa»

Realiza-se amanhã, pelas 18 horas, no campo de treinos do Restelo, um jogo de futebol amigável entre as equipas do nosso jornal e do Grupo Desportivo «Os Ardinas», para o qual foi instituída a Taça «Dr. António Pedro Ruela Ramos», secretário-geral do Conselho de Administração do «Diário de Lisboa».

A equipa do «Diário de Lisboa» contará com Agostinho, Humberto, Figueiredo, Gaspar, Vitorino, Manecas, dr. Pedro, Adelino, A. Costa, Totina, Luís, M. Reis, Carlos Alberto, Lourenço e oCndez. Pela turma dos Ardinas alinham: Manuel; Nonó, Galhé e Poeira; Eduardo e Alcides; Mário, José, Fialho, Eugénio e Saguim.

As firmas «Augusto Florista» e Vilarinho & Sobrinho oferecem gentilmente as lembranças trocadas entre as duas equipas.

A Taça Ruela Ra... do nosso ... disp...

PÔS TERMO À V...

o moço trabalhador cujo cadáver foi encontrado num moinho de Caneças

Francisco Manuel Pacheco Manilhas, cujo cadáver apareceu, como noticiámos, num moinho de Caneças, não foi assassinado, como a princípio se supôs.

Na verdade, as diligências efectuadas pela Polícia Judiciária, em colaboração com o Laboratório de Polícia Científica, segundo um comunicado enviado por aquela corporação, excluem qualquer hipótese de crime de homicídio.

O exame minucioso do local onde o cadáver foi encontrado e dos vestígios recolhidos, as conclusões da autópsia já efectuada, e o conheci-

mento da d... vítima, ma... mente nos ... à conclusão ... vida a viol... de dinamite ... desespero.

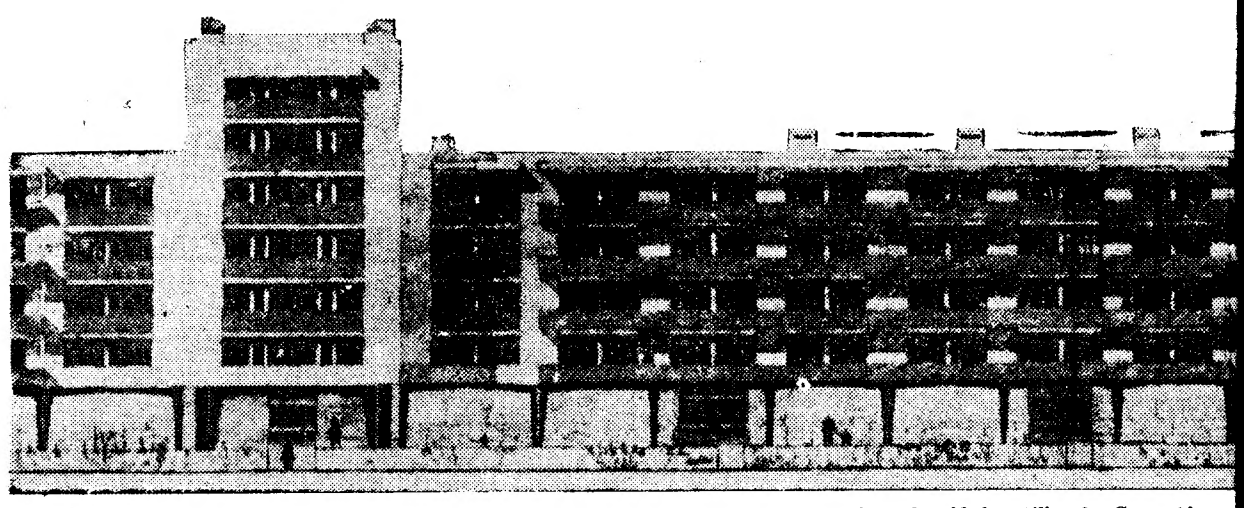
O tio e o ... cisco Manilh... tidos para a... -se já, como...

O muito ... Ganhand... mais.

GRAN...

RUA...

PAGUE A RENDA A SI P...



Um dos conjuntos urbanísticos da cidade-satélite de Carnaxide

Na cidade-satélite de CARNAXIDE encontrará a casa... Pode adquiri-la já — e pagar em doze ...os. A ... construção, a principiar em Agosto, compreend...

VISITE HOJE MESMO O PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO N...
TODOS OS DIAS, DAS 9 ÀS 21 HORAS (INCLUINDO DOMINGOS). SÁBAD...

Para informações e vendas:

NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.º
— Lisboa —
Telfs. 362228-366731-33308

Empreendimen...

S...

Sociedade ...

S...

R. Damião de ...

X GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL
CIRCUITO INTERNACIONAL DE CASCAIS

Os melhores condutores nacionais contra categorizados volantes estrangeiros

2 corridas de velocidade pura num espectáculo de constante emoção

50 AUTOMÓVEIS EM PISTA

(Espectáculo para maiores de 6 anos)

AMANHÃ, 26 — Taça Câmara Municipal de Cascais (Automóveis de Turismo) — às 17 horas

Taça Automóvel Clube de Portugal (Automóveis de Grande Turismo) — às 18,30 horas

BILHETES À VENDA EM CASCAIS junto ao Hotel Baía e nos acessos ao Circuito

dinas»

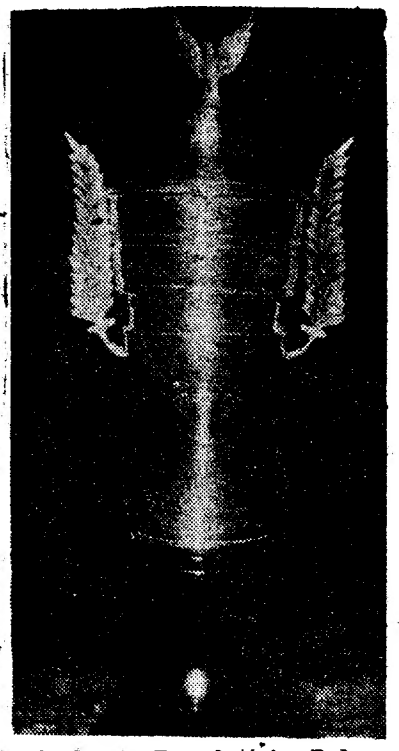
em futebol

de Lisboa»

ã, pelas 18 ho-
reinos do Reste-
tebol amigável
nosso jornal e
o «Os Ardinas»,
stituída a Taça
Ruela Ramos»,
Conselho de
«Diário de Lis-

ário de Lisboa»
nho, Humberto,
Vitorino, Ma-
delino, A. Costa,
s, Carlos Albe-
dez. Pela turma
n: Manuel; No-
Eduardo e Al-
Fialho, Eugénio

sto Florista» e
o oferecem gen-
ças trocadas em-
s.



A Taça «Dr. António Pedro Ruela Ramos», que as equipas do nosso jornal e dos Ardinas disputaram

As brigadas da I. G. A. actuam em todo o litoral

As brigadas da I. G. A., que, desde 12 do corrente, foram especialmente organizadas para reprimir, em todo o litoral, quaisquer tentativas de alta de preços, continuam actuando intensivamente, abrangendo a generalidade dos mercados abastecedores e de consumo, incluindo a fiscalização de pensões, hoteis e restaurantes.

Foram presos, assim, em flagrante delito especulativo de venda de carne, e entregues aos tribunais: o cortador Aires Silva Martiniano, do talho de Efigénia Ferreira Germano no mercado de Arroios por ter vendido varne de vaca, sem osso cobrando a mais 6$90 além do preço legal (prestaram cada um, a caução de 10 000$00); o cortador António Duarte Brás, do talho de António Brás, no Alto da Ramada (Odivelas), que na venda de carne de várias categorias, cobrou 101$30, quando, em função da tabela, só deveria ter cobrado 69$00 (caução de 4500$00 a cada um); José Ezequiel, talhante no mercado de Torres Vedras, por vender carne de vaca por mais 14$20 (caução de 2000$00); o cortador Joaquim Maia Lopes, de Vila Nova de Gaia, que vendeu carne de vaca por mais 9$10 em relação ao quilo (caução de 2000$00); e o talhante Vítor Manuel da Fonseca, de Palmela, por ter vendido carne com uma diferença de 13$00 a mais no quilo (caução de 5000$00).

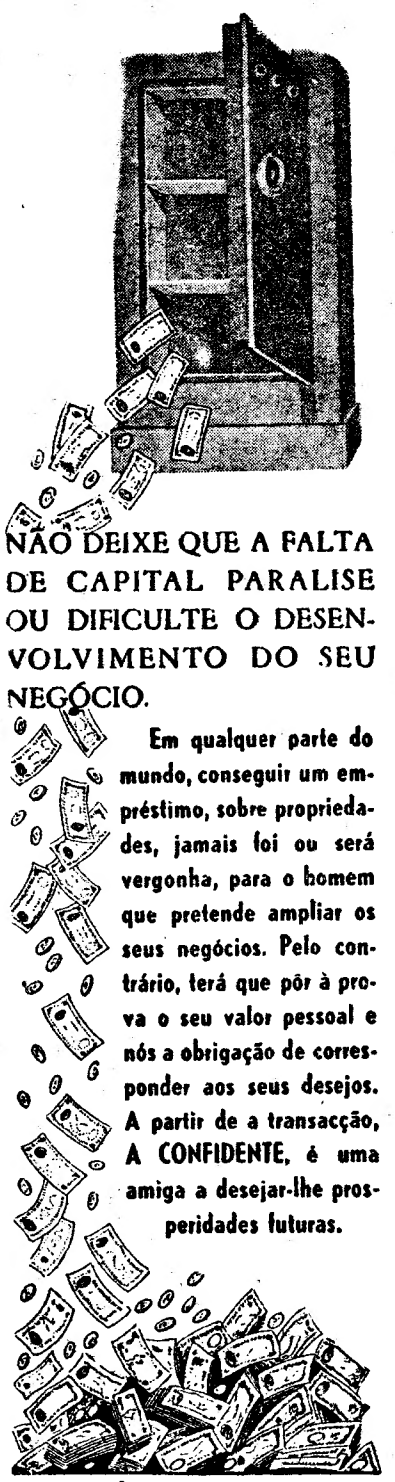
Foram também processados por especulação: talhantes dos mercados de Arroios, em Lisboa; Costa da Caparica, Vila Franca de Xira, Bolhão (no Porto), Vila Nova de Gaia e Espinho; e ainda outros talhantes e cortadores na Damaia, Almada, Palmela, Vila Praia de Ancora, Senhora da Hora (Matosinhos), Apúlja (Esposende) e S. Paio de Oleiros (Vila da Feira). Não se efectuaram prisões por não se ter verificado o flagrante delito.

Foram presas em flagrante delito quando especulavam na venda de peixe: a retalhista Cacilda Gomes da Graça, com peixaria na Travessa da Boa-Hora á Ajuda, e no mercado da Nazaré, a peixeira Otília Esgaio, que vendeu a um casal turista, duzia e meia de sardinhas por mais 6$20.

Foram ainda processadas: uma retalhista do mercado de Algés, por vender linguados por um preço abusivo; uma peixaria de Linda-a-Velha e retalhistas dos mercados da Costa da Caparica, Coruche, Almada e Tavira; e por falta de passagem de documentos de venda de pescado, vários grossistas de Sesimbra e Sabugal, e um negociante da Quarteira (Loulé).

Contra a saúde pública

Por terem em existência produtos que as entidades sanitárias consideram impróprios para consumo, e mandaram inutilizar, foram processados: um talho do mercado 24 de Julho (22 quilos de toucinho entremeado, que se destinava ao fabrico de enchidos); uma salsicharia da Calçada da Picheleira (11 quilos de carne de porco e 70 quilos de sal); um talho de Odivelas (cerca de 20 quilos de carne de vaca e toucinho); um talho da Maceira, Leiria (carne de vaca e toucinho); um talho da Marinha Grande (12 quilos de carne); um talho no mercado de Vale de Cambra (19 quilos de banha e toucinho); uma mercearia de Viseu (68 quilos de arroz «gigante», que foi desnaturado com azul metilene, para alimentação de animais), e um produtor de sal, da Gafanha, Ílhavo, que possuia em armazém 50 000 quilos de sal fortemete conspurcado.



NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.

Consulte
A maior organização do País

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3.º E. (Esq. à Rua Augusta) Telef. 369384/5/6

PORTO — Rua Cassos Manuel, 14-1. (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

CONCLUSÃO DE UM ACORDO

ENTRE A COMPAGNIE DES MACHINES BULL E A GENERAL ELECTRIC COMPANY

PARIS, 25 — A Compagnie des Machines Bull anunciou hoje a conclusão com a General Electric Company de um acordo financeiro, técnico e comercial no domínio do tratamento da informação. Este acordo, de que foi dado conhecimento aos Poderes Publicos Franceses, tem por finalidade dar satisfação ás preocupações por estes manifestadas.

Nos termos deste acordo, a General Electric fará um importante investimento em três novas sociedades pelas quais serão repartidas as actividades da Compagnie des Machines Bull.

Estas novas sociedades permitirão á Bull e á General Electric corresponder mais eficazmente ás exigências do mercado europeu e mundial do tratamento da informação.

As sociedades que devem ser criadas no ambito deste acordo são:

— SOCIETÉ INDUSTRIELLE BULL-GENERAL ELECTRIC (SIBGE) que produzirá os equipamentos do tratamento da informação e que dirigirá os estudos e as investigações neste domínio.

Participação: BULL: 51%; GENERAL ELECTRIC: 49%.

— COMPAGNIE BULL-GENERAL ELECTRIC (B. G. E.) que assegurará a comercialização dos equipamentos.

Participação: BULL: 49%; GENERAL ELECTRIC: 51%.

— SOCIETÉ DE PROMOTION COMMERCIALE BULL (P. C. B.) que se consagrará aos estudos de mercado e á expansão comercial em França e nos países de influência francesa.

Participação: BULL: 51%; GENERAL ELECTRIC: 49%.

Por outro lado, está previsto que, no ambito de uma sociedade distinta, com capitais inteiramente franceses, a Compagnie des Machines Bull poderá exercer as actividades de carácter confidencial exigidas pela Defesa Nacional.

O Candidato Goldwater—6

Como decorrerá a campanha eleitoral nos Estados Unidos? Em que medida afectará a situação interna e a posição internacional daquele país? Como reagirão os aliados, os neutrais e os inimigos dos americanos? A que armas recorrerá o candidato democrático Johnson para opor uma barreira á ofensiva do seu adversário, evitando que este o obrigue a tomar decisões precipitadas, em casos agudos como os de Cuba e do Vietnam, e que a desagregação da aliança atlantica torne irreparáveis os estragos que desfiguram o seu edifício? Que iniciativas tomarão aqueles que, de de Gaulle aos comunistas chineses, espreitam as fraquezas reveladas do outro lado do Atlantico, para fazerem triunfar os seus pontos de vista? Estas interrogações e outras que com elas se relacionam preocuparão, nos próximos três meses, os dirigentes e os povos do Ocidente.

A vaga de desconfiança, levantada quando se tornou oficial a escolha de Goldwater e sobretudo após o seu discurso na sessão de encerramento da reunião de S. Francisco, destruiu o trabalho persistente daqueles que, de Roosevelt a Kennedy, e de Marshall a Finletter, afirmaram que são inseparáveis os destinos da Europa Ocidental e da América do Norte e que o Oceano que as liga não é uma via de transito mas o símbolo permanente de uma comunidade inscrita na geografia, na história, na tradição e na civilização. Como por milagre ressuscitaram os factores de desagregação e duvida que alimentam as campanhas dos demagogos e as incertezas dos néscios.

As expressões excessivas, as frases candentes, as críticas descortezes, insuflaram fogo na «guerra incivil» que certos sectores da Europa Ocidental travam há tempo, com os chefes do Partido Democrático responsáveis pela condução da política externa do seu país. A leitura da Imprensa europeia revela um estado de espírito inquietante e um fermento de rebelião desconhecido no passado. Dos dois lados do Reno, dos dois lados da Mancha, dos dois lados dos Alpes, um movimento de espanto, que nenhuma conveniência disfarça, avassalou a Europa e, de mistura com afirmações ousadas e sugestões irrisórias, um jornal de Paris, insuspeito, o «Combat», resume assim a reacção da Europa á escolha do condidato republicano: «Goldwater seria um presidente irresponsável que faria estoirar o seu próprio país, a Europa e o Mundo».

Os jornais americanos, sem excepção, tomaram posição hostil ao candidato republicano e não há um jornalista categorizado que assuma a sua defesa. Nos Estados Unidos é possível ganhar eleições contra a Imprensa, mas é impossível dissimular o panico que se apoderou da opinião publica. Walter Lippmann apela para o país e diz que «é indispensável colocar o povo em estado de alerta, não devendo a linguagem da razão e do bom senso calar-se até Novembro». «Acima de tudo, continua, precisamos evitar que na nossa vida se introduza um factor que devemos afastar sem demora. Esse factor é a paixão irracional». Quando Goldwater declarou em San Francisco que o extremismo não é condenável no caso de se recorrer a ele para defender a liberdade, o prestígio dos Estados Unidos sofreu um prejuízo de que tão cedo se não recomporão. Essa declaração é um apelo á violência e uma justificação do totalitarismo. Para o combater os americanos sacrificaram muitos dos seus melhores filhos. — C. F.

ERMO À VIDA

**...dor cujo cadá-
...o num moinho
...eças**

... Pacheco Mani-
... apareceu, como
...oinho de Cane-
...inado, como a

...igências efectua-
...iciária, em cola-
...oratório de Polí-
...ndo um comuni-
...uela corporação,
...hipótese de cri-

...so do local onde
...trado e dos ves-
...s conclusões da
...da, e o conheci-

mento da doentia personalidade da vítima, manifestada mais intensamente nos últimos tempos, levaram à conclusão de que a morte foi devida a violenta explosão de carga de dinamite, preparada em acto de desespero.

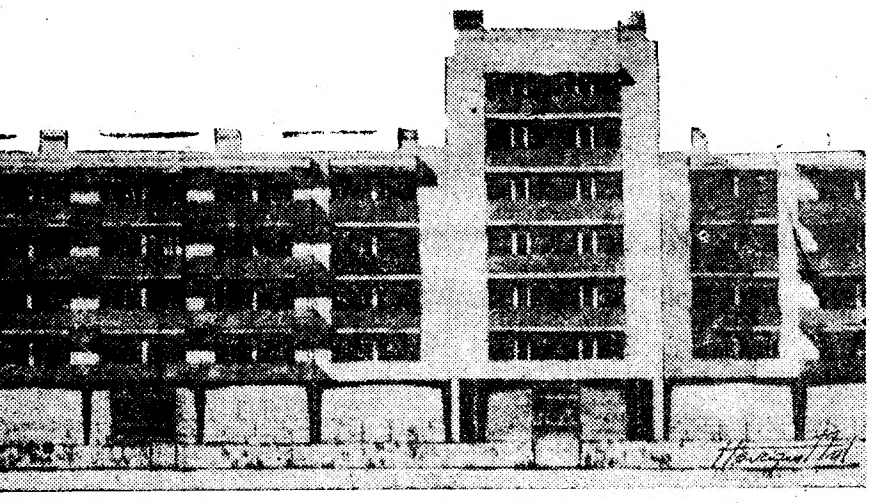
O tio e o cunhado do pobre Francisco Manilhas, que haviam sido detidos para averiguações, encontram-se já, como é óbvio, em liberdade.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRAIA 257

A SI PRÓPRIO!...



...a cidade-satélite de Carnaxide

...encontrará a casa de que necessita.
...doze meses. A primeira fase de
...sto, compreende 600 FOGOS.

...DE EXPOSIÇÃO NO LOCAL
...DO DOMINGOS). SÁBADOS ATÉ ÀS 24 HORAS

Empreendimento e propriedade da:

SOLÁTIA

Sociedade de Investimentos Imobiliários, S. A. R. L. — Algés

R. Damião de Góis, 28 — Telfs. 213639-213675

COLÉGIO DA CIDADELA

Estrada da Boca do Inferno — CASCAIS
Telefones 28 00 74 e 28 00 91

EDUCAÇÃO DE RAPAZES

Internato — Semi-Internato — Externato

ENSINO INFANTIL, PRIMÁRIO E LICEAL

II CURSO DE VERÃO DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS LICEAIS

De 15 de Julho a 15 de Setembro

Estão abertas as inscrições para o ano lectivo 1964-65, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas

MUXITO

TODAS AS NOITES
CONJUNTO LA BAMBA
MAIORES DE 15 ANOS

RELÓGIOS — OURO — PRATAS
JÓIAS
Não compre sem ver os preços e sortido da
OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queiros, 56

FOTOCÓPIAS
FAZEMOS EM DOIS MINUTOS
PAPELARIAS ÉMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, n.º 42

Causou 182 mortos e 200 feridos a explosão a bordo do navio egípcio ancorado num porto argelino

O desastre foi obra de sabotadores

ARGEL, 25 — (F. P.) — O jornal «Alger Republicain» afirma hoje que a explosão a bordo do «Star of Alexandria» causou, pelo menos, 182 mortos: 100 descarregadores, 50 marítimos, 25 soldados, dois bombeiros e cinco pessoas não identificadas. Os prejuízos materiais subiram a dois biliões de francos.

Rádio Argel anunciou, por sua vez, que a explosão provocou mais de 100 mortos e 200 feridos.

A Algerie-Presse dá pormenores do sinistro verificado ontem, no porto de Bone. Diz que o drama começou às 21 e 55, pela explosão de uma granada de morteiro, calibre 120, e que prosseguiu até às 10 horas da manhã, com explosões em menor escala, consequentes da primeira.

A mesma agência afirma que um hospital, a 70 metros do local do desastre, um quartel da Guarda Fiscal e um san-

Do Cairo informam que uma comissão técnica, presidida pelo director-geral do organismo egípcio para os transportuário, **na parte alta da cidade, sofreram danos importantes. Caiu um prédio de três andares e as instalações das companhias marítimas, no porto, ficaram arrazadas.**

tes marítimos, deve chegar, hoje, á Argélia, a fim de apurar as causas da explosão. Esta comissão colaborará com a missão dirigida pelo adido militar á Embaixada da R. A. U. em Argel, que se encontra, desde ontem, em Bone.

O «Star of Alexandria» foi construido há 11 anos e começou por fazer carreiras para o Extremo Oriente. Em 1963 transportou tropas para o Yemen. Em 18 de Junho entrou na doca de Alexandria, para reparações. Saiu em 13 do corrente para a viagem á Argélia

AFLUEM A BONE SOCORROS MÉDICOS

ARGEL, 25 — (A. N. I.) — Brigadas de inquérito começaram hoje a remover os destroços do «Star of Alexandria», que ontem explodiu, foi devorado por um incêndio e se afundou, quando descarregava armas e munições enviadas da Republica Árabe Unida para o Exército Nacional de Libertação do presidente Ben Bella.

Segundo declararam ontem os jornais e a rádio oficial da Argélia, a explosão, ocorrida quando o navio estava atracado no porto de Annaba (anteriormente Bone), foi obra de sabotadores.

Estão a ser enviados para Annaba socorros médicos e medicamentos.

O CAPITÃO DO BARCO FOI PROJECTADO AO MAR

ARGEL, 25 — (F. P.) — O «Alger Républicain» dá os seguintes pormenores da explosão a bordo do cargueiro egípcio «Star of Alexandria»:

«O barco foi engolido pelo mar e, ontem á noite, nenhum homem-rã conseguira ainda lá entrar... Uns cinquenta tripulantes que se encontravam a bordo figuram entre as vítimas. Só dez marítimos que tinham desembarcado escaparam á morte. Também pereceram perto de cem descarregadores do porto. Os corpos ficaram queimados ou desfeitos.

«O capitão do navio, projectado ao mar pela força da explosão, está vivo. O porto de Annaba (Bone) ficou quase completamente destruído. Os prejuízos materiais são enormes».

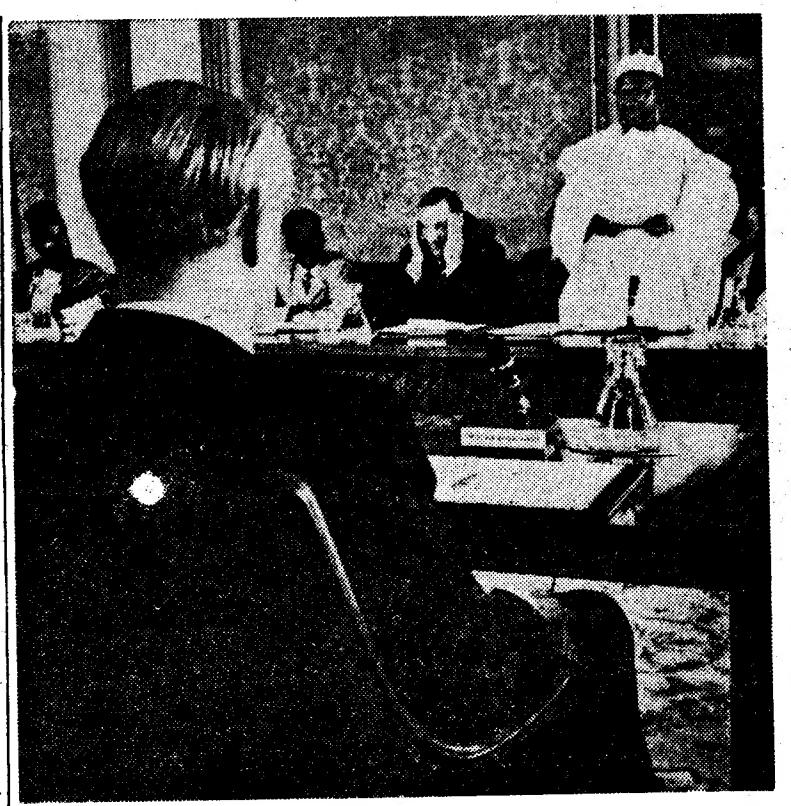
IMENSO COGUMELO DE FOGO

Depois, o jornal relata as declarações de pessoas que assistiram ao sinistro, e escreve:

«Eram exactamente 22 horas e 1 minuto quando uma explosão formidável, como nunca se ouvira, abalou a cidade.

«Por cima dos prédios e a mais de cem metros de altura, imenso cogumelo de fogo abrasava o céu, iluminando-o com impressionantes línguas de fogo e faíscas.

«Depois desta primeira e fantástica deflagração, e por mais de duas horas, a intervalos de dois e três segundos, uma série interminável de explosões continuou a sacudir Bone. Nas ruas, a gente, apavorada, corria em todas as direcções».



CONFERÊNCIA CONSTITUCIONAL DA GÂMBIA — Um aspecto da conferência, reunida em Londres, que discute a data e outros pormenores relacionados com a independência da Gâmbia, na costa ocidental da África. Ao fundo, de pé, vê-se o primeiro-ministro daquele protectorado britânico, D. K. Jawara e, de costas, em primeiro plano, o ministro para as Relações com a Comunidade, Duncan Sandys

A Polícia protegeu «El Cordobés» do entusiasmo dos aficionados

VALENCIA, 25 — (A. N. I.) — Pela primeira vez na história da tauromaquia, um matador de touros deu a volta ao redondel no meio da polícia, que assim o livrou do entusiasmo delirante dos muitos aficionados que saltaram para a arena e pretendiam levá-lo aos ombros. Trata-se de Manuel Benitez «El Cordobés», que, ontem, cortou duas orelhas e um rabo, aliás, os unicos troféus concedidos na segunda corrida da feira.

Só depois de dada a volta, a polícia consentiu que «El Cordobés» fosse arrebatado pela multidão, que o levou triunfalmente aos ombros, pela porta grande.

Os especialistas supõem que o auxílio concedido aos países subdesenvolvidos atingiu o seu valor máximo

PARIS, 25 — (F. P.) — Como utilizar com a máxima eficácia, na ajuda aos países subdesenvolvidos, a soma de 240 milhões de contos? Foi este o problema discutido, durante dois dias, no castelo de La Muette, pelos representantes das 12 nações membros da comissão de auxílio aos países subdesenvolvidos, a saber: Portugal, França, Alemanha, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Itália, Japão, Noruega, Holanda e Grã-Bretanha. Aquela importancia representa o total do auxílio consentido por estes 12 países, no ano passado, ao Terceiro Mundo, no seu conjunto. Tendo aumentado em 1963, em relação a 1962, este ano, a cifra de 8 400 000 000 de dólares.

Todavia, embora o presidente da comissão, Willard Thorp (Estados Unidos) se mostre optimista, os especialistas notam que o auxílio concedido aos países subdesenvolvidos atingiu, talvez, o seu máximo. As causas seriam:

1) Um estado psicológico de descrença, devido a alguns desapontamentos, em 1961 e 1962.

2) Os países em vias de desenvolvimento, que recebem o auxílio, não estão em condições de o absorver rápidamente.

3) A conjuntura internacional: necessidade de lutar contra a «sobrecarga económica», na Grã-Bretanha, França e Itália. Igual necessidade de reduzir o «déficit» da balança de pagamentos aos Estados Unidos.

Com a constituição, em Genebra, por ocasião da conferência mundial do comércio, do «Clube dos 75», os países industrializados da comissão de auxílio têm de se organizar. Até ao fim do ano deverá, pois, criar-se um grupo de trabalho especial para prosseguir as discussões com aquele grupo de países subdesenvolvidos. Espera-se, também, a convocação de uma reunião ministerial, nos princípios de 1965.

Entre as questões mais discutidas, na reunião da comissão figura a crítica feita pelo delegado norte-americano, Gaud, aos créditos a curto prazo, abertos pelos fornecedores dos países subdesenvolvidos. Criticando, em particular, os fornecedores do Brasil, disse que esses créditos provocam o endividamento demasiado rápido do país comprador, com consequências financeiras desastrosas. Este ponto de vista foi contestado, com vigor, pela França, Grã-Bretanha, Japão e Itália.

CHOQUE DE COMBOIOS

MACON (Estados Unidos), 25 — (A. N. I.) — Houve dez mortos e 16 feridos, quando um comboio de passageiros colidiu, violentamente, com outro de mercadorias, ontem á noite, perto de Macon.

Castelo Branco declara num comunicado aceitar o prorrogamento do seu mandato

RIO DE JANEIRO, 25. — (R.). — O presidente Castelo Branco afirmou que concorda em continuar a ocupar o seu cargo até Março de 1967, embora pessoalmente se mostre relutante em continuar como chefe do Estado a partir de Janeiro de 1966.

O presidente Castelo Branco fez essa afirmação num comunicado lido a noite passada pela Rádio governamental e acrescentou que ao Governo não seria dito o que tinha a fazer, assim como não ficaria sujeito a pressão de quaisquer grupos.

O Congresso aprovara antes uma emenda constitucional prorrogando por mais um ano o mandato do presidente.

O antigo chefe do Estado-Maior, de 63 anos, deveria abandonar a presidência em Janeiro de 1966, após concluir o mandato de cinco anos do presidente deposto João Goulart.

O chefe do Estado acrescentou que o Governo promoverá reformas.

COMENTÁRIOS DO PRESIDENTE

BRASÍLIA, 25. — (F. P.). — «Recebo ao mesmo tempo o soldo de marechal e os honorários de presidente da Republica, o que não está certo. Tenciono acabar com a acumulação de vencimento e de soldo no caso dos militares» — declarou o presidente Castelo Branco ao senador João Agripino, da União Democrática Nacional.

O chefe do Estado acrescentou que em breve apresentará ao Congresso um projecto de lei que proibe aos militares no activo o exercício de funções publicas.

Referindo-se, por outro lado, á rejeição pelo Congresso do projecto de lei que previa a concessão do direito de voto aos analfabetos, afirmou que o facto «não constituiu pròpriamente uma derrota para o Governo», pois, o simples facto de o direito de voto dos analfabetos ter sido objecto de amplo debate parlamentar já representa uma vitória. Aliás — fez ainda notar — os responsáveis pela rejeição do projecto foram precisamente os deputados do Partido Trabalhista, que na anterior legislatura, se haviam batido por essa causa.

A colaboração científica luso-espanhola

BILBAU (Espanha), 25. — (A. N. I.). — O próximo congresso hispano-português para o progresso das ciências celebrar-se-á em 1966, em Tarragona, abrangendo dez colóquios, segundo foi acordado, ao encerrarem-se, ontem, em Bilbau, os trabalhos do actual congresso. O acto de encerramento foi presidido pelo subsecretário da Educação, Lecaz Lacambra, em nome do ministro.

QUANTEIRAS DOS CARROS

A Grã-Bretanha prepara a independência da Gâmbia

A conferência constitucional da Gâmbia, em curso na capital britanica, visa a concessão da independência a esta colónia e protectorado da Grã-Bretanha. Em Outubro do ano passado, entrou em vigor uma nova Constituição, que concedeu, práticamente, inteira autonomia a este território da África Ocidental.

De acordo com este documento, funciona uma assembleia legislativa, constituída por 33 membros, 27 dos quais são eleitos e um conselho executivo, dirigido por um primeiro-ministro, composto de 27 membros.

Encravado no Senegal, a sua extensão territorial é de 10 700 km², e tem cerca de 300 mil habitantes.

A capital é Bathurst, na ilha de Santa Maria, e a sua unica riqueza é a produção de amendoim.

A Gâmbia tornou-se protectorado inglês pelo tratado de Versalhes (1783).

UM ESTUDO DE HISTÓRIA

Importante obra do Prof. Arnold Toynbee agora em tradução portuguesa

TRADUZIDA E PREFACIADA PELO PROF. VIEIRA DE ALMEIDA, ESTA LÚCIDA E PROFUNDA OBRA DE ARNOLD TOYNBEE INTERPRETA E ANALISA COM EXAUSTIVA MINÚCIA TODOS OS FACTOS SUSCEPTÍVEIS DE TEREM UM NOVO SENTIDO OU DAREM A CONHECER UM RETRATO MAIS AJUSTADO DA HISTÓRIA DE TODAS AS CIVILIZAÇÕES DO MUNDO. HISTORIADOR DE GRANDE EXIGÊNCIA INTELECTUAL, ARNOLD TOYNBEE ERGUEU UM MARCO LITERÁRIO, TALVEZ ÚNICO NO ESTUDO DAS RELACIONAÇÕES E FACTOS DA HISTÓRIA.

Edição brochada — 220$00
Edição encadernada — 250$00

Editora ULISSEIA — Rua da Misericórdia, 137 — LISBOA 2

A viagem presidencial a Moçambique

(Continuação da 1.ª página)

masiados. E é por isso que, quando olhar para estas instalações ao visitá-las, não olharei apenas para a sua grandeza, olharei também para a grandeza desta terra que todos nós queremos cada vez maior e mais portuguesa».

Uma evocação histórico-militar

A's 9 horas e 30, no quartel do Esquadrão de Reconhecimento de Lourenço Marques, houve uma evocação histórico-patriótica, á qual assistiu o Presidente da Republica, que era ali aguardado pelo comandante da Região Militar, general Caeiro Carrasco, e por outras altas patentes.

Constituiram esta evocação três alegorias, a primeira das quais teve como fundo um castelo medieval, que para esse efeito foi construído na parada do quartel.

Desse castelo sairam cinco cavaleiros, trajando segundo as épocas que respectivamente representam — a da fundação da nacionalidade, a da batalha do Salado, a da era de Avis, a dos descobrimentos e a da restauração.

A' medida que estas personagens apareciam, içavam-se em mastros colocados entre as ameias do castelo, e pela ordem respectiva, os pendões desses cinco passos da História de Portugal.

Seguidamente, junto de uma paliçada, assistiu-se ao desenrolar de uma alegoria geográfica, com a apresentação de marinheiros em evoluções próprias da guerra, enquanto nos mastros que estão por detrás da paliçada apareciam pendões representativos de todas as províncias ultramarinas portuguesas — sem esquecer o Estado da Índia.

A ultima alegoria foi de carácter militar, e mostrou os soldados que se batem nas terras de Angola e da Guiné. Simultaneamente, subiram a um estrado figuras que representavam Aires de Ornelas, Paiva Couceiro, Capelo e Ivens, Serpa Pinto, Caldas Xavier e Mouzinho de Albuquerque, acompanhados por um missionário, pois que a cruz sempre acompanhou a espada nas empresas a que portugueses meteram ombros.

Terminada esta cerimónia, subiu no mastro central da parada do quartel uma enorme bandeira portuguesa, ao mesmo tempo que por um grupo coral militar era cantado o hino nacional.

Todo este jogo cénico foi sublinhado por um fundo musical adequado e pelo recitativo de algumas estancias dos «Lusíadas» e de poemas do nosso tempo.

Todos os pendões e trajos para este festival foram confeccionados pelas freiras e alunas da Missão de Santa Ana da Munhuana.

Visita à Namaacha e batuque suazi

Pelas 10 e 30, o Chefe do Estado partiu, de automóvel, para a Vila da Namaacha, em visita aos colégios ali mantidos pelos serviços oficiais de assistência.

A recepção ao sr. almirante Américo Thomaz foi, na Namaacha, das mais entusiásticas, pois que para ali se deslocaram, expressamente a fim de o saudarem, as populações de Mailana, de Goba, de Porto Henrique e de Changalane.

Para esse efeito, todas as empresas agro-pecuárias da região, firmas comerciais e serviços públicos e dos caminhos de ferro puseram as suas viaturas á disposição dos manifestantes. Com estes deslocou-se também á vila da Namaacha o batuque «Muchalela», que se exibiu perante o Presidente da Republica em numeros puramente regionais. Este batuque é constituido por negros da raça suazi, que vivem em território português ao longo da fronteira com a Suazilândia.

A visita do chefe do Estado á Namaacha atraiu ali também numerosos indígenas do país vizinho.

Corridas de automóveis e visita ao aeroporto

Após o almoço na Namaacha, o Presidente da Republica regressou a Lourenço Marques para assistir, no autódromo do Automóvel Touring Clube de Moçambique, a corridas de automóveis ás quais concorrem alguns corredores estrangeiros, designadamente sul-africanos, e que se iniciaram pelas 15 horas. Situa-se o autódromo junto da estrada marginal, do lado da Costa do Sol, sendo a unica pista construída exclusivamente para provas de velocidade existente em território nacional e propriedade de um clube particular.

O percurso das provas desenvolve-se num comprimento de 3360 metros, ficando, quando concluído, com 4200 metros. A largura da faixa de rodagem é de 8,3 metros, com margem de terras compactadas de 2 metros.

Em carros de turismo tem-se registado nesta pista velocidades médias de 110 quilómetros por hora. O autódromo dispõe de 30 garagens de pista, e de bancadas com a lotação de 1000 lugares, além de 20 camarotes, uma tribuna central e parque de estacionamento para cerca de 5000 viaturas.

Ao fim da tarde, o Presidente da Republica visita o aeroporto Gago Coutinho, onde é aguardado pelo respectivo director, sr. Rocha Quartin. Este aeroporto, inaugurado em Maio de 1963, custou cerca de 22 mil contos.

Terminada a visita ás instalações do aeroporto, o presidente sobrevoará a cidade e talvez também a Catembe e a reserva de elefantes do Maputo.

A noite realiza-se o banquete de gala no palácio da Ponte Vermelha, seguido de recepção.

A cobertura radiofónica da viagem

A fim de fornecer aos seus ouvintes o maior numero possível de pormenores da viagem do Chefe do Estado á província de Moçambique, a Emissora Nacional incluirá nos seus «Diários Sonoros» de domingo e segunda-feira reportagens dos seguintes acontecimentos: domingo, 13 horas — chegada á estação do depoisição de uma placa no monumento de Marracuene e sessão no Município; chegada á Manhiça e sessão no Município; ás 20 e 30 — visita a Xinavane; segunda-feira, ás 13 horas — chegada áestação do Guijá, visita á Escola Agrícola do Limpopo e entrega de títulos a colonos; ás 20 e 30 — chegada a João Belo e sessão na Camara Municipal.

Comentários brasileiros

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — «Mais de cem mil pessoas de todas as idades (numa multidão em que predominavam os pretos) encheram as ruas e avenidas para prestar homenagem ao Presidente Américo Thomaz e tributar-lhe, após o seu desembarque, uma delirante e definidora ovação» — assim se refere o vespertino «O Globo», em crónica telegráfica do seu enviado especial a Moçambique, Carlos de Barros Queiroz, á chegada do Chefe do Estado a Lourenço Marques.

A crónica acrescenta que as aclamações de Lourenço Marques constituem «a inesquecível consagração das que o almirante Américo Thomaz recebeu o ano passado em Angola».

Romaria da Meadela em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 25 — Prosseguem com extraordinária concorrência de turistas estrangeiros, designadamente, franceses e espanhóis, as festas da Meadela, romaria tradicional que ganha mais importância de ano para ano.

Amanhã, celebra-se o dia maior destas festas, pois se efectua, de tarde, o VIII Festival de Folclore Nacional e I Luso-Franco-Espanhol, aguardados com enorme expectativa. Encontram-se aqui oito ranchos portugueses, três franceses e dois espanhóis.

À noite, haverá desfile de todos os ranchos na Meadela, seguido de merenda.

Às 22 horas, começa o último ararial popular.

A romaria termina com uma sessão especial de fogo de artifício, preso, na Avenida Principal.

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica-nos que faleceu em Angola, num acidente com veículo motorizado, o soldado 847-63 Francisco dos Santos Capela Quintela.

FILATELIA

Esta noite, ás 21 e 30, no Clube Filatélico de Portugal, a Federação Portuguesa de Filatelia promove uma reunião para estudar a possibilidade de realizar, em 1966, a 2.ª Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

500 ANOS DEPOIS

DE TEREM CHEGADO À ÁFRICA OS PORTUGUESES NÃO QUEREM SAIR —DIZEM JORNAIS AMERICANOS

NOVA YORK, 25 — (A. N. I.) — A visita do Presidente da Republica Portuguesa, a Moçambique está a ser seguida com grande interesse por todos os círculos norte-americanos e internacionais em Nova York.

A Imprensa dos Estados Unidos tem-se referido largamente a esta viagem — ao contrário do que sucedeu há um ano com a viagem á Angola — salientando em particular o acolhimento significativamente afectuoso que a população plurirracial de Lourenço Marques dispensou ao Chefe do Estado português.

Vários jornais publicam hoje a segunda crónica do enviado especial da «United Press» a Moçambique, Peter Knox, o qual salienta que «a atmosfera de excitação em que foi recebido, no dia 23, o presidente, de uniforme branco e ar paternal, se manteve ontem sem abrandamento».

«Este entusiasmo — prossegue — exprime a firme determinação da população local de resistir a todas as tentativas de expulsão de Portugal da Africa: Portugal foi o primeiro país europeu a estabelecer-se no continente africano — isto há 500 anos — e é presentemente o ultimo que se recusa a abandonar os seus territórios ultramarinos».

E acrescenta:

«O tema geral de todos os discursos proferidos pelas autoridades locais ao darem as boas-vindas a Américo Thomaz a unanime decisão de resistirem aos ventos da história, que tentam empurrar Portugal para fora do continente negro. Como disse ontem ao presidente, num longo discurso, o dr. Sá Nogueira, representante em Moçambique de uma empresa de navegação — Portugal está pronto a lutar, até porque nos momentos difíceis é que as nações mostram a sua grandeza.

«Ao contrário do que se regista em Angola — escreve o jornalista — onde uma guerra difícil se prolonga há mais de três anos contra terroristas que empreendem ataques furtivos, esta província de Moçambique mostra-se absolutamente calma.

«Mas quem sou eu? Sou português — assim respondeu Manuel Ferreira, um trabalhador negro abordado pelos jornalisats, que lhe perguntaram que preferia ele: continuar a viver em Moçambique ou passar a viver num dos novos Estados africanos».

Praia das Maçãs
Azenhas do Mar
EM VIAGEM DIRECTA
SEM TRANSBORDO
COM LUGAR DE REGRESSO
JÁ MARCADO
NOS AUTOCARROS DA
COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO
RUA DA GLÓRIA, 43
Telef. 320267
LISBOA

A CIDADE

Festas associativas

Esta noite, no Clube Desportivo de Arroios e na S. F. Alunos de Apolo, e amanhã, de tarde e à noite, na segunda das colectividades indicadas, realizam-se bailes dedicados aos associados e suas famílias.

— A direcção da Casa de Ferreira do Zêzere promove amanhã, num pinhal da Parede, junto ao Bairro de Santa Teresinha, gentilmente cedido para o efeito, um piquenique para os associados e suas famílias.

Vedação de trânsito

Para se proceder à remodelação da Rotunda do Campo dos Mártires da Pátria, vai ser vedada ao trânsito de veículos a referida artéria, por um período de 30 dias, a partir de depois de amanhã.

ÓCULOS PERDIDOS

Ontem, pelas 20 e 30, no trajecto entre Alcântara e a Rua de S. José (autocarro e eléctrico), um nosso companheiro de trabalho perdeu os óculos. Gratifica-se quem os entregar na administração deste jornal.

Apreensão de artigos furtados em automóveis

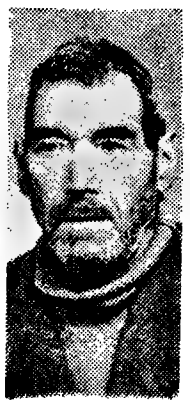
A Polícia Judiciária solicita por nosso intermédio aos proprietários do «Fiat» cinzento claro que em fins de Maio do corrente ano se encontrava estacionado na Rua dos Duques de Bragança, frente ao n.º 5-A; do «Fiat» que cerca das 14 horas do dia 8 do mês findo se encontrava na Rua de São Marçal, junto ao n.º 93, próximo de um candeeiro; e de outro carro de passageiros que, ás primeiras horas do dia 12, também do mês findo, se encontrava estacionado frente ao n.º 83 da Rua de São Pedro de Alcantara (lado do Jardim), que se apresentem na sede da corporação. Do primeiro automóvel foi furtado um rádio-receptor portátil; do segundo, uma máquina fotográfica; e do terceiro, uma gabardina de homem.

Os interessados devem dirigir-se á 2.ª brigada da 5.ª Secção.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um espelho de algibeira; um sobrescrito com determinada quantia; um casaco de malha para senhora; um contador de gás; um relógio de senhora; um passaporte de licença em nome de Leovigildo R. Matos, um porta-moedas com determinada quantia; uma carteira com diversos papéis; uma matrícula de velocípede em nome de Filipe de Carvalho e outros documentos em nome de António Manuel Jacinto; cédula pessoal de Eduardo Torres Dias; bilhete de identidade de Portério Augusto Abrunhoso Tomé; uns óculos; uma caixa com ampolas de determinado medicamento; dois tampões de depósitos de gasolina; uma chapa de matrícula n.º CE-28 86; e diversas argolas com chaves.

DESAPARECIDO



Joaquim Paulo

Desapareceu de sua casa, no Bairro do Padre Cruz, 13, o sr. Joaquim Paulo, de 69 anos, que vivia com sua mulher, a sr.ª Maria de Deus Freire de 71 anos, que á percorreu os hospitais, esquadras de polícia e a Mitra, sem que até á data alguém tenha assinalado a presença de seu marido. Por nosso intermédio sua filha, Deolinda da Conceição Paulo, residente na Avenida Miguel Bombarda, 122, r/c, pede á pessoa que saiba do paradeiro de seu pai, o favor de lho indicar. O desaparecido veste calça de ganga azul, remendada num joelho, e casaco cinzento ás riscas brancas.

O encerramento do Curso para professores de Iniciação Musical Infantil

O curso para professores de Iniciação Musical Infantil, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian e ministrado pelo professor Edgar Willems, do Conservatório de Genebra, decorreu com o maior entusiasmo por parte da assistência que o seguiu assiduamente. O curso, destinado a preparação de professoras, terminou com o exame de alunas preparadas pela professora D. Raquel Simões, que obtiveram excelentes classificações.

Após os exames foi oferecido ao juri um jantar de homenagem, que decorreu em ambiente de notável harmonia, proveniente de um mesmo ideal de educação musical, provando-se uma vez mais que a música pode ser utilizada como um meio de cultura humana.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A velha descobre o crime» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Amor não basta» (17 anos).
CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Robin dos bosques» (6 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Sayonara» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «Spartacus» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Entre marido e mulher não metas... outra mulher!» 17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel 931551).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Loves* — Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123).
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Telef 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

AVISO

A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia comunica que a conferência do cientista inglês Dr. M. K. Sykes que devia realizar-se hoje, às 22 horas, na Sociedade das Ciências Médicas fica transferida para 2.ª-feira, dia 27, à mesma hora e na mesma Sociedade.

✝

JOSÉ MARIA BARBOSA PITTA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 26, pelas 9.30 horas, na capela dos Anjos, em Algés, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

DESPORTOS

A DIRECÇÃO DO SPORTING

inteiramente solidária com Peyroteo

- **O Basquetebol, o Raguebi e o Pugilismo manifestam a sua incondicional adesão à homenagem sugerida pelo nosso jornal**

Tudo se conjuga para que a ideia lançada através do nosso jornal, no sentido de que Fernando Peyroteo seja alvo de uma grande homenagem, se transforme na mais significativa realidade. A simpatia e a admiração que o grande jogador soube grangear patenteiam-se claramente através do desvelado movimento de camaradagem desportiva que a situação adquiriu.

A presença do Sporting

Depois da adesão do Belenenses, registada ontem no nosso jornal por intermédio do sr. dr. Vale Guimarães, há a referir a posição tomada pelo Sporting, cuja direcção, ontem á noite, decidiu pôr á disposição de Peyroteo a equipa de honra de futebol do clube. Assim, a grande colectividade de Alvalade (onde Peyroteo é uma legenda inesquecível), está ao lado do seu grande atleta neste movimento, traduzindo o seu aplauso através de um gesto de fundamental repercussão moral e que pode garantir, desde já, consequências de carácter material que serão gratas a todos os que se interessam pelo caso humano de um desportista de eleição.

A selecção de Lisboa de Basquetebol também está com Peyroteo

Na linha do Belenenses e do Sporting, surgem constantemente manifestações de adesão. As modalidades desportivas já começaram a fazer ouvir a sua voz através de qualificados representantes.

Assim, temos o grato prazer de registar um telegrama do sr. Furtado Rocha, da Associação de Basquetebol de Lisboa, afirmando que a modalidade estava ao lado de Peyroteo neste transe. Mais: a selecção de Lisboa de Basquetebol estava pronta para corresponder á chamada em tudo quanto se relaccionasse com uma homenagem do Desporto Nacional a Fernando Peyroteo.

O raguebi afirma a sua adesão

Por intermédio do sr. Justiniano Domingues, o raguebi afirma o seu apoio a tão justa homenagem, na medida em que Fernando Peyroteo é uma figura de rara dimensão moral e desportiva. O secretário da Federação Portuguesa de Raguebi declarou ainda candidatar-se com o maior jubilo a um dos lugares da comissão de homenagem que englobará representantes de todas as modalidades.

O pugilismo deseja que «a homenagem constitua um marco na história do desporto nacional»

A Federação Portuguesa de Boxe, ao saber da sugestão do «Diário de Lisboa», afirmou através do seu presidente, o nosso colega na Imprensa Alberto Freitas, a sua inteira solidariedade. Eis as suas palavras: «A Federação Portuguesa de Box põe-se incondicionalmente á disposição para tudo o que fôr preciso no sentido de que a festa de homenagem a Fernando Peyroteo constitua um marco na história do desporto nacional».

Temos, pois, uma grande cruzada de solidariedade em marcha!

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Torneio entre sócios e simpatizantes do Belenenses, ás 10 e 30, com provas de 100, 700 e 2000 metros, peso, altura e comprimento.

AUTOMOBILISMO — Corrida de Automóveis de Turismo, ás 17 horas, em Cascais; e Corrida de Automóveis de Grande Turismo (Grande Prémio de Portugal), ás 18 horas.

CICLISMO — 5.ª Lisboa-Porto, com início ás 8 horas, na 2.ª Circular do Campo Grande e chegada cerca das 17 e 30 ao Estádio das Antas.

CLUBES — Inauguração das obras de construção do Parque de Jogos do C. D. de Arroios, ás 17 e 30, nos terrenos da Quinta do Correio-Mor, á Avenida do Brasil.

HANDEBOL DE SETE — F. C. Porto-Almada (na Constituição), ás 16 horas; Salgueiros-Sporting (em Vidal Pinheiro), ás 16 horas; Celas-Naval (em Santa Cruz), ás 15 horas; e A. Académica-Vitória, ás 16 e 15.

HIPISMO — 2.º Dia do Concurso Hípico Nacional de Oeiras, no Parque Municipal, com início ás 15 horas.

TIRO AOS PRATOS — Torneio organizado pela A. E. Física e Desportiva de Torres Vedras, no campo da Sociedade de Tiro a Chumbo de Abrigada, a favor da Colónia Balnear Infantil de Santa Cruz.

VOLEIBOL — No Parque de Jogos da F. N. A. T., encontros a contar para o Torneio «Primavera» (feminino) e XVIII Campeonato Nacional.

Terreno cedido para a urbanização de Almada

Foi autorizada a Direcção-Geral da Fazenda Publica a ceder, a título definitivo, á Camara Municipal de Almada, com destino á urbanização local, o terreno afecto ao património do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos onde funcionou o antigo dispensário de Almada, com a área de 833 m2, sito na Praça da Renovação, a confrontar do norte com via publica, do nascente e sul com Externato de Frei Luís de Sousa e do poente com Rua de Luís de Queirós (antiga estrada de Matacães).

Pela cessão a Camara pagará a importancia de 600 000$, que se destina a custear a construção de um novo dispensário em terreno doado por aquele corpo administrativo.

O terreno a que se refere este diploma poderá reverter para o domínio e posse do Estado, por simples despacho ministerial, sem direito a qualquer restituição ou indemnização, se não for aplicado ao fim em vista, no prazo de dois anos.

Transferência de um futebolista de... salão

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — A febre das transferências já chegou ao futebol de Salão... Pavão, campeão carioca daquela modalidade, pediu a transferência do América para o Fluminensinho, de Vitória. O respectivo requerimento deu já entrada na Confederação Brasileiro de Desportos.

O Vitória de Guimarães venceu ó A. E. K. de Atenas por 1-0

EVERETT (Estados Unidos), 25 — Finalmente, a equipa de futebol do Vitória de Guimarães conseguiu o seu primeiro triunfo no «Torneio Internacional», depois de ter registado dois empates e duas derrotas. A equipa portuguesa mereceu bem este êxito, pois em nada se tem mostrado inferior aos adversários que defrontou.

O adversário que o Guimarães venceu ontem, á noite, foi o grupo grego A. E. K., de Atenas. Bastou um golo para dar aos vimaranenses a vitória. Esse golo foi marcado pelo interior António Mendes, aos 26 minutos, com um excelente remate.

A partida foi disputada com vivacidade, manobrando o Vitória com mais coesão. De um modo geral, os defesas superaram os ataques, mas o labor geral do Vitória foi mais insistente.

A colónia portuguesa rejubilou com este triunfo, pois já desesperava de ver a turma alvi-negra registar um êxito, incontestávelmente merecido pela capacidade futebolística de que tem dado provas.

O projecto de reforma de Agustin Pujol

para as provas internacionais de futebol

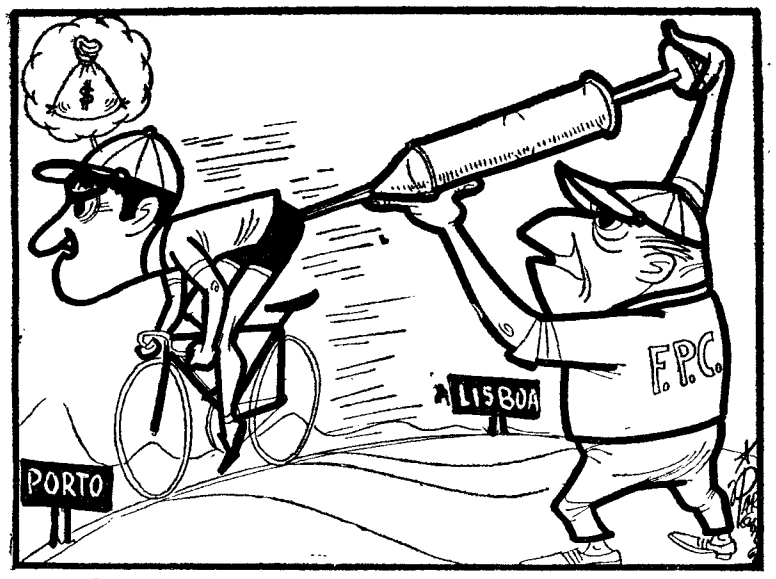
BARCELONA, 25 — (ANI) — Agustin Pujol, vice-presidente da União Europeia de Futebol e delegado da Espanha no mesmo organismo, é de opinião que se deve constituir uma liga europeia de futebol que absorveria todas as competições internacionais.

Pujol crê que com a constituição dessa liga se salvaria o futebol de uma queda económica.

É ainda de opinião que se deveria estabelecer um campeonato da Europa com quatro equipas por país em determinados casos, em outros seriam três, duas e uma, segundo a densidade futebolística de cada país. A Espanha, por exemplo, estaria representada por quatro equipas.

Entende, ainda, Pujol que as quatro equipas espanholas não deveriam tomar parte no campeonato da liga nacional para se poderem dedicar por completo ao campeonato internacional.

Disse também que o ultimo classificado no campeonato internacional baixaria à liga nacional do seu país, subindo para o seu lugar o primeiro classificado dessa liga nacional.



— Agora no ciclismo quem quiser «belota» trepa !...

A VOLTA A S. PAULO

A duas etapas do fim

Jorge Corvo e a equipa nacional mantêm as posições de comando

SÃO PAULO, 25. — (F. P.). — Foi a seguinte, a classificação oficial da 11.ª etapa da Volta a São Paulo em ciclismo:

1.º, Alberto Ferrazan (Uruguai), 3 h. 6 m. 33 s.; 2.º, Luciano Barsocchi (Brasil), 3 h. 7 m. 3 s.; 3.º João Brotto (Argentina), 3 h. 9 m. 35 s.; 4.º, Eduardo Puertolano (Brasil), 3 h. 9 m. 50 s.; 5.º, Mário Sá (Portugal), m. t.; 6.º, Ramon Cano (Uruguai), m. t.; 7.º, Jacobo Alcaino (Chile), m. t.; 8.º, António Leocadio (Brasil), m. t.; 9.º, Ruben Placanica (Argentina), 3 h. 10 m. 3 s.; 10. Roberto Breppe (Argentina), m. t.; 11.º, Delmo Delmastro (Argentina), m. t.; 12.º, Alcino Rodrigo (Portugal), m. t.; 13.º, Jorge Corvo (Portugal), m. t.; 14.º, Sousa Cardoso (Portugal) m. t.; 15.º, Laurentino Mendes (Portugal), m. t. 6.º, Heitor Oliveira (Brasil), 39 h. 13 m. 1 s.; 7.º, Barbosa (Brasil), 39 h. 13 m. 25 s.; 8.º, Laurentino Mendes (Portugal), 39 h. 14 m. 6 s.; 9.º, Cláudio Rosa (Brasil), 39 h. 16 m. 27 s.

Classificação geral individual:

1.º, Jorge Corvo (Portugal), 39 h. 8 m. 46 s.; 2.º, Delmastro (Argentina), 39 h. 10 m. 31 s.; 3.º, Sousa Cardoso (Portugal), 39 h. 11 m. 21 s.; 4.º, Roberto Breppe (Argentina), 39 h. 11 m. 38 s.; 5.º, Ruben Placanica (Argentina), 39 h. 11 m. 56 s.;

Sousa Cardoso, o ciclista português mais bem classificado (3.º lugar) depois de Jorge Corvo

Classificação geral por equipas:

1.º, Portugal, 117 h. 30 m. 4 s.; 2.º, Argentina, 117 h. 31 m. 58 s.; 3.º, Brasil-Monark, 117 h. 44 m. 37 s.; 4.º, Brasil-Caloi, 117 h. 47 m. 14 s.; 5.º, Uruguai, 118 h. 21 m. 17 s.; 6.º, Chile, 118 h. 28 m. 47 s.; 7.º, Pirelli, 119 h. 20 m. 42 s.; 8.º, Brasil-Gallo, 119 h. 55 m. 57 s.

Pugilismo — Excelentes combates na sessão de ontem à noite a contar para a «Taça Cinquentenário»

A terceira sessão da «Taça Cinquentenário» resultou num espectáculo de grande interesse pugilístico que satisfez e entusiasmou o publico, que acorreu em grande numero á Rua do Passadiço.

Na unica final disputada o «mínimo» Santos Luís (Rio de Janeiro) venceu por desclassificação ao terceiro assalto Anibal Silva (Sporting). No entanto tinha já vantagem pontual suficiente para ser o vencedor. Ganhara dois assaltos mau grado as entradas irregulares do adversário.

O árbitro cumpriu o preceituado na regra 7 do boxe: «O árbitro poderá, com ou sem aviso, desqualificar um ou ambos os adversários, por qualquer infracção ás regras cometida pelos pugilistas ou pelos segundos, ou por qualquer outro acto que considere irregular».

Portanto, António Fontes não merecia os apupos de um publico entusiasta, sim, mas desconhecedor absoluto das regras do pugilismo.

Em «meios-leves» José Anjos (Rio de Janeiro) venceu por falta de comparência Carlos Santos (Ginásio do Sul), que por ter faltado á pesagem não foi autorizado a combater.

Na mesma categoria, Eduardo Neves (Sporting), com uma boa exibição, venceu Carlos Pinheiro (Benfica), que continua a revelar-se «pugilista de sala», com pouca decisão e agressividade. Neves venceu com margem todos os assaltos.

Em «leves», Carlos Anjos (Benfica) venceu António Carmona (Combatentes) por «K.O.» técnico ao primeiro assalto. O pugilista de «Os Combatentes» foi contado até aos nove e depois o árbitro, em virtude da nítida inferioridade em que ele estava, suspendeu a luta. Carlos Anjos deu mais uma prova das suas reais qualidades para o pugilismo.

Num combate extra-torneio António Encarnação (Benfica) venceu aos pontos Joaquim Pimentel (Sporting).

Em «leves» e a contar para a Taça, Arlindo Alves (Rio de Janeiro) venceu aos pontos João Salgueiro (Sporting), decisão que provocou grande e injustificada celeuma. Salgueiro, rápido e duro, tem qualidades, mas faz muitas faltas técnicas, que ocasionam perda de pontos. Só combatividade não chega, é preciso saber jogar ao boxe. Por isso mesmo, Arlindo Alves venceu, com justiça, por maior técnica e experiência.

Em «meios-médios ligeiro», Alfredo Ribeiro (Benfica) e Carlos Martins (Sporting) fizeram o melhor combate da sessão que terminou muito justamente por um «nulo», pois nenhum deles merecia perder.

A fechar a sessão, Manuel Antunes (Sporting) e Valêncio Grelha (Cova da Piedade), ambos «meios-médios super», fizeram um combate em que a superioridade técnica do sportinguista luziu, garantindo-lhe uma fácil vitória.

Grelha, com alguns socos potentes, nunca deu sossego completo ao adversário.

Arbitraram, e bem, sem culpas na falta de conhecimentos pugilísticos do publico, os senhores António Fontes e Licínio Sena.

«SWING»

F. C. Porto — Corunha e Sporting — River Plate

no «Trofeu Teresa Herrera»

CORUNHA, 25 — (A. N. I) — Anuncia-se que o clube argentino River Plate substituirá o italiano Roma no torneio de futebol «Trofeu Tereza Herrera», que será disputado aqui em fins de Agosto.

Juntamente com o River Plate, actuarão o Futebol Clube do Porto, o Sporting Clube de Portugal e o Desportivo da Corunha.

O torneio inicia-se a 28 de Agosto com os seguintes encontros: Futebol Clube do Porto-Desportivo da Corunha e Sporting Clube de Portugal-River Plate.

«TAÇA PORTUGAL» de tiro ao voo no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 25. — (ANI). — O atirador brasileiro Ghermandi foi o primeiro vencedor da «Taça Portugal» de tiro ao voo, depois de renhido despique, para desempate, com Osvaldo de Oliveira, a qual deu o resultado final de 13-15 e 12-15.

A prova, que obedece aos moldes da «Taça Brasil», disputou-se no Clube de Tiro Guanabara.

A caravana de viaturas que tomou parte na distribuição do suplemento do «Diário de Lisboa» na Outra Banda

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª pagina)

circulam a pé pelas diversas vias de comunicação, como para os que utilizam os veículos motorizados. De tal forma, aliás, se impõe a necessidade desta orientação da campanha, que logo acorreram a conceder-nos o seu decisivo apoio as principais entidades oficiais interessadas na solução de tão importante problema e numerosas organizações privadas, que de um modo ou de outro, quiseram associar-se também a este indispensável empreendimento.

Neste capítulo de carácter prático e de efeitos imediatos justo é citar, hoje, em especial, a colaboração da Mobil Oil Portuguesa, que quis aproveitar mais um fim de semana desta época de excepcional movimento rodoviário para distribuir um dos já tradicionais suplementos do «Diário de Lisboa», que os serviços daquela companhia elaboraram com escrupuloso cuidado e particular sentido dos objectivos a alcançar: a divulgação dos *pontos cardeais de segurança da condução defensiva*.

Destinado como os anteriores a uma larga expansão pelo País, o suplemento desta semana teve a sua primeira e principal distribuição nas zonas mais movimentadas do concelho de Almada, para o que contou, como sempre, com o apoio activo da Polícia de Viação e Trânsito.

A entrega do suplemento e a distribuição na Outra Banda

De manhã, cencentrou-se no modernissimo posto de abastecimento da Mobil do sítio do Casal do Marco, o grupo que ia assistir ao começo da distribuição na margem sul do Tejo e proceder á entrega do suplemento nos vários pontos do itinerário estabelecido para o efeito. Ali se encontraram os srs. Fernando Garcia, dr. João Moreira e Soares Moura, respectivamente, chefe do Serviço de Relações Publicas da Mobil e funcionários do mesmo departamento; Fernando Servis Ponce, instrutor de retalho da referida companhia, bem como o subchefe Oliveira Nunes da P. V. T., com outro pessoal da corporação destacado para esta utilíssima tarefa. Do «Diário de Lisboa», além do nosso director-adjunto, estavam os srs. dr. António Ruella Ramos, secretário do Conselho de Administração, e Manuel Nunes, que tem a seu cargo a coordenação dos serviços da campanha. O sr. dr. António Ruella Ramos procedeu á entrega simbólica do referido suplemento aos representantes da Mobil Oil. Ao acto assistiram, no impecável aprumo dos seus uniformes brancos, os empregados do novo posto, tendo á frente, muito orgulhoso da sua nova posição, o respectivo concessionário, sr. Silvio Coelho de Oliveira.

Logo após este acto, que despertou a curiosidade de muitos condutores nacionais e estrangeiros, que se detinham no posto do Casal do Marco, a caravana, constituída por um motociclista e por um automóvel da P. V. T. e por veículos da Mobil e do «Diário de Lisboa», seguiu para os locais estabelecidos no programa da distribuição. Foram assim atingidas, sucessivamente, por este eficiente meio de propaganda da segurança rodoviária as populações de Fogueteiro, Amora, Seixal, Cacilhas, Fonte da Telha, Caparica e Porto Brandão. A passagem da caravana despertava sempre o maior interesse entre os peões e muitos condutores, cujos veículos se encontravam parados, acolhiam, como aqueles, no melhor espírito de compreensão, os suplementos com as recomendações sobre a segurança, que, desta vez incidem muito especialmente sobre o perigo da ultrapassagem.

A iniciativa alargou-se a outros pontos

Não se limitou, porém, á Outra Banda a expansão do suplemento hoje lançado (e que vem, aliás, incorporado no «Magazine» que acompanha esta edição). Graças ao espírito de colaboração que também temos encontrado na Junta Autónoma de Estradas, tanto da parte do seu presidente, sr. general Flávio dos Santos, como do sr. eng. Francisco Morgado, a entrega pôde efectuar-se igualmente nos postos de portagem da auto-estrada de Vila Franca de Xira.

Á tarde, a brigada da Mobil e do «Diário de Lisboa», que, com o apoio da P. V. T., procedeu á distribuição desta manhã, deslocou-se ás praias da Costa do Sol, procedendo, igualmente, a uma larga entrega a milhares de peões e de condutores. Não ficará, porém, confinada a este sábado a admirável jornada do programa da Campanha de Segurança Rodoviária, cujos efeitos se prolongarão pelos dias de amanhã e depois, com a distribuição de muitas dezenas de milhares de exemplares do suplemento, concebido no propósito de que possa constituir uma contribuição valiosa para criar, entre peões e condutores, a consciência mais perfeita do que é preciso fazer para que se *morra menos nas estradas de Portugal*.

O «Dia de São Cristóvão»

padroeiro dos motoristas comemora-se hoje em todo o Mundo

Em todo o mundo cristão se comemora hoje o «Dia de São Cristóvão», padroeiro dos motoristas de e viajantes.

Em Lisboa, o Sindicato Nacional dos Motoristas, colaborando com o prior da paróquia de São Cristóvão, manda celebrar missa em honra do orago daquela paróquia e padroeiro dos motoristas. A missa efectua-se pelas 18 e 30, na igreja da paróquia de São Cristóvão, hasendo sermão e uma acção de graças por alma dos motoristas falecidos. A estas solenidades associa-se a instituição de assistência «Inválidos do Volante», cujos internados e dirigentes estarão presentes nas cerimónias.

Na Figueira da Foz

Organizada por uma comissão constituída pelo comandante da Secção Policial, os jornais semanários da Figueira, e com o patrocínio da Companhia de Seguros «O Trabalho», realizou-se hoje a «Festa do Motorista», pela primeira vez nesta cidade, que teve por finalidade homenagear os condutores profissionais e amadores nas várias categorias e colaborar na Campanha de luta contra os acidentes.

Às 10 horas, houve missa na igreja Matriz, por alma dos motoristas falecidos; às 15 e 30 horas, na ampla explanada superior Silva Guimarães, (frente à praia de banhos), apresentação da Escola Móvel de Trânsito da Shell que há dois anos, foi apresentada aqui, com o patrocínio do «Diário de Lisboa»; às 17 e 30 horas, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, desfile de viaturas.

Logo, à noite, há uma sessão solene, no Grémio do Comércio, sendo distribuidos prémios aos motoristas distinguidos. O automobilista Filipe Nogueira profere uma palestra e serão projectados filmes da Shell.

Em Guimarães

Como é já tradicional, os motoristas de Guimarães celebram hoje e amanhã os festejos em honra de S. Cristócão.

Além de solenidades religiosas, há concertos de música, gincana, fogo de artifício, etc.

Inquérito

à origem e destino dos veículos em Lisboa

No próximo dia 29 de Julho vai efectuar-se um inquérito origem-destino a todos os veículos penetrando no centro da cidade. Pretende-se determinar qual o transito de passagens e qual o que efectivamente se destina ao centro. Para este efeito serão colocados nos pára-brisas dos veículos, cartões com meia hora de entrada na zona marcada a cor — uma cor para cada entrada. Espera-se assim não se retardar o normal escoamento do transito, uma vez que o registo das saídas é feito sem que os veículos tenham de parar.

Agradece-se que estes cartões só sejam retirados no dia seguinte ao da colagem.

A Camara Municipal de Lisboa espera e agradece que os seus munícipes mais uma vez dêem a sua colaboração ao inquérito em causa que se pretende que fundamente devidamente os estudos em curso e a elaborar.

TERÇA-FEIRA REPETE-SE A 1.ª PROVA DO CONCURSO DO CONDUTOR EXEMPLAR INFANTIL

Continuamos a receber cartas e telefonemas de aplauso á nossa iniciativa de prolongarmos para o dia 31 o fecho das inscrições neste concurso e de repetirmos a 1.ª prova, na próxima terça-feira, dia 28.

Queremos hoje responder a uma duvida que nos foi posta. Perguntou-nos um pai se o seu filho teria de tripular um «carro a motor», no Centro Mobil de Transito.

Não. No Centro Mobil de Transito, apenas existem pequenos carros a pedais *com o aspecto de «karts», mas para a movimentação dos quais as crianças terão de pedalar, sem qualquer perigo. Acresce ainda que estes carritos são muito leves pelo que o esforço físico despendido é diminuto. As duas dimensões foram também estudadas para acomodarem, com conforto e em boa posição, crianças cujas idades estejam compreendidas entre os 7 e os 10 anos de idade.*

Eliminada, assim, esta duvida colocamo-nos, desde já, á disposição de todos para quaisquer outros esclarecimentos.

Também se informa, uma vez mais, que para as crianças se habilitarem, basta preencehr o boletim-questionário e enviá-lo para este jornal.

O PORTO PELO TELEFONE

O príncipe herdeiro do Nepal

PORTO, 25 — O príncipe herdeiro do Nepal, Birendra Shah Devea, de 18 anos, que ontem chegou a esta cidade, tendo-se hospedado num dos hoteis locais, esteve esta manhã nos armazens da firma J. W. Graham & C.ª, acompanhado pelo seu secretário, pelo cônsul inglês, no Porto e por outras individualidades. Foi ali recebido pelos srs. James Gerart Graham, Leonard Robert Flower e Colin Graham.

O príncipe percorreu demoradamente as instalações dos armazens da firma, cuja gerência lhe ofereceu um aperitivo.

Depois da visita, o príncipe deu uma volta pela cidade seguindo em digressão aos pontos turísticos do Norte do País.

Ao fim da tarde, regressa a Lisboa, de avião.

III Exposição Têxtil Internacional

A convite das Fibras Bayer em Portugal, os representantes da Imprensa foram recebidos ontem ao fim da tarde, no pavilhão daquela importante empresa instalado na nave do Palácio de Cristal, onde funciona a III Exposição Têxtil Internacional. Aguardavam ali os jornalistas o sr. J. Minnemann, director-delegado das Fibras Bayer, e seus colaboradores.

Aquele técnico saudou os convidados e afirmou que em Portugal se sabe trabalhar nas industrias têxteis. A comprová-lo — disse — estava a grande variedade de artigos expostos no pavilhão fabricados por artífices portugueses que os jornalistas puderam admirar.

Julgada uma importante acção

Na 1.ª vara cível, foi julgada uma acção em que eram autores os srs. António Luís Afonso, empregado bancário em Moçambique, e seus filhos Carlos Alberto - Antónoi Luís Raposo, e acusadas a Comercial Unian Assurance, com sede em Londres, e agência na Rua da Alfândega, e a firma Barbosa de Almeida, Lda.

Os autores reclamavam o pagamento de 188 400 escudos pelos danos morais e materiais resultantes de um acidente de viação ocorrido em 26 de Setembrode 1960, em que morreu a esposa e mãe dos queixosos.

Os réus contestaram a acção, alegando que a vítima falecera de doença cardíaca e não em consequência do acidente.

O julgamento provocou grande interesse em vários meios da cidade, tendo sido ouvidos, no decorrer da audiência, como testemunhas, péritos e clínicos distintos do Porto.

O tribunal decidiu o pleito a favor dos autores, condenando os réus a pagar a indemnização pedida.

Uma cigana que andou com azar

Manuela viu a cigana e pediu a intervenção de um policia, que, momentos depois, a prendia.

Trata-se de Deolinda Rodrigues, de 19 anos, solteira, moradora no Bairro da Liberdade, em Matosinhos.

Mordido por uma víbora

Recolheu ao Hospital de Santo António o agricultor sr. Adão Pontinha de 31 anos, solteiro, residente no lugar de Alhães, em Cinfães, que al: foi mordido por uma víbora, quando trabalhava no campo.

As farmácias encerram aos sábados à tarde

Do Grémio Nacional das Farmácias (delegação do Porto), recebemos o seguinte comunicado: «Atendendo ao interesse social do regime da «semana inglesa», deliberou a delegação deste grémio aceitar esse regime na cidade do Porto. Assim, a partir de hoje e até 12 de Setembro, manter-se-ão abertas aos sábados, á tarde, sómente as farmácias de serviço permanente; as farmácias que encerrem em virtude deste sistema exporão o habitual anuncio das farmácias de serviço permanente.

Acidente de viação

Na estrada da Formiga, em Ermesinde, uma camioneta de carga, que transportava um carregamento de lousa, conduzida pelo sr. António Pinto da Silva, ao tentar desviar-se de um automóvel, guiado pelo pároco de Marco de Canaveses, embateu num muro do Colégio da Formiga, voltando-se, ao mesmo tempo que a carga caía sobre o automóvel. Felizmente, não houve acidentes pessoais. Os prejuízos resultantes do acidente estão calculados em cerca de 40 000$00.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em três actos «Terra firme», de Miguel Torga (12 anos).
RIVOLI — As 15 - 30 e ás 21 e 30: «Os sete gladiadores» (12 anos).
BATALHA — s 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo na sombra» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Quando o divórcio bate á porta» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Bela recordação» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A idiota» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 15: «As mulheres vikings» e «Carmem, a de Sevilha» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Balouço para dois» (17 anos).
A JÓIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O agente secreto 007» (17 anos).
21 e 30: «Cantinflas Deputado»
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «A Idiota» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30 e (12 anos)

HOMENAGEM a António Borga e Armando Ventura Ferreira

Os escritores António Borga e Armando Ventura Ferreira foram homenageados com um jantar, na Casa do Alentejo, em que participaram umas dezenas de amigos e admiradores seus.

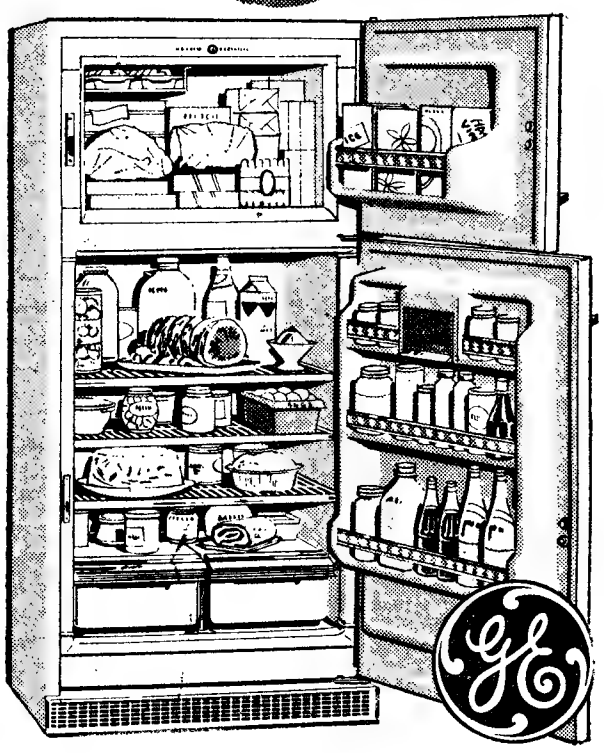
A homenagem teve como pretexto o êxito dos recentes livros daqueles escritores. Com efeito o volume de novelas de António Borga «O Comboio da Madrugada», e o livro de versos de Armando Ventura Ferreira «O Astronauta», foram distinguidos com os prémios literários da Imprensa Regional Portuguesa.

Durante o jantar, que decorreu na melhor das camaradagens, foram recebidas mensagens de muitos escritores associando-se à homenagem e enaltecendo as qualidades literárias e pessoais de António Borga e Armando Ventura Fererira. Houve também saudações afectuosas de muitos dos presentes.

beba
BOA CEPA
VINHOS DE ORIGEM

GRANDE VALOR!

BAIXO PREÇO!



QUALIDADE GENERAL ELECTRIC

•

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

•

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131

CALÇADA DA ESTRELA, 6

LARANJA

A PROMALTE – S. João da Talha, Sacavém

envia gratuitamente aos produtores, **proprietários de pomares,** que se lhe dirijam um exemplar do ENSAIO que acaba de editar com o título — **O Pomar de Laranja e a Industrialização do Fruto de 2.ª Escolha — Resíduo**

FRIGORÍFICOS

VENDEMOS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

D. L. Rua de D. Estefânia, 48, 1.º andar

NSU-PRINZ 4

para as suas férias

- UM CINCO LUGARES MUITO ESPAÇOSO
- MAIS QUILÓMETROS POR MENOS DINHEIRO

Em breve nova distribuição

Registe e confirme a sua inscrição nos

Distribuidores exclusivos

SOC. LUSOLANDA, LDA. – STAND NSU

Av. António Augusto de Aguiar, 25-C Telef. 537077

E SEUS AGENTES EM TODO O PAÍS

Servis

A MÁQUINA DE LAVAR COMPLETA

AQUECE
LAVA
ESPREME
ESVAZIA

TUDO POR UM PREÇO MÓDICO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA,** *limitada*

Rua de S. Nicolau, 44-48 LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

Aos domingos, além das bilhetetras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av. 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.º Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

FABRICANTE

Móveis e maples, colchões de todos os géneros, mobílias sala jantar quartos, armários de vidrinhos, roupeiros, escrivaninhas, móveis camas, sofás e maples camas.

Fazemos armações e decorações assim como modificações e trabalhos dourados e pinturas. Aceita trocas, vai a casa do cliente, também temos móveis em 2. mão

Av. Almirante Gago Coutinho, lote 91-96 — Telef. 720595

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

VISITE AS BERLENGAS

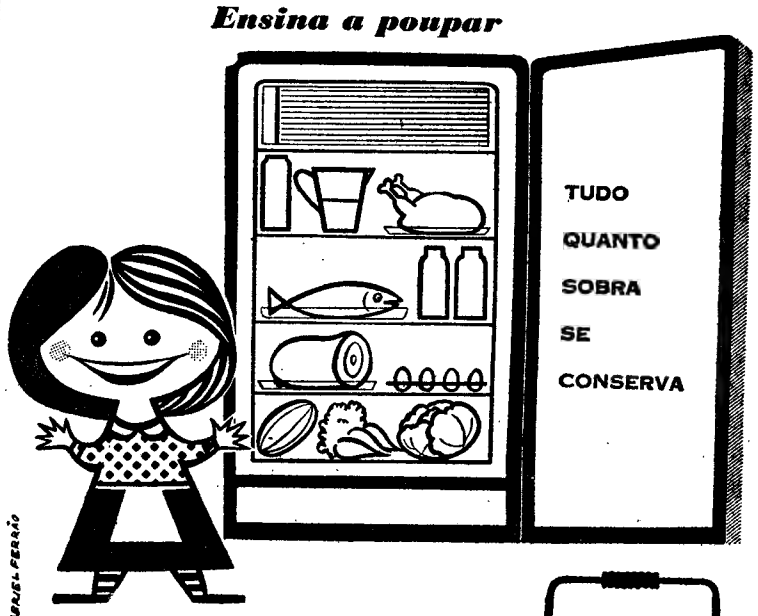
Carreiras todos os dias com partida de PENICHE às 10,30

Aos Domingos, às 9,30 e 12

---

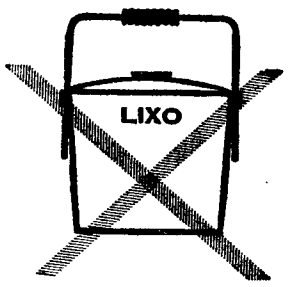
o Frigorífico

Ensina a poupar



GABRIEL FERRÃO

Sem risco de se estragar



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2 – RUA DA BOAVISTA 39

TUBOS E ACESSÓRIOS

em ferro preto e galvanizado

INDÚSTRIAS TÉRMICAS

NUNES CORREIA

S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/-
PORTO — R. DA FIRMEZA, 402 — TELF. 28034

INIMITÁVEL

COM FACILIDADES

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Julho de 1934 publicava uma série de telegramas sobre o falhado golpe de Estado nazi na Austria, série em que se incluiam os que a seguir se transcrevem:

VIENA, 25 — Acaba de ser declarado o estado de guerra nesta capital em consequência do golpe de Estado que os nazis austríacos puseram em prática esta manhã. — (U. P.).

VIENA, 25 — Os assaltantes da estação-rádio entregaram-se ao fim da tarde. — (Havas).

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das Comédias: «Sinfonia Incompleta», de Alejandro Casona; 20 e 5: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Danças e cantares de Espanha; 21 e 20: 7.º episódio do folhetim «Um Conflito na Corte»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Programa da noite; 2: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 45: Folclore português: musica regional de Trás-os-Montes, recolhida e seleccionada por Michel Giacommétti e Fernando Lopes Graça; 17: Interrupção. A's 18: «Valsas Nobres e Sentimentais» (Ravel); pianista, Robert Casadesus; 18 e 15: Ciclo da Canção: «Viagem de Inverno, op. 89» (Schumann); barítono, Karl Greisel; 18 e 50: Musica de vanguarda: obras de Pierre Boulez; 19 e 30: «O Canto e os Seus Intérpretes», por Maria Helena de Freitas; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto, pelo Trio de Lisboa — «Trio» (Brahms); 21 e 30: «Dança espanhola n.º 10» (Granados), guitarra hispanica Narciso Yepes; 21 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 22: Parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica de Beromunster, sob a direcção de Paul Sacher: «Sinfonia n.º 70, em ré maior» (Haydn); «Concerto para piano e orquestra» (Franck Martin) Bernard Billieter; 22 e 38: Musica de arco, de Albert Roussel e Prokofieff; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — A's 23: 1.º acto da ópera «Fidelio» (Beethoven); 0 e 10: «Quinteto em dó maior» (Mozart); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 15: Final de semana; 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Mafra, Tesouro de Portugal; 21 e 45: Canconetas; 22: Orquestras; 22 e 15: Selecção de sucessos; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 02: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 02: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Momento para os jovens; 23 e 15: Musica para dançar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Variedades; 17: Rescaldo da semana; 17 e 15: Voz do litoral; 17 e 30: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 05: Programa «Olá Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Ritmos da América Latina; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: O conjunto de Moacyr Silva; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Luz Verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — A's 18: Acordeonistas; 18 e 20: Noticiário, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Melodias; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A semana; 22 e 30: Luz Verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 05: Rumo ao futuro; 17 e 25: Correio musical; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 1: Fecho.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Clube Juvenil; 20 e 25: Teledesporto; 20 e 50: «Amanhã é domingo; 21 e 15: Telejornal (edição da noite); 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: «Bonanza»; 22 e 50: Cena Aberta; 23 e 20: «A hora das guitarras»; 23 e 40: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50: Fecho.

Amanhã — 1.º período: Às 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Mistério de Fé — Missa de Domingo; 13: Fecho. 2.º período: Às 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal; 18 e 45: Passatempo Infantil (transmissão dos estudios do Porto); 19 e 30: Lanterna Mágica — «Zé Colmeia Show»; 19 e 55: TV Rural; 20 e 20: Cartaz TV: 20 e 30: «Cinema 64»; 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: Variedades; 22 e 55: TV 7 — revista da semana; 23 e 30: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A pecadora» e «O mais perigoso homem vivo» (17 anos). *Academia* — Às 21 e 15: «Cantinflas na ribalta» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «O rei dos reis» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 30: «Barreiras sangrentas» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Eddie agente secreto» e «Segredos de alcova» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «A rapariga dos meus sonhos» e «Hercules o conquistador» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217)

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Telef. 229025)

SETUBAL — *Bocageana* — Rua MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032) do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef 224020)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
T 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno O. Salazar
PARAGEM: PANCAO E AQUARIO

VENDO
Três máquinas de pregos, 2 polidores e 1 laminador, estado de novas, com alvará. Resp. a este jornal ao n.º 6956.

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE
R Nova do Almada 74 Tel. 326162
Unico especializado ANIBAL — grav.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

FORÇA AÉREA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E INSTRUÇÃO

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

ANÚNCIO

Continua aberto o Concurso para admissão de mancebos voluntários com destino ao Curso de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores.

Os interessados devem fazer as inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao Centro de Recrutamento n.º 1, Rua Newton n.º 6 r/c., em LISBOA, até ao dia 31 de Agosto de 1964.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

— Ter mais de 17 anos e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento;
— Ter a altura mínima de 1,62 m;
— Possuir as habilitações literárias do 3.º Ciclo liceal, equivalentes ou superiores;
— Ser solteiro, e, quando necessário, estar autorizado a alistar-se pelos pais ou tutores;
— Ter bom comportamento, e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Lisboa, 22 de Julho de 1964

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — Às 21 e 30: «A vingança da cigana»

CINEMAS

IMPÉRIO — «A história de três amores».
EDEN — «55 dias em Pequim».
MONUMENTAL — «Rio Bravo».
POLITEAMA — «Virgínia City».
ODEON — «Uma nora de amor».
CONDES — «O vingador de Troia».
COLISEU — «Massacre na colina negra».
CHIADO TERRASSE — «O homem do Diners'Club».
ARCO-IRIS — «O tirano de Siracusa»
JARDIM — «Cristina e o imperador»
CAMPOLIDE — «O morto voltou».
OLIMPIA — «Passaporte para Cantão».
CAPITÓLIO — «A canção da juventude».
CINE MOSCAVIDE — «Os canhões do Galeão Negro».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e às 23: «Férias em Lisboa».
ABC — Às 21 e às 23: «É regar e pr ao luar».
AVENIDA — Às 21 e 45: «O pecado mora ao lado».

CINEMAS

TIVOLI — «Que tal a minha irmã?»
S. LUIZ — «Assaltaram um banco».
S. JORGE — «A noite»
AVIS — «Espião à força».
ALVALADE — «Assaltaram um banco».
ROYAL — «Sete dias em festa».
LYS — «O jogador profissional».
RESTELO — «Um domingo em Nova York».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D B (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma**, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão**, R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395--720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. DJ, 16-C, á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

Das 15 às 19 horas

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília**, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma**, Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) ✲ **Arga, Lda.**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) ✲ **Veiga**, R. da Conceição, 42 (326847).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766161

Dezenas de feridos nas desordens raciais em Rochester

(Continuação da 1.ª página)

que só muito dificilmente poderão conter a situação.

Entretanto, os bombeiros seguiram para a zona onde se estão a dar as lutas, a fi mde auxiliarem a Polícia com os jactos de Agua das suas mangueiras. Por sua vez, a Polícia, que cercou a zona, está a utilizar gases lacrimogéneos.

Entretanto, mantêm-se de prevenção na cidade mais de cem soldados.

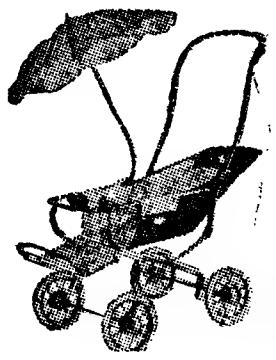
Há em Rochester, cidade do Noroeste do Estado de Nova York, nas margens do Lago Ontário, mais de 318 000 habitantes.

ATENTADO NA FLORIDA

SINTE AUGUSTINE (Florida), 25 — (F. P.) — A Polícia do Estado de Florida emitiu mandatos de captura contra cinco dirigentes da Ku Klux Klan de Sainte Augustine por estes terem queimado uma cruz numa propriedade particular e usado máscaras na via pública.

Horas antes, tinham sido atirados de um automóvel dois «cocktails Molotov» contra um restaurante da cidade, que servira clientes negros.

No mundo do Bebé
PINÓQUIO
cria a moda



As últimas novidades de carros para bebé
CONJUNTO POPULAR
550$00
Todos os artigos têm a nossa garantia
PINÓQUIO
P. dos Restauradores, 80

Ó da guarda!

Como solicitar o auxílio da Polícia com urgência

Qualquer pessoa, nas cidades de Lisboa e Porto, mesmo de sua casa desde que tenha telefone, ou de qualquer outro local publico, que dele disponha, pode solicitar, por forma rápida, a presença de agentes da Polícia de Segurança Publica para solucionar incidentes ou casos de emergência, que sejam da atribuição desta polícia.

Para tanto, basta marcar nos telefones automáticos o n.º 115 e indicar rápida e concisamente todos os elementos que interessem para se tomar conhecimento da natureza da ocorrência e dizer o local onde se torna necessária a intervenção.

Poderá ainda, em Lisboa, Porto e Coimbra, utilizar os «avisadores da polícia», distribuídos pela cidade, observando o seguinte: dar meia volta ao manípulo, accionando-o; aguardar que da esquadra ou posto respondam, o que será ouvido por um altifalante existente no avisador; descrever a ocorrência fornecendo todos os elementos necessários, detalhando o local onde se torna neecssária a intervenção.

No caso de recusa de prestação do serviço ou de ser apresentada qualquer dificuldade por parte da esquadra ou posto que possa intervir, deve o facto ser comunicado ao Comando-Geral da P. S. P. pelos telefones 43015, 42810 e 47419.

Secretariado Nacional da Informação
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE TURISMO
EXAMES PARA GUIAS-INTÉRPRETES

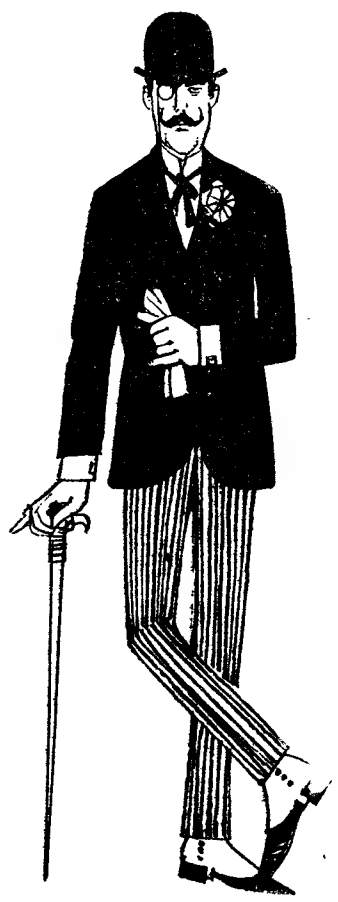
Comunica-se aos interessados que o Júri deliberou ampliar o prazo de inscrição até 31 do corrente.

Informações e inscrições:
Lisboa e Porto — Agência de Informações do SNI.
Coimbra, Évora e Faro — Posto de Turismo das respectivas Comissões Municipais de Turismo.

NÃO HAVERÁ greve dos correios em Inglaterra

LONDRES 25 — (A. N. I.) — Sobre a Inglaterra já não pende a ameaça de uma greve dos correios, cujos prejuízos seriam verdadeiramente incalculáveis tratando-se de um país com um movimento diário de cerca de 40 milhões de cartas.

Durante a noite passada, os representantes sindicais dos 120 000 funcionários dos correios britanicos avistaram-se, mais uma vez, com as autoridades governamentais e foi possível o que o chanceler do Tesouro, Reginald Maudling, considerou «um acordo satisfatório» Os funcionários serão aumentados em 6,5 por cento nos seus honorários semanais, com efeito retroactivo até 1 de Janeiro. Isto custará ao Governo, anualmente, 6.5 milhões de libras (520 000 contos).



Eduardo VII
CABELEIREIROS
PARA A ELEGÂNCIA DO HOMEM ACTUAL
uma equipa de profissionais altamente especializados
Avenida Sidónio Pais, 2 C
Telef. 41530 Lisboa

A marcha das operações no norte de Angola

LUANDA, 25. — (A. N. I.) — É o seguinte o comunicado hoje distribuído pelos Serviços de Informação Publica das Forças Armadas:

«Neste período e no quadro da cooperação entre a Região Militar de Angola e a 2.ª Região Aérea, as nossas forças actuaram em conjunto. Na reglão do rio Vamba, além dos forças em sector, intervieram elementos das reservas em acções de assalto, com o apoio da Força Aérea e das Forças Navais. Continuaram a desenvolver intensa actividade e levaram a efeito operações e acções de vários tipos, com a participação de unidades navais e de fuzileiros. Os dispositivos defensivos mantiveram especial vigilancia.

«As Forças Terrestres, além da participação em acções de conjunto, mantiveram, também, intensa actividade, sendo de salientar as acções levadas a efeito nas regiões do rio Lufua, dos montes Zambo e da serra do Uige.

«Na região de Quitexe, as Forças Aéreas mantiveram elevada actividade de patrulhamento e reconhecimento e forneceram apoio ao transporte necessário ás nossas forças e ao respectivo apoio logístico. Em consequência da actividade das nossas forças, os terroristas sofreram numerosas baixas, tendo-lhes sido capturado material diverso, além de valiosa documentação.

«Neste período foram localizados e destruídos numerosos acampamentos ilegais dos bandoleiros.

«Nas fronteiras terrestre, marítima e fluvial continuou a ser mantida apertada vigilancia, utilizando-se meios terrestres, navais e aéreos.

«Os bandoleiros actuaram, por vezes, contra as nossas forças procurando em vão tentar limitar o seu movimento e retirando imediatamente á mínima reacção das forças visadas. Salientam-se acções levadas a efeito contra um aquartelamento nas proximidades da fronteira com o Congo sem consequências para as forças ali aquarteladas.

Novamente os terroristas voltaram a efectuar acções contra a população havendo a lamentar um ferido e quatro mortos. Destes, três foram vitimados no assalto a uma viatura em que se transportavam, na estrada Sassa-Ucua, tendo os seus corpos sido alvo de sevicias e bárbaras mutilações por parte dos bandoleiros.

«Em consequência da actividade desenvolvida, as nossas forças tiveram, em combate, quatro mortos e onze feridos.

«Elementos do escalão rural da organização provincial de voluntários efectuaram numerosos patrulhamentos em fazendas e itinerários, dando apoio aos trabalhos agrícolas e protecção ás viaturas civis».

Portugal participará numa feira mundial em Montevideu

MONTEVIDEU, 25 — (A. N. I.) — Portugal, a Espanha, a Grã-Bretanha, a Republica Federal Alemã, a Holanda, a Roménia e a Jugoslávia, entre outros países, participam na I Feira Mundial da Industria do Atlantico, que se realizará, em Montevideu, em Fevereiro de 1965.

O director executivo da comissão organizadora, Julio César Manisse, disse que os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado para a instalação da feira e que as perspectivas são de real optimismo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro nalguns locais.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 22°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 20°; Portalegre, 21°; Porto, 17°

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°3; na água do mar, 16°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°,6; mínima, 18°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 27°; mínima, 18°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado com boas abertas durante a tarde. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro durante a noite e manhã nas regiões do litoral e terras baixas. Condições favoráveis á formação de trovoadas durante a tarde e princípio da noite em especial nas regiões montanhosas do interior.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 32
Ocaso ás 20 e 54

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 7 — Dia 15 — Dia 23

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 4 e 40 (3,61 m); 16 e 49 (3,90 m). Dia 26 — Às 5 e 11 (3,66 m); 17 e 21 (3,95 m). Dia 27 — Às 5 e 41 (3,69 m); 17 e 56 (3,97 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 10 e 05 (1,08 m); 22 e 31 (1,01 m). Dia 26 — Às 10 e 39 (1,01 m); 23 e 02 (0,94 m). Dia 27 — Às 11 e 13 (0,99 m); 23 e 41 (0,93 m).

CAMPO PEQUENO

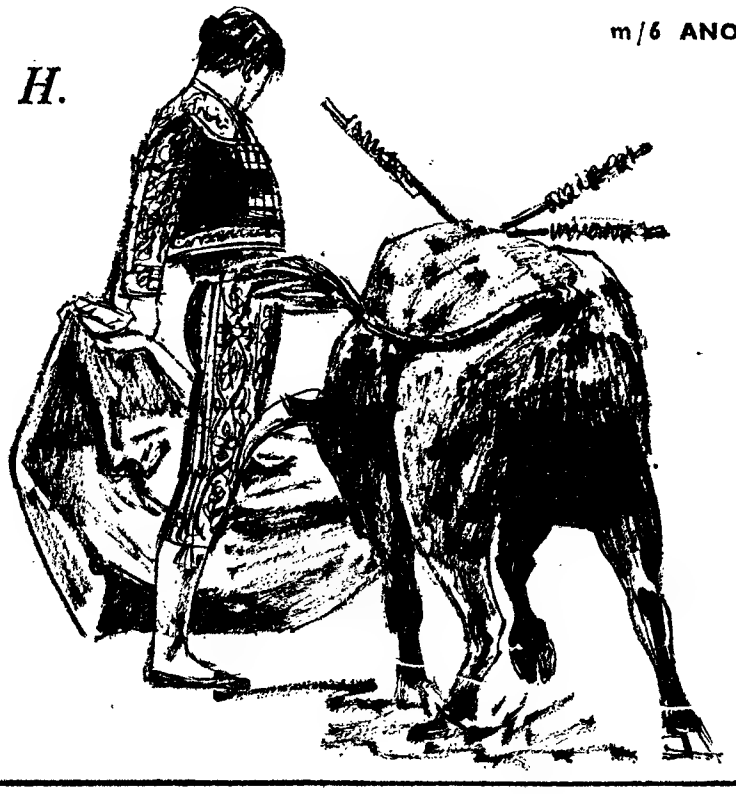
30 DE JULHO ÀS 22 H.

m/6 ANOS

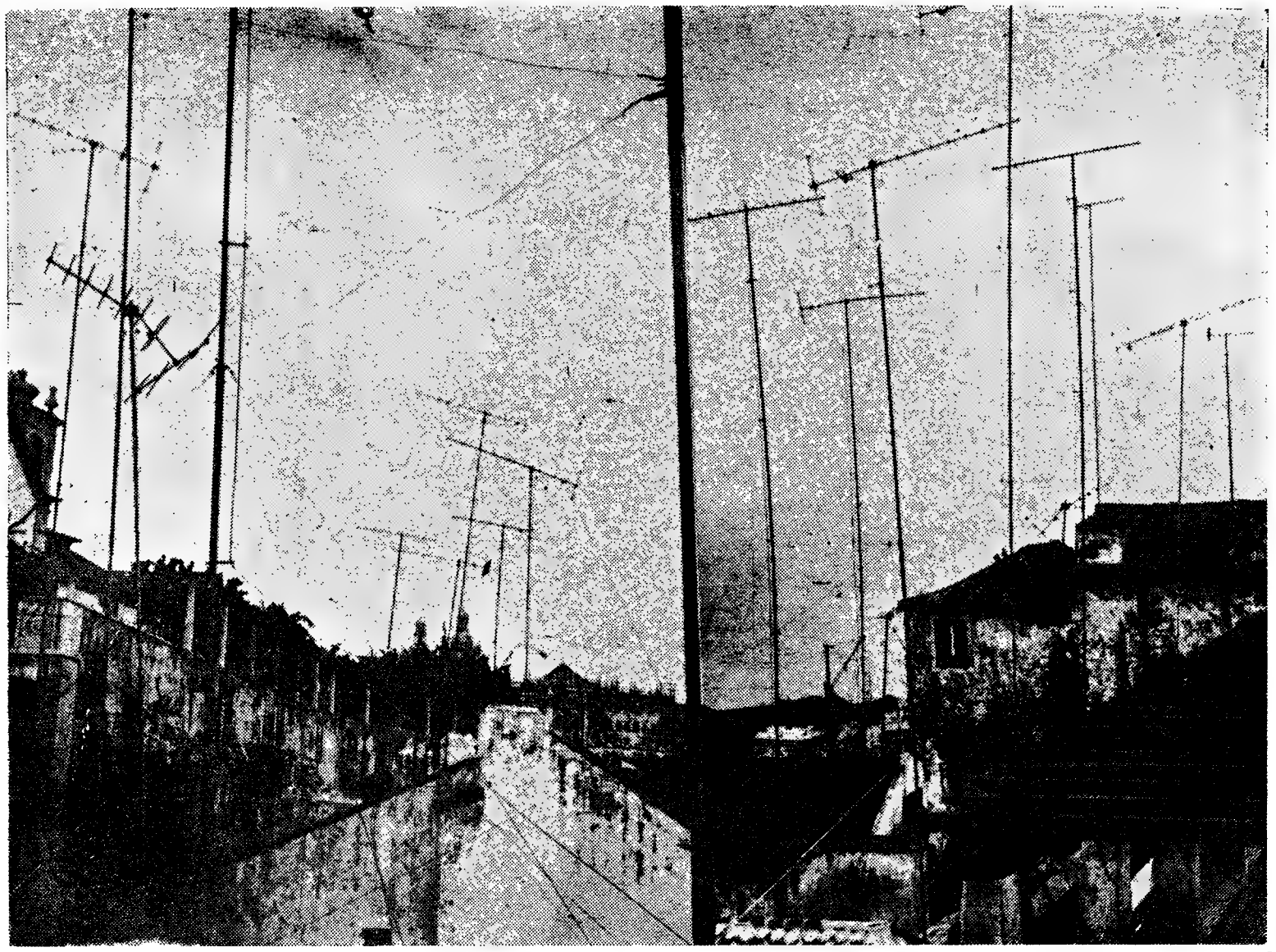
FABULOSAS CORRIDAS DE JULHO

EL CORDOBÉS

O toureiro mais caro do Mundo
cuja vida se situa entre a morte e o milagre



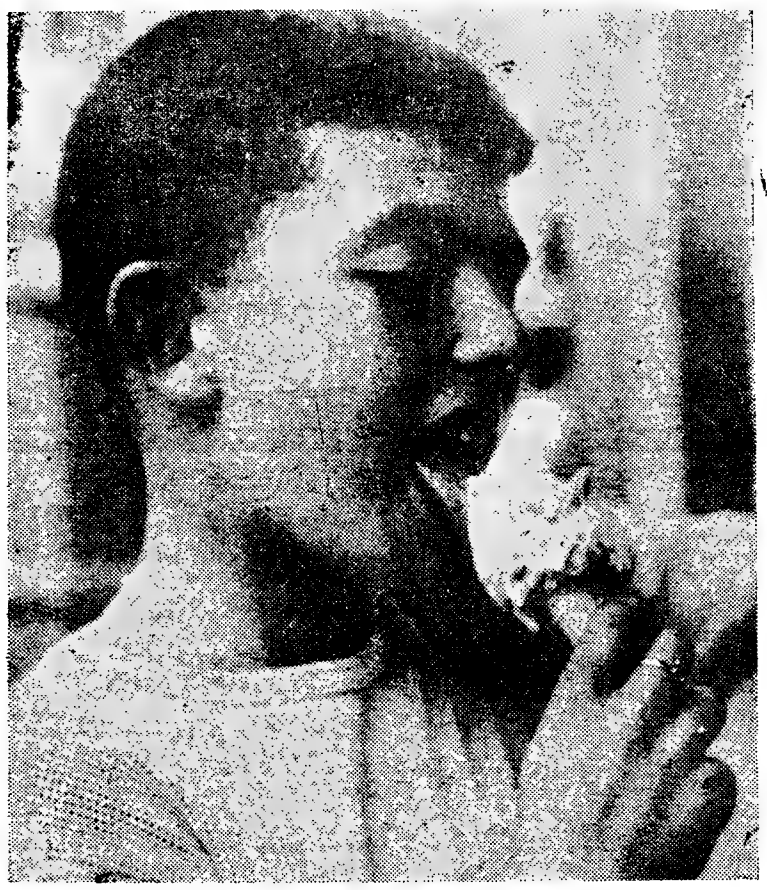
Diário de Lisboa
Magazine



130 MILHÕES DE TELERRECEPTORES

EXISTEM ACTUALMENTE EM TODO O MUNDO

(LER NA PÁGINA CENTRAL)



Os chineses fabricaram

(com gêlo das montanhas)

os primeiros gelados

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

A JOVEM FRANÇOISE HARDY

(A DO OLHAR MELANCÓLICO)

vendeu três milhões de discos num ano

A Primavera da canção francesa: este é o «slogan» que domina totalmente a França dos nossos dias. Françoise Hardy é o nome da personagem causadora do actual rebuliço no meio musical europeu e detentora do referido «slogan».

Jovem, só com 20 anos, a bela francesinha surgiu para a glória na noite de 24 de Novembro de 1962, após uma apresentação de três minutos na TV do seu país.

Filha de um gerente de fábrica e de mãe cantora, Françoise Hardy cursou o Instituto La Bryère, onde concluiu o bacharelato aos 16 anos.

— Cada vez que canto uma canção tenho medo — é o que diz aos amigos com o seu ar sempre sério.

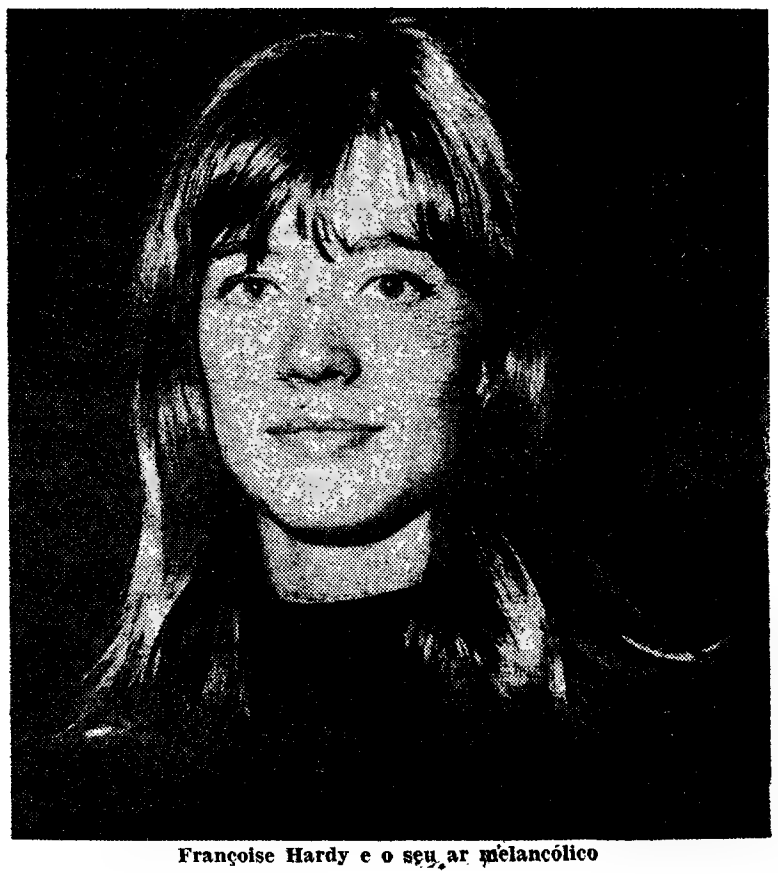
Com o violão que recebeu pela sua boa «performance» no Colégio, Françoise vai conquistando fama e fortuna, caminhando certa para o seu objectivo: vender as suas canções a fim de pagar os seus estudo superiores.

Hoje tudo é azul na vida da nova coqueluche da juventude francesa.

Mas nem sempre foi assim. Munida com as suas primeiras composições (canções dedicadas á mãe e á irmã), Françoise Hardy tentou todas as editoras de Paris. Tudo inutil. A sua primeira prova numa casa de discos foi bastante infeliz.

Desenganada, só voltou a sorrir

(Continua na 15.ª página)



Françoise Hardy e o seu ar melancólico

As orquídeas são as flores que mais viajam de avião. Esta gentil hospedeira do ar conduz um açafate cheio de capitosas orquídeas que se destinam a um palácio real do Médio Oriente

JARDINAGEM

ORQUÍDEAS

As orquídeas não são apenas a família mais numerosa do reino vegetal: podem considerar-se também plantas «inteligentes». E' que está provado tomarem elas as formas de abelhas e moscas para atrair estes insectos, que lhes facilitam a fecundação ao transportarem o precioso pólen. Vivendo como parasitas de outras plantas de maior porte, e abrigadas sob as copas das árvores da floresta, as orquídeas beneficiam pouco da acção do vento para a fecundação, por isso «recorrem» ao mimetismo.

Pois, para produzir as famosas orquídeas é necessário, *apenas*, proporcionar-lhes as condições de luz, calor e humidade que elas preferem para se desentranharem em flores de beleza singular, coloração estranha e perfume inebriante. Não será talvez demasiado chamar também a atenção para a importancia da composição da terra em que hão-de florescer as orquídeas.

Outro *pormenor* a atender por quem quiser dedicar-se á cultura da maravilhosa planta: é preciso adquirir os pés, nos herbários nacionais ou estrangeiros.

LUZ — No seu ambiente próprio, isto é, nas florestas, as orquídeas recebem a luz filtrada pela copa das árvores. Não causará admiração, portanto, que seja indispensável fornecer-lhes luz uniforme, evitando em todos os casos que fiquem expostas directamente ao sol. Assim, se a cultura se fizer ao ar livre — processo que se pode tentar em regiões quentes, como o Algarve, por exemplo — deve manter-se o telheiro que as cobre, de tal maneira disposto, que os raios solares nunca as atinja.

Se a cultura das orquídeas se fizer em estufas, em estufins de sala ou de janela, ou em janela transformada em jardim (envidraçadas), têm de observar-se os mesmos cuidados, sob pena de se perderem as orquídeas.

No Inverno, nos ultimos dias do Outono e nos primeiros dias da Primavera, proceder-se-á de maneira que as orquídeas beneficiem da melhor luz possível. Como o Sol, nessa época do ano, anda muito alto, e os seus raios não têm intensidade que chegue para queimar as delicadas plantas, basta protegê-las com uma gaze muito fina.

edições LIVROS DO BRASIL

Col. AUTORES DE SEMPRE - Col. DOIS MUNDOS - Col. LIVROS DO BRASIL

MIGUILIM E MANUELZÃO

a expressão realista e poética, forte e humana do sertão e do homem brasileiros nos confins dos Gerais.

35$00

de

JOÃO GUIMARÃES ROSA

o maior prosador brasileiro contemporâneo e um dos escritores brasileiros mais traduzidos em todo o mundo.

Prémio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras (pelo conjunto da sua obra)
Prémio Filipe de Oliveira
Prémio Machado de Assis do Instituto Nacional do Livro
Prémio Carmen Dolores Barbosa
Prémio Paula Brito

OS PATRIOTAS

55$00

de

JAMES BARLOW

um sensacional «best-seller»

Traduzido em 10 línguas, adaptado ao cinema.
Selecção «book-society».
Glorificado pelo público, aclamado pela crítica.

LIZA, A PECADORA

30$00 brochado
50$00 encadernado

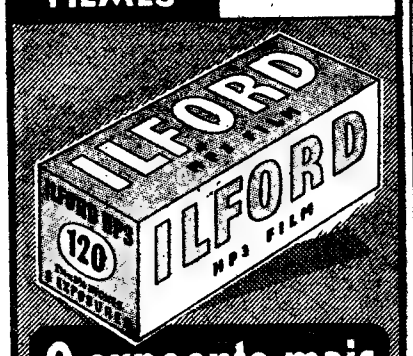
por

SOMERSET MAUGHAM

Comovente! Dramático! Humano!

ILFORD FILMES

A MARCA DE FAMA MUNDIAL



O expoente mais alto em películas fotográficas!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º TELEF. 36 15 45 LISBOA-2

VISITE
MADRID E TOLEDO

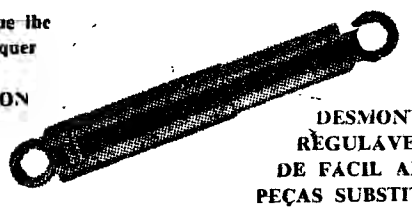
gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P

E esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

TRESPASSA-SE

STAND DE VENDAS

Magníficas e modernos instalações, 450 m2, centro de Lisboa (ao Marquês), próprio para Bancos, Agências de Viagens, Organizações industriais ou comerciais, óptimas instalações para exposição e vendas. Renda em conta, falar Telef. 761072, LISBOA.

AGARREM-NO: MORTO OU VIVO!

por PAUL W. FAIRMAN

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

24

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Johnny Adams, trabalhando para o «marshal» Rod Manners, faz-se passar pelo bandido Johnny Easter, aevido a uma flagrante semelhança. Este está preso, mas fingem uma fuga, e Johnny Adams aparece no rancho de Easter. Mas quem manda agora lá é Rance Mallers, que numa luta quase que o mata. Adams é salvo pela mulher de Easter, Molly. Molly não descobre a farsa e leva-o para casa. Rance envolve-se noutra luta com Adams, mas é vencido. Até que o verdadeiro Johnny Easter aparece...

25

CAPÍTULO VI

Johnny Adams finalmente encontra voz, «E o que aconteceu depois?» «Consegui fugir, e cheguei aqui sem que ninguém me visse. Estava escuro e ouvi um.. certa conversa. O que há sobre um assalto ao banco? Uma armadilha?» «Sim». Easter observou: «Uma boa ideia. Assim, livro-me também deles». Easter levantou-se e inclinou-se sobre um tapete persa, por debaixo da sua cadeira. Levantou o tapete, com delicadeza. «É lindo», disse. «Olhem para o trabalho». Levantou o tapete e uma porta escondida ficou a descoberto. Puxou-a e tirou uma mala. «Foi por causa disto que eu vim. Isto e América do Sul. Vamo-nos escapar, sem fazer barulho». «O que quer dizer com... nós?» «Dois Johnny Easters em vez de um, tem muito mais possibilidades».

«Você enloqueceu!» «Não muito. A loucura está muito perto do génio».

«Mas o que lhe faz pensar que eu quero ir consigo?» Easter encolheu os ombros. As suas palavras continham uma ameaça. «Há-de ir. Sou eu que o quero». Johnny Adams, de repente, compreendeu que estava com medo. «Mas o plano sobre a armadilha já não é possível». «Porque não? Para mim é muito melhor, pois fico livre deles». «Mas com a sua fuga da prisão, eles naturalmente já estão a caminho daqui». Easter abanou a cabeça. «Está enganado. Deixei uma pista como se fosse para New Orleans. Sabe, quando dei a Rod

26

Manners todas as informações, não mencionei Molly ou a mala. Por isso eles pensam agora que parti do país, o mais rápido possível». Depois levantou-se e disse: «Vou-lhe dizer o que vai fazer. Você governa o bando. Amanhã, vai com os rapazes até ao lugar combinado, e a meio caminho, volta para aqui».

«É porque está tão seguro que eu volte?» «É muito simples. Se não aparecer, Molly fica comigo e matá-la-ei». «Acredito que sim». Easter olhou-o surpreendido. «Evidentemente que a matava. Como o pode duvidar?»

«Não duvido». Easter levantou-se, estendendo os braços. «Desde que estive na prisão fiquei a detestar paredes. Vou dormir lá para fora, onde um homem pode respirar à vontade». Abriu a porta cautelosamente. «Sonhos felizes. Voltarei antes do amanhecer». E com isto, desapareceu na noite. Durante uns minutos ambos ficaram silenciosos. Johnny aproximou-se da cama onde Molly estava deitada, imóvel, silenciosa e sem chorar. «Sinto o que aconteceu». Não houve resposta. «Não sabia que Easter era casado, quando aceitei vir para aqui». Esperou uma resposta, mas não houve nenhuma. «Não me estou a desculpar. Aceitei este trabalho, apesar de ser bastante perigoso. Qualquer homem que possa livrar o país dos Three Point Bunch é um serviço... de grande valor». Molly continuava imóvel.

*

Meia hora mais tarde, Johnny cavalgava ao lado de Rance Mallers. O resto do bando ia atrás. Mallers tirou do bolso um mapa que Johnny lhe dera, sobre o banco de Cartersville. «Espero que haja algum dinheiro nas caixas. Os rapazes estão falidos». «Com certeza que há. Trá-lo direito ao gabinete, sou eu que faço a divisão». Rance carregou o sobrolho. «Mais alguma coisa?» «Nada. Boa sorte». Johnny Adams puxou o cavalo para o lado, e o bando prosseguiu o seu caminho. Não posso voltar, pensou. Não posso deter Easter. Se o fizer, ele matar-me-á. Ele é um bandido sanguinário e vencerá. Ele vence sempre. Mas apesar de pensar

27

isto, sabia que ia voltar. Pensava em Molly. Johnny voltou através do desfiladeiro. Tudo era silêncio, agora. Mas de súbito uma voz, Molly. Vinha a correr, e quando o viu, abraçou-o. Johnny nunca vira uma rapariga tão linda. «Eu sabia que voltarias», disse ela. «Vieste para me proteger. Eu sabia-o, por isso deixei cair o pente e quando Easter se inclinou para o apanhar, agredi-o na cabeça com um atiçador, e fugi. Agora posso ir contigo... sair daqui. Mas depressa! Ele há-de perseguir-nos e mata-nos». Todo o seu corpo tremia. Apenas um tiro. Molly deixou-se cair dos braços de Adams. «Querido...» balbuciou.

Johnny Easter apareceu por detrás de uma rocha. Sorria. «Agrediu-me, a parva, mas agora já estou pago!» Johnny continuava a segurá-la. Tudo por causa da sua cobardia. O medo de Johnny Easter. Mas agora, já não tinha. Deitou Molly no chão, com todo o cuidado. Levantou-se e enfrentou o outro homem. «Vou-te matar, Easter». Johnny Easter sorriu. Tinha a pistola na mão. «Deixa-te de disparates. Ela é apenas uma mulher. Não vale uma luta... perdida». Johnny Adams tirou a arma do seu coldre, mas demasiado devagar. Easter num tiro certeiro e rápido atirou a pistola de Adams para longe.

«Vou-te matar, Easter. Não com uma arma, mas com os meus punhos».

«Estupidez. Na América do Sul há bastante para nós os dois». Johnny sentou-se e tirou as botas. «Vem, Adams. Tem juizo!» Johnny subia as rochas, como um macaco. «Adams... onde estás tu? Que diabo! Pára com isto, ou ponho-te ao lado de Molly, debaixo da terra. Onde estás?» Johnny subia, silenciosamente. Depois gritou, «Vou-te matar com as minhas mãos, Easter». Johnny Easter estava de costas, mas sabia que tinha uma arma apontada contra ele. «Atira o teu revólver para longe... para longe... para as rochas».

«Escuta... podíamos falar». «Atira a pistola». «Está bem, Johnny. Para falarmos não precisamos de armas». E atirou-a para as rochas. Com uma risada, Johnny atirou também a sua. E num salto

28

estava já por cima de Easter. Foi então que viu o medo nos olhos de Easter. Com todos os diabos! Easter estava com medo! Ambos rolaram pelas rochas. Adams com toda a sua força, proveniente, talvez do desespero e exaltação, agarrou a garganta de Easter, e só a largou quando este caiu aos seus pés, já sem vida. Johnny levantou-se e correu para junto de Molly. Levantou a sua cabeça e murmurou-lhe ao ouvido, «Ele está morto». «Não importa. Ele sabia que te amava... tu apenas».

«Oh, Molly!» «Beijaste-me ontem à noite. Acredita, que para mim só esse beijo é que conta. Beija-me outra vez?» Ele pousou-lhe os seus lábios nos dela. Eram quentes, ávidos... E depois caiu... morta.

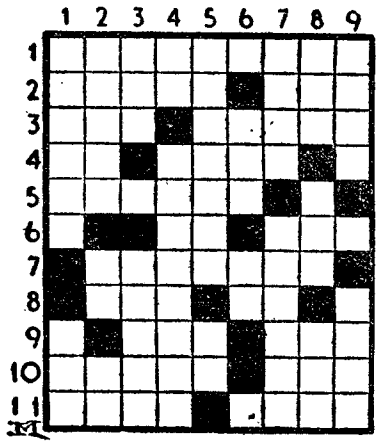
Johnny Adams ficou ainda abraçado a ela por muito tempo. Chorou, e as suas lágrimas amargas caíam sobre o cabelo dela.

FIM

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3457



HORIZONTAIS: 1 — Correctas. 2 — Esteio. Sufixo que designa diminuição, pequenez. 6 — Monarca. Mordisquem. 4 — Artigo (pl.). Tubo. 5 — Estupefacto. 6 — Graceja. Claridade. 7 — Servos. 8 — Rio da França, afluente do Ródano. Artigo antigo. 9 — Infusão. Escavado. 10 — Amplos. Parte. 11 — Prefixo que designa «montanha». Mamíferos ruminantes, muito uteis ao homem.

VERTICAIS: 1 — Concorda. Angola de cadeia. 2 — Detida. Entre nós. Aspecto. 3 — Desmorona-se. Contracção da face e dos lábios. 4 — Certo. Carícias. 5 — Casa de habitação. Carta de jogar. 6 — Espaço de tempo. Ofereça. 7 — Já pronunciado. Fraudulento. 8 — Preposição. Torpes. Tomba. 9 — Quantia. Um par.

Resolveu completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3456

HORIZONTAIS: 1 — Irar. Pano. 2 — DIZEI. MAL. 3 — Urde. 4 — MAS. Araca. 4 — Aar. Cor. 6 — Rei. Aderi. 7 — Endo. Eira. 8 — NÃO. Rs. O. 9 — An. FAÇAIS. 10 — Sonoras. 11 — Saiam. Vi.

VERTICAIS: 1 — Id. Morenas. 2 — Rica. Enanos. 3 — Az. Saído. Na. 4 — Réu. Foi. 5 — Irara. Rara. 6 — Dr. Desçam. 7 — Ameacei. A's. 8 — Na. Corroi. 9 — Olharia. Sei. (Provérbio: DIZEI MAL MAS NÃO O FAÇAIS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7302

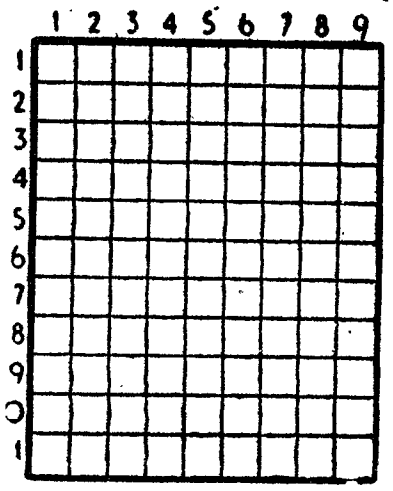
HORIZONTAIS: 1 — Republica federal da América do Sul. 2 — Juntar. 3 — Suspiros. Genro de Maomé. 4 — Símbolo químico do gálio. Preposição. Abreviatura de item. 5 — Assassinar. 6 — Fazes repique. 7 — Despido. Nome de mulher. Seguia. 8 — Eia. Óxido de cálcio. 9 — Apelido. Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. 10 — Letra grega. 11 — Isolado. Reza. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Arma curta um pouco maior do que o punhal. Vila e concelho do distrito de Viseu. 2 — Seguia. Freguesia do concelho de Torres Vedras. 3 — Fluido aeriforme. Pronome pessoal. Cincho. 4 — Artigo definido (ant.). Opa. Patrão. 5 — Alcaloide liquido que há no tabaco. Símbolo químico do érbio. 6 — Bastam. Nome dum fruto. Povoação do concelho de Condeixa. 7 — Cólera. Batráquio. Rema para trás. 8 — Vi. Fechar as asas para descer mais depressa. 9 — Dá apitos. Inunda.

Solução do problema n.º 7301

HORIZONTAIS: 1 — Ulisses. 2 — Areia. 3 — AC. Mia. Tu. 4 — Meca. Irra. 5 — Aar. Aio. 6 — Respiro. 7 — Raiva. 8 — Al. Lar. El. 9 — Reli. Eure. 10 — Anuis. 11 — Ossa. Aaro.

VERTICAIS: 1 — Cama. Carmo. 2 — Cear. Lê. 3 — Lá. Crer. Lãs. 4 — Irmã. Salina. 5 — Sei. Ápia. 6 — Siai. Ivreia. 7 — Ea. Rara. Usa. 8 — Trio. Er. 9 — Ruão. Alego.



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Um velho amigo da minha família propõe-me, com insistência, casamento. Apesar de lhe reconhecer qualidades de trabalho, honestidade e personalidade forte, não lhe tenho amor. Vejo nele um excelente companheiro mas não gosto dele para casar.

Não sou nova nem bonita e talvez não tenha outra oportunidade de realizar o meu sonho de ter um lar e filhos. Mas penso que será atraiçoar todo o ideal acalentado durante anos, casar-me deste modo.

A minha família faz pressão... Eu hesito, presa de um sentimento que não sei explicar... talvez por sentir enraizada em mim a ideia de que no casamento o mais importante é o amor. Estarei a proceder como uma miuda romantica?

RESPOSTA

Muito gostei de voltar a receber notícias suas. Como vê, tudo passa... e a minha amiga pode, hoje, encarar um novo problema, absolutamente senhora de si e da sua vontade (?). Claro, o sofrimento deixa as suas marcas, como o tempo... Mas o que seria a vida, se tudo fosse imutável?

Quando chegamos áquela serena lucidez que nos permite analisarmos sem paixão o que se passa em nós e á nossa volta, o que valem os conselhos das outras pessoas? Há uma necessidade de comunicação com alguém que nos compreenda, mais nada. É o seu caso, minha boa amiga. Será?

É certo que «muitas vezes», o amor vem depois... Também pode não vir... E então, ou há uma aceitação que pode satisfazer certos temperamentos e confundir-se com a felicidade. Ou há uma indiferença que leva á pior das fadigas ou dos desesperos...

Porque lhe digo isto? Porque também não quero trair a confiança com que se me dirige. Não estou a desanimá-la. Apesar de tudo, estou tentando ajudá-la. Ignoro a sua idade e a idade dele. Se a diferença de idades for muito grande, mesmo que a minha amiga já não seja nova, como diz, a minha opinião pessoal é que não aceite. Mas trata-se de uma opinião pessoal, como digo.

Veja se consegue separar os sentimentos constitutivos da sua personalidade, daquele outro que durante tanto tempo se assenhoreou do seu coração. Não estará ainda sob a influência deste ultimo? Isto é importante e pode induzi-la em erro.

Se lhe fosse possivel passar algum tempo com esse bom amigo longe do ambiente habitual — por exemplo, passar as férias com a sua mãe e ele, fora de Lisboa — talvez lhe fosse mais fácil resolver. O local onde sofremos também nos ajuda a ter presente o sofrimento, e eu receio sinceramente que a minha amiga esteja demasiado ligada ao passado — ainda e inutilmente.

Escreva sempre que queira.

TELMA

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Consulte a sua ESTRELA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O planeta dominante na casa IV indica, geralmente, que o lar familiar não se harmoniza com as aspirações do nativo e que a discórdia entre a família, pode trazer a separação de parentes numa luta vital pelos bens comuns. A elevação da fortuna corre riscos que terá de evitar. Vida sentimental: amizades honoríficas, consideração sob o ponto de vista artístico; êxito profissional em artigos de luxo. Saude: desarranjos digestivos, intestinais, etc.; viagens e deslocações a fazer. Dias desfavoráveis: 28 e 29.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A Lua na casa XII trar-lhe-á complicações de ordem social e profissional: dias 29, 30 e 31. Negócios embrulhados, difíceis de resolver; impopularidade, má língua anónima, lutas com a justiça, etc. Por acréscimo, o planeta reinante está de má catadura, o que indica que Venus não é propiciatória ás relações com o sexo feminino. Vida sentimental: risco de difamação e escândalo publico causado por vida dissoluta. Saude: desarranjos devidos a má circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 21, 29, 30 e 31.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A posição de Mercurio, que governa este signo, fá-lo-á perder diversas oportunidades, se não tomar partido resoluto nas várias perspectivas que se lhe oferecem. O carácter é instável, sujeito a mudar repentinamente de ideias. Arrisca-se a falhar por não tomar uma direcção determinada. Não hesite em desassociar-se de colaboradores desonestos e pérfidos. Vida sentimental atenção aos contratos, nomeadamente de casamento. Saude: cuide de um regime alimentar apropriado ao dispêndio de energias. Dias desfavoráveis: 29 e 30.

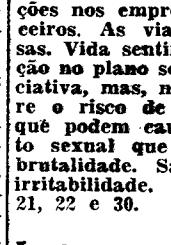
Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Com a entrada do Sol na casa II, tudo parece esclarecer-se em matéria de finanças, que prometem aumento de lucros e aquisições de valores. E' possível que tenha de fazer algumas modificações nos empreendimentos com terceiros. As viagens serão proveitosas. Vida sentimental: grande ambição no plano social; actividade e iniciativa, mas, na vida amorosa, corre o risco de actos inconsiderados que podem causar conflitos. Instinto sexual que pode levá-lo até á brutalidade. Saude: sobreexcitação, irritabilidade. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 30.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



O Sol em revolução anual, neste signo, desperta todas as qualidades intrínsecas dos nativos. Os sentimentos são fortes, tanto no amor como no ódio. Precisa esforçar-se para conseguir o domínio de si próprio. Vida sentimental: se o carácter é incorruptivel, aspira á integridade, domina, mas protege, não faz aos outros o que não quer para si, afeição profunda e durável; casamento com êxito; Jupiter no meio do Céu mostra-se magnanimo. Saude: o signo governa o coração e com Marte na casa XII tem de tratá-lo com cuidado. Risco de emoções fortes; de acidentes. Dias desfavoráveis: 25 e 29.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Mercurio em exaltação neste signo, que domina, dar-lhe-á uma vivacidade de espirito superior, de invenção, assimilação e memória; grande eloquência de orador, sagacidade e persuasão. Procure aproveitar todos os seus bons influxos de intuição e permonição. Vida sentimental: o sexo feminino, mostra-se inconstante, hesitante, de sensibilidade excessiva. Saude: flutuações em matéria de resistência nervosa, mas a vontade é firme, inabalável. Dias desfavoráveis: 25, 29 e 30.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

A despeito da oposição da Lua, em mau aspecto com o planeta reinante deste signo, o Sol na casa XI significa que poderá contar com a realização dos projectos, das iniciativas e das ambições. Vida sentimental: pela força do destino, os nativos querem mais aos cônjuges que os de qualquer outro signo com exclusão de qualquer outra pessoa. A disposição planetária indica grande instabilidade feminina conjugal. Mudança em associação, etc; Saude: flutuações favoráveis á concepção. Dias desfavoráveis: 29 e 30.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

O Sol na casa X é indício de êxito profissional onde pode encontrar apoio e crédito e também protecção, se precisar dos amigos. Grande prestigio pessoal de que pode tirar privilégios e prerrogativas. Vida sentimental: bom entendimento conjugal e com associados nos negócios em comum, óptimo periodo para investimento de capitais. Saude: com altos e baixos, flutuações passageiras pelo orbe lunar. Dias desfavoráveis: 29 e 30.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

O patrono deste signo está na casa VI e quer indicar que os excessos a que predispõe podem ser indício de graves desordens organicas, o abuso do álcool, dos prazeres, da sexualidade e da mesa. Vida sentimental: Vénus na casa VII é bom augurio nupcial, cônjuge atraente, de carácter simpático e cordial; temperamento demonstrativo de tendências passionais. Saude: risco de intoxicações; cuidar do sangue e do optimismo. Dias desfavoráveis: 22, 25 e 29.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

Período em que pode valer-se do engenho, do entusiasmo, da resistência infatigável, da boa argumentação para levar a cabo e atingir as aspirações no futuro. A configuração indica êxito nos negócios e herança provável; conclusão favorável de litígios, de partilhas, etc. Bom entendimento com subalternos. Vida sentimental: querelas com o cônjuge, mas sem importancia, arrufos passageiros. Saude: doenças dos órgãos genitais e anexos. Dias desfavoráveis: 25, 29 e 30.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de [illegible])

A posição do Sol na casa VII favorece, principalmente, o cônjuge masculino, mormente na actividade política e social. Espírito construtivo, empreendedor, combativo na defesa de ideias progressistas, capazes de criar um movimento de opinião. Vida sentimental: tendência para um cônjuge mais velho que proporcione estabilidade, segurança e fidelidade. Saude: esgotamento nervoso, trabalho acima das possibilidades. Dias desfavoráveis: 25 e 31.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

A Lua neste signo dar-lhe-á um intelecto receptivo, imaginação fértil, mas instável, propensão para a indolência mais que para a acção arriscada. O espírito está irresoluto, incapaz de um encadeamento progressivo e definido. Falta de força de vontade, de perseverança. Vida sentimental: desconfiança, cepticismo, bruscas reviravoltas de humor. Saude: desarranjos nervosos, depressões. Dias desfavoráveis: 25, 29 e 30.

VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desenhos só na aparência são iguais. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças. Veja se as descobre. A solução é publicada abaixo, em posição invertida.

SOLUÇÃO: 1 — Falta num dos blocos de pedra em que estão encarrapitadas duas pessoas; 2 — Bico de um dos corvos pousados; 3 — Ponta da lança empunhada pelo homem primitivo, á direita; 4 — Machado de pedra do mesmo homem; 5 — Cabeça com chapéu, meio escondida, á esquerda; 6 — Altura do bloco de pedra ao centro; 7 —Largura do cartaz; 8 — Mais um passaro no bando á esquerda; 9 — Comprimento da barba do homem primitivo que segura o guia; 10 — Posição dos botões no casaco da senhora.

HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA SUL

Previne-se o Público de que a partir de 20 do corrente e até 30 de Setembro próximo são estabelecidas algumas circulações no ramal de Sines, pelo que os interessados devem consultar os cartazes afixados nas estações.

A difusão na Grã-Bretanha de meios de comunicações

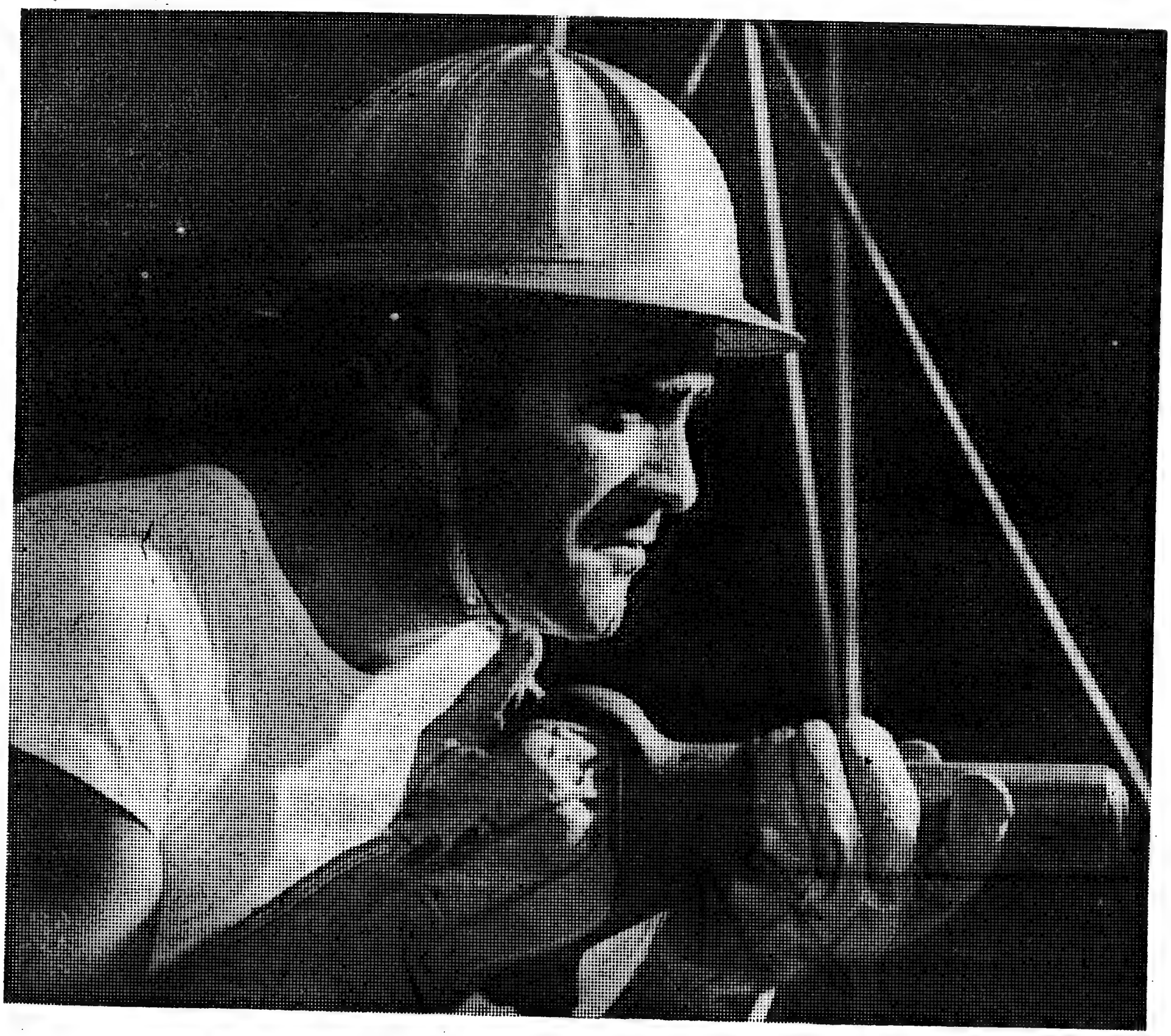
Para uso na Grã-Bretanha, incluindo a Irlanda do Norte, foram concedidas, em Novsmbro do ano passado, mais 46 534 licenças de aparelhos mistos de rádio e televisão.

Naquela data, o numero de tais licenças passadas elevou-se a 12 777 635, das quais totalizaram 3 128 433 as destinadas a aparelhos de radiotelefonia.

*

Igualmente em 1963, foram editadas na Grã-Bretanha 26 023 publicações, numero que excedeu em 944 o total de 1962.

Naquele ano 25 079 publicações diversas editadas constituiram um autêntico «record».



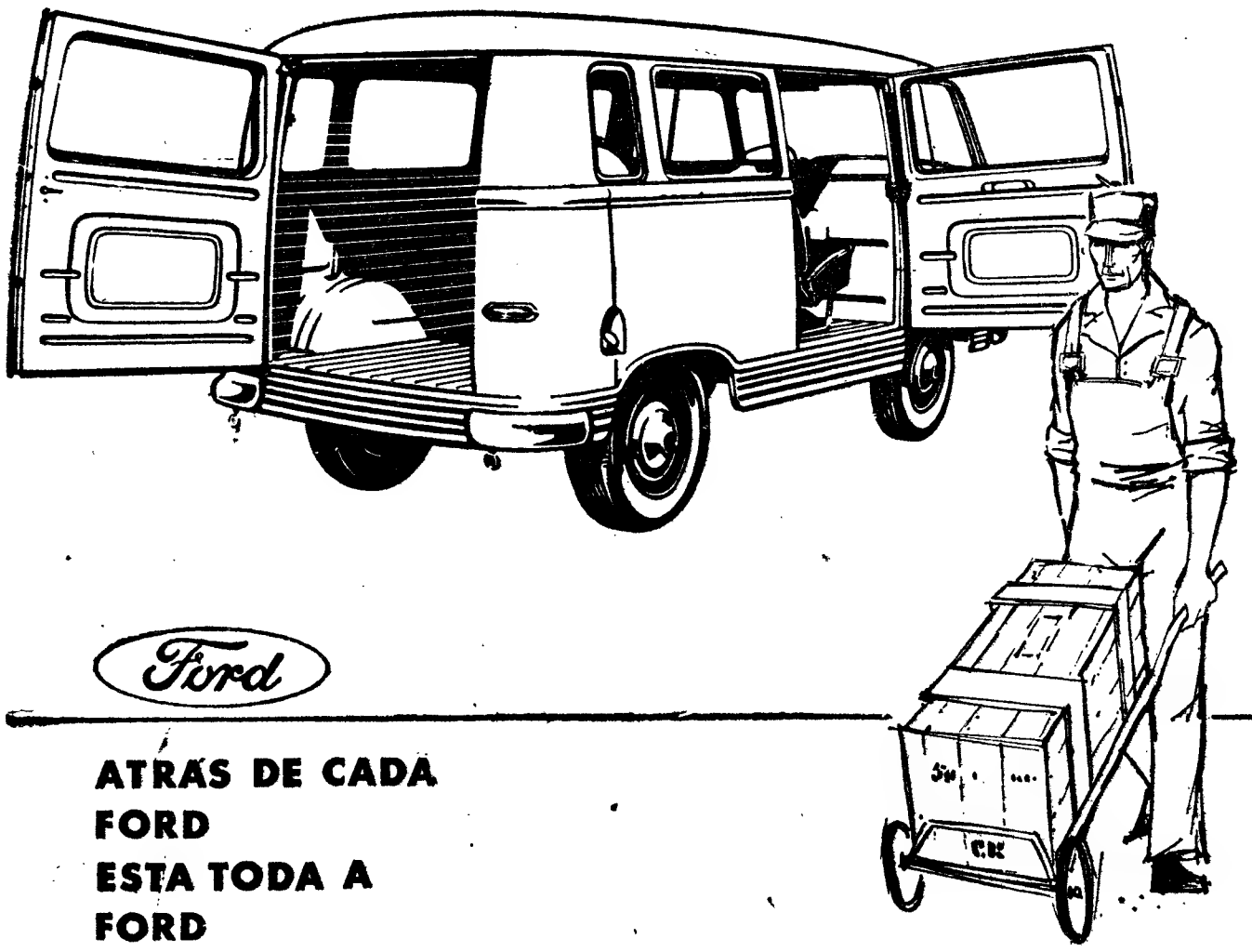
CONSTRUINDO O BEM ESTAR

O GAZCIDLA põe ao serviço de Portugueses
de todos os sectores os seus múltiplos benefícios

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

TAUNUS TRANSIT



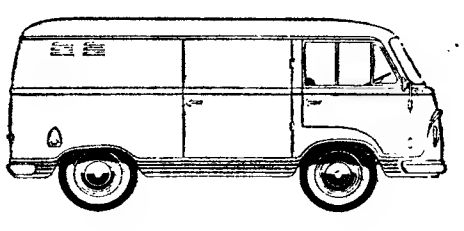
ESPAÇO É DINHEIRO...

...é facto que tempo é dinheiro. Mas espaço também é dinheiro! A furgoneta TAUNUS TRANSIT proporciona-lhe uma economia dupla em espaço e em tempo - na concepção da TAUNUS TRANSIT houve a preocupação de explorar ao máximo as possibilidades de total aproveitamento de espaço para carga. E você economizará tempo porque a TAUNUS TRANSIT é rápida, prática e de fácil carga e descarga.

— Mais de 5 m³ de espaço utilizável
— Plataforma completamente plana.
— Caixa de 4 velocidades sincronizadas.
— 2 amplas portas de carga.
— Várias versões para carga e passageiros.

Ford

ATRÁS DE CADA FORD ESTA TODA A FORD



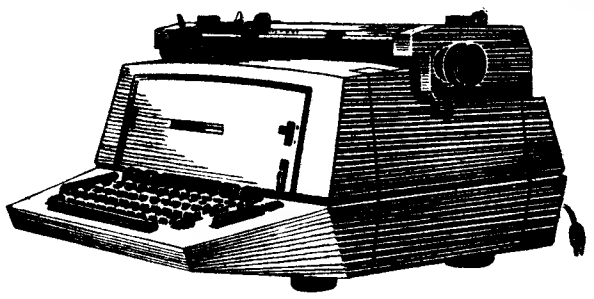
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO CONCESSIONÁRIO FORD DA SUA ÁREA

EM LISBOA ▷ **LINCURI, LIMITADA, Av. da República, 32-A**
STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

---

a **Underwood** apresenta...

opel



a máquina de escrever eléctrica de ESCRITA PROPORCIONAL

underwood RAPHAEL

NA DACTILOGRAFIA TRADICIONAL, TODAS AS LETRAS OCUPAM O MESMO ESPAÇO.

NA ESCRITA PROPORCIONAL DA *UNDERWOOD RAPHAEL*, AS LETRAS OCUPAM ESPAÇOS PROPORCIONAIS AOS SEUS PRÓPRIOS TAMANHOS.

FITA POLIETILÉNICA. MARGEM DIREITA ALINHADA. CARTAS QUE PARECEM IMPRESSOS. A DACTILOGRAFIA TORNADA SUPREMA PERFEIÇÃO

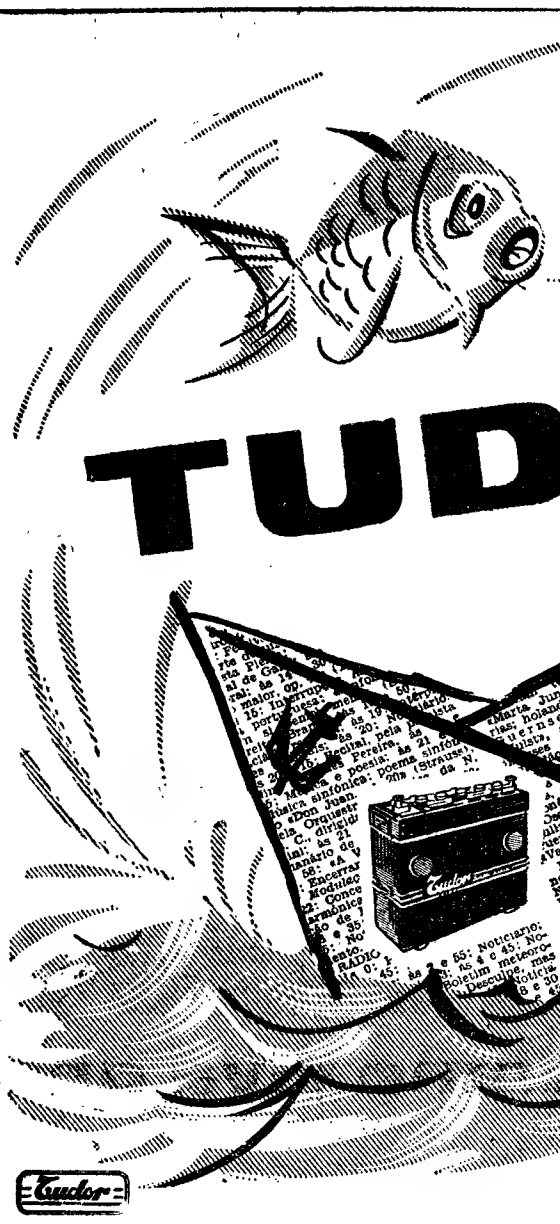
agentes da UNDERWOOD CORPORATION

LISBOA:
DUNKEL & ANTUNES, L.DA
R. AUGUSTA, 56 - TEL. 24251

PORTO:
CARLOS DUNKEL & FILHOS, L.DA
R. DO BONJARDIM, 81-TEL. 22013

---

baterias tipo marítimo



TUDOR

Tudor

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR

EEC CB

xadrez para todos

Abertura Giuoco Piano (Partida italiana)

E' notável este exemplo de Abertura **GIUOCO PIANO** (Partida Italiana) que apreciaremos hoje. Trata-se de uma partida do primeiro campeão do Mundo de xadrez, título que Wilhelm Steinitz obteve em 1886, nos Estados Unidos da América do Norte, depois de práticamente o ter alcançado, vinte anos atrás, em Londres, quando o campeonato ainda não tinha sido estabelecido oficialmente. Natural de Praga, Steinitz iniciou-se no xadrez aos 22 anos, quando ainda era estudante, em Viena. Nesta partida, **o pensador** — foi assim que o dr. Lasker o denominou — jogava com Von Bardeleben, que conduzia as negras. Sigamos a partida com a atenção que merece:

1. **é4, é5;**
2. **C f3, C ç6;**
3. **B ç4, B ç5;**

ficou estabelecida a Abertura **Giuoco Piano** (ou Partida Italiana).

4. **ç3, C f6**

com estes lances, as brancas preparam um centro de Peões, enquanto as negras tentam contrariar os intentos do adversário

5. **d4, p×p;**
6. **p×p, B b4+;**
7. **C ç3**

jogada característica do Ataque Moller (teórico dinamarquês que analisou este gambito); as brancas abandonam o Peão de Rei ao inimigo e continuam com um lance de desenvolvimento

7. ..., **d5!**

este é o lance indicado para destruir o centro de Peões do adversário

8. **p×p, Cf×p;**

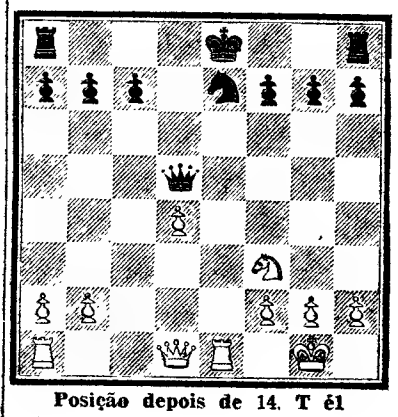
as brancas ficam com um Peão isolado, uma vez desfeito o seu centro de Peões.

9. **0—0, B é6;**
10. **B g5, B é7;**
11. **B×C!**

para impedir as negras de rocarem

11. ..., **B3×B;**
12. **C×B, D×C;**
13. **B×B, C×B;**
14. **T é1**

as brancas não só impediram o roque das negras como conseguiram fortalecer o próprio ataque



Posição depois de 14. T é1

14. ..., **f6;**
15. **D é2, D d7;**
16. **Ta ç1, ç6;**

este lance dita a derrota do bando negro: Von Bardeleben tencionava alcançar com o Rei a casa **f7**, para pôr as Torres em comunicação; ao abandonar esta ideia, perturbado, naturalmente, com a jogada 16.ª das brancas, deu a Steinitz o ensejo de obter uma vitória admirável:

17. **d5!**

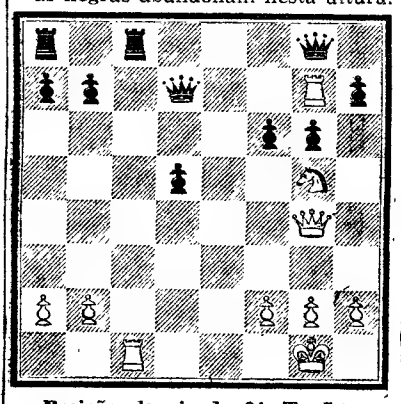
obrigando as negras a capturar o Peão e a obstruir assim o caminho ás próprias figuras no centro do tabuleiro

17. ..., **p×p;**
18. **C d4, R f7;**
19. **C é6, Th ç8;**
20. **D g4, g6;**
21. **C g5, R é8;**
22. **T×C+**

as negras não podem tomar a Torre, nem com a Dama, por causa de 23. **T×T+**, nem com o Rei, em virtude de 23. **T é1+, R d6**; 24. **D b4+, R ç7**; 25. **C é6+, R b1**; 26. **D f4+.**

22. ..., **R f8;**
23. **T f7+, R g8;**
24. **T g7+**

as negras abandonam nesta altura.



Posição depois de 24. T g7+

Steinitz continuaria assim a partida:

24. ..., **R h8**; 25. **T×h+, R g8**; 26. **T g7+, R h8**; 27. **D h4+, R×T**; 28. **D h7+, R f8**; 29. **D h8+, R é7**; 30. **D g7+, R é8**; 31. **D g8+, R é7**; 32. **D f7+, R d8**; 33. **D f8+, D é8**; 34. **C f7+, R d7**; 35. **D d6** mate.

Campeonato Nacional por Correspondência (Individual)

Termina no dia 30 de Setembro próximo o prazo de inscrição no Campeonato Nacional de Xadrez por Correspondência (Individual), organizado pelo Ginásio Clube Figueirense. O torneio, aberto a todos os xadrezistas, rege-se pelo seguinte regulamento:

Do Torneio

1 — A prova será disputada, na 1.ª fase eliminatória, simultaneamente em duas zonas: «Metrópole» e «Ultramar».

2 — Na zona da «Metrópole», organizar-se-ão séries de 9 jogadores, evitando, tanto quanto possível, o agrupamento de jogadores da mesma localidade.

§ unico — O numero limite de séries a organizar dependerá do numero de jogadores inscritos até ao dia 30 de Setembro de 1964, data em que se encerrará a inscrição.

3 — Na zona do Ultramar, o numero de séries e o numero de participantes em cada série ficam dependentes das condições locais.

4 — O campeonato terá inicio logo que se forme a primeira série.

§ unico — Um ano depois da data do início de cada série serão adjudicadas as partidas que ainda não tiverem terminado.

5 — O primeiro classificado de cada série ficará apurado para a fase final.

§ unico — Em principio, a fase final constará de uma unica série.

6 A inscrição será de 20$00, por cada fase, que deverão ser enviados em carta registada ou em vale postal ao sr. Edmundo Helder Barrué, Rua da Liberdade, 74, 2.º — Figueira da Foz —, que será o director de torneio.

§ unico — Das decisões do director de torneio poderá haver recurso para a F. P. X.

7 — Ao vencedor do Campeonato será atribuído o título de «campeão de Portugal de xadrez por correspondência».

§ 1.º — Aos 5 primeiros classificados serão atribuídas taças.

§ 2.º — Aos vencedores das séries serão atribuídas medalhas.

Das Partidas

8 — A correspondência será feita por bilhetes postais.

9 — O tempo de reflexão será de 2 (dois) dias por lance acumulável, mas, para efeito de marcação de excedência de tempo, só se atenderá ao facto que para cada 10 (dez) lances pode haver um máximo de 20 dias de reflexão.

10 — As excedências de tempo só podem ser requeridas no 11.º, 21.º, 31.º e assim sucessivamente, continuando entretanto a decorrer a partida.

§ unico — Para se requerer uma excedência de tempo, envia-se ao director do torneio uma cópia do mapa-registo e, só em caso de contestação, serão pedidos os respectivos postais.

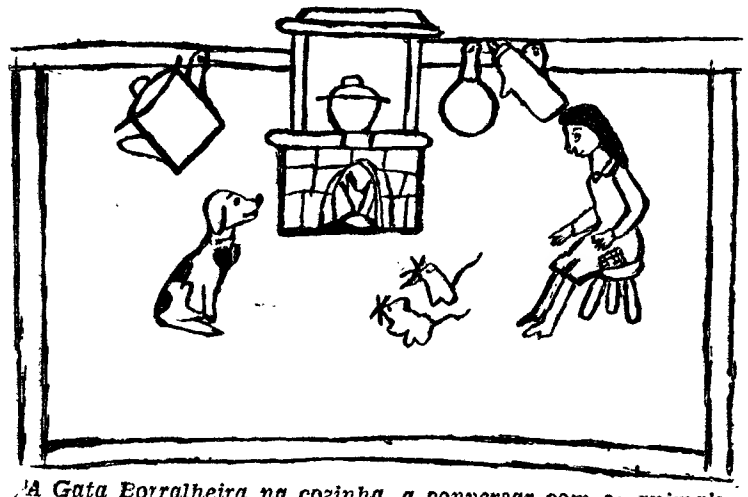
11 — Duas excedência de tempo acarretam a perda da partida.

12 — Se, ao fim de 10 dias, um jogador não obtiver resposta de um adversário, envia-lhe uma segunda via registada e comunica o facto ao director do torneio. Se, no prazo de 5 dias, a contar da data de recepção da 2.ª via registada, o jogador em falta não responder ao lance, *comunicando ao mesmo tempo o facto ao director de torneio*, perde a partida.

13 — Se, em qualquer altura da partida, se verificar que um jogador gastou tanto tempo de reflexão que já não é possível evitar duas excedências de tempo, esse jogador perde a partida.

14 — Em todos os casos omissos serão cumpridas, desde que não colidam com os presentes artigos, as disposições do Regulamento Internacional.

PARA os MAIS PEQUENOS



A Gata Borralheira na cozinha, a conversar com os animais seus amigos

A História da Gata Borralheira

A madrasta da Gata Borralheira era muito má para ela. Por esse motivo, quando o rei deu um baile no palácio, a madrasta só levou as suas filhas, obrigando a Gata Borralheira a ficar sózinha a limpar a casa. A fada, que era sua madrinha, teve pena dela e, com a varinha de condão, transformou os animais seus amigos numa linda carruagem puxada por seis lindos cavalos brancos. Deu-lhe um lindo vestido e disse-lhe:

— Vai ao baile mas não voltes depois da meia-noite.

O príncipe gostou tanto da Gata Borralheira que só dançou com ela. Tão distraída estava a Gata Borralheira que só quando ouviu a primeira badalada da meia-noite se lembrou do que a fada sua madrinha lhe tinha dito. Fugiu e, no caminho, perdeu um sapatinho.

O príncipe ficou muito triste.

O rei deu ordens para que todas as meninas do reino experimentassem o sapatinho.

Foram a casa da madrasta da Gata Borralheira, as filhas experimentaram mas a nenhuma delas servia o sapatinho porque elas tinham os pés muito grandes.

Depois veio a Gata Borralheira, e as filhas da madrasta fizeram pouco dela, mas ficaram muito admiradas quando viram que o sapatinho lhe servia.

O príncipe voltou a ser alegre, casou com a Gata Borralheira, houve grandes festas,
e a estas horas lá estarão
comendo pão com melão.

História contada e ilustrada por *Maria Elizabete Reis Martins* (8 anos e cinco meses)

Um segredo bem guardado

O senhor Barnabé era barbeiro. Tinha uma loja pequenina, muito bem arranjada, sempre muito limpa. Tinha muitos fregueses, porque era bom barbeiro, ninguém sabia melhor do que ele fazer a barba e cortar o cabelo; e também porque era alegre e muito conversador. O senhor Barnabé não estava calado nem um bocadinho. E não era capaz de guardar um segredo. O que sabia, havia de o dizer imediatamente, senão sentia-se muito mal disposto.

Uma vez a senhora Maria Viuva chamou-o a sua casa e disse-lhe:

— Senhor Bernabé, faça favor de cortar, rente, o cabelo á minha filha. O cabelo está-lhe a cair, levei-a ao médico. ele receitou-lhe um remédio e mandou-lhe cortar o cabelo rente, e disse que depois o cabelo crescia, e ficava forte e bonito.

— Pois sim, senhora — respondeu o barbeiro.

— Mas quero pedir-lhe que não diga a ninguém que cortou o cabelo á menina. Ninguém precisa de saber. Ela está um mês ou dois sem sair de casa; e depois, quando sair, leva um lencinho na cabeça, até ter o cabelo crescido. Está a entender, senhor Barnabé? Olhe que eu não quero que ninguém saiba que a minha filha cortou o cabelo rente.

— Fique descansada, senhora Maria — prometeu o barbeiro. Cá por mim, ninguém o há-de saber.

O senhor Barnabé cortou o cabelo á menina e voltou para a sua loja. Quando lá chegou,

quem havia de estar á sua espera? O irmão da senhora Maria Viuva. O senhor Barnabé começou a fazer-lhe a barba, muito calado. Mas a certa altura já não podia mais, e começou a cantar:

— Tiro-liro-liro,
Tiro-lirolão.
Já hoje fui
Fazer um melão.
Mas não digo a quem,
Mas não digo a quem.
Foi á sua sobrinha,
Foi á sua sobrinha.

M. L.

Estão de acordo?

Pouco ou muito, toda a gente
Deveria trabalhar
Para o bem da Humanidade!
As nossas boas acções
Espalham felicidade,
Consolam os corações
Infelizes, neste mundo.
São regatos cristalinos
Correndo, alegres, para o mar
Grande e profundo!

Cantiga da Andorinha

A andorinha deste moinho
tem um ninho pobre — eu vi!
Tem um filho coitadinho,
que já chora e ainda não ri!

Se ele chora: «estou com fome»
ela chilra: «estou aqui»;
e ele já nem sente fome
e até canta: «chil-ri-ri»!

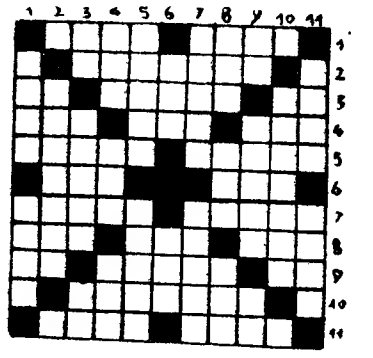
Se ele chora: «estou com frio»
ela chilra: «estou aqui»;
e ele já nem sente o frio
e até salta aqui e ali.

Se ele chora: «estou com sono»
ela chilra: «estou aqui»;
e ele já nem sente o sono!
Fecha os olhos: «já dormi».

Filho, tens tua mãezinha
perto assim, perto de ti.
Olha o filho da andorinha,
meu filhinho! Olha e sorri!

MURILLO ARAUJO

PALAVRAS CRUZADAS



Problema n.º 1

HORIZONTAIS: 1 — Glória; pilha. 2 — Erudito. 3 — Avançar; cama; pronome pessoal. 4 — Mentira; criada; altar. 5 — Veneração; competidor. 6 — Nome de letra (pl.); progenitor. 7 — Ilha dos Açores; extremidade. 8 — Nome de mulher; três letras de brandir; contracção de artigo e pronome. 9 — Oferece; despedida; nota musical. 10 — Escolhidos. 11 — Caminhas; acolá.

VERTICAIS: 1 — Fileira; mulher notável pela beleza. 2 — Maquinismo com uma roda gigante. 3 — Outra coisa; mulher que não crê em Deus; pronome pessoal; 4 — Doçura; membro de ave; resguardo lateral. 5 — Fomentar; trabalhos. 6 — Orgão do corpo humano; chefe árabe. 7 — Roer; violenta. 8 — Tempo do verbo ir; árvore da Malásia; astro. 9 — Pedra de moinho; avarenta; igreja episcopal. 10 — Pérfido. 11 — Verdadeiro; móvel (inv.).

(Ver a solução na próxima semana).

Oiçam lá estas...

O professor:
— Menino Joãozinho, porque chegou hoje tarde?
Joãozinho:
— Porque a aula começou antes da minha chegada.

✠

O professor:
— Amanhã, vou contar a história de Cristóvão Colombo e o ovo. Um dos meninos tem de trazer um ovo.
Um aluno:
— Ó senhor professor, e quem é que traz o Cristóvão Colombo?

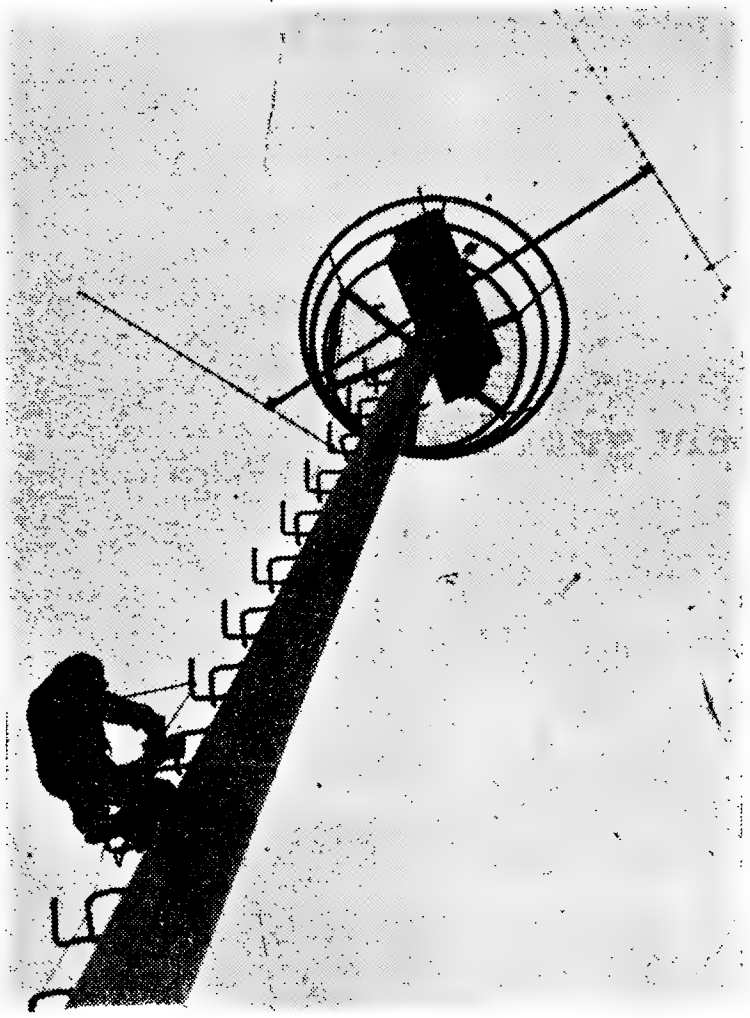
A TV expande-se pelo Mundo e ultrapassa 130 milhões o número de telerreceptores existentes nos cinco continentes

A TV, por meio da Eurovisão, cobre toda a Europa e torna-se num valioso meio de com os homens, de larga influência como elemento de informação, cultural e recreativo. E guras populares, que os telespectadores estimam pelo seu cativante convívio diário, uma locutara da estação de Hamburgo, Petra Krauss, conhecida de meia Europa e cujo s uma onda de optimismo

Ainda não decorridas três décadas sobre as primeiras emissões em publico, a TV tornou-se num poderoso meio de comunicação entre os homens, simultaneamente informativo, cultural e de recreação artística, em expansão á escala mundial. Em 1936, a British Broadcasting Corporation difundia em Londres os primeiros programas de televisão da história. A guerra veio, porém, tolher o passo á sensacional inovação, que, uma vez terminado o gigantesco conflito, entrou logo no caminho do largo progresso, pois os países altamente industrializados começaram sem delongas a orientar as suas industrias electrónicas para fins pacíficos.

O progresso da TV desenvolve-se hoje, por todo o Mundo, a um ritmo extraordinário; e, para se avaliar da sua expansão, basta dizer que, não havendo, em 1950, um unico aparelho receptor em África, na América do Sul, na Ásia e na Occânia, eles existem, hoje, por toda a parte, até nas mais remotas paragens do Globo.

Registavam-se, naquele ano, no Mundo inteiro, onze milhões de receptores, total que, em 1963, subiu a mais de cento e trinta milhões. No mesmo espaço de treze anos, o numero de estações emissoras aumentou de cento e trinta para duas mil trezentas e oitenta. Verifica-se agora, também, pela primeira vez, que a maior parte dos receptores não se concentra nos Estados Unidos da América do Norte; e no respeitante a estações emissoras, que o seu aumento, em numero, foi maior na Europa do que em qualquer outra parte, pois, nos mesmos ultimos treze anos, passaram de quinze para mil cento e sessenta.



O emaranhado de antenas da TV nos telhados das grandes cidades oferece já inconvenientes que vão aumentando. A fim de remediá-los, foi planeado este sistema de «antena para um bairro», cujo mastro atinge vinte e cinco metros de altura e oferece a vantagem de assegurar uma transmissão mais perfeita de imagens e sons, além de considerável economia. A gravura mostra uma dessas antenas, comum a todo o bairro Balham, em Munich, que funciona em pleno êxito

■ Cooperação internacional e intercâmbio de programas

A cooperação internacional, com o intercambio de programas de TV, é constante e cada vez mais intensa. Num largo estudo sobre «As Comunicações no Mundo», divulgado pela Unesco, assinalam-se, com especial interesse, os efeitos desse intercambio, e também «os progressos atingidos pela TV, salientando-se o emprego, cada vez mais generalizado, da mesma nos programas escolares, na educação dos adultos e, em circuito fechado, para os cursos universitários».

Assinala-se, no capítulo da colaboração internacional, que, em princípios deste ano, dezoito países europeus mantinham um intercambio de programas por intermédio da Eurovisão, alargando-o ainda aos Estados Unidos da América do Norte.

Seis países da Europa Oriental e a Russia procedem á troca de programas através do sistema chamado Intervisão e, também, pela Eurovisão. Por sua vez, a Nordevisão liga entre si os países escandinavos. Além disso, muitos programas são objecto de desenvolvido intercambio bilateral.

Na Asia, na África e na América do Sul muitos países não dispõem dos necessários recursos financeiros para a produção de programas próprios, nem mesmo para adquirirem os que se produzem no estrangeiro a nível superior. Nas suas emissões é, pois, vulgar o que há de inferior na televisão comercial popular dos países industrializados. Alguns deles revelam, no entanto, ousadia e inventiva no emprego da TV ao serviço do ensino.

Entretanto, nos Estados Unidos da América do Norte, as estatísticas indicam a existência de aparelhos receptores de televisão em noventa por cento dos seus aglomerados. Vem a seguir o Japão, onde há mais de treze milhões de receptores, o que equivale a noventa e cinco por cento do total em toda a Asia.

■ Grandes progressos técnicos e perfeição da TV a cores

Actualmente, há aparelhos receptores de televisão, de tamanhos normal e reduzido, com transistors e que trabalham por meio de pilhas ou ligados á corrente eléctrica, os quais podem ser utilizados ao ar livre ou em casa. Mas não virá longe o tempo em que, semelhantemente ao que sucede com os aparelhos de radiotelefonia, o transistor seja, também, neste caso, ultrapassado por elementos mais pequenos, os quais permitam fabricar receptores em miniatura, que caibam até num bolso e transmitam imagem a cores. Igualmente, se planeiam aparelhos televisores adaptados aos modernos apontamentos e que, separado o tubo dos raios catódicos do receptor, poderá ser encaixado na parede.

Uma das maiores fábricas britanicas de aparelhos eléctricos e electrónicos lançou agora no mercado um novo aparelho de televisão, muito mais racional e aperfeiçoado do que os modelos existentes.

Uma das primeiras vantagens que logo se notam nestes novos televisores é a disposição de todos os elementos que o compõem, de forma a deixarem passar o ar através do complexo de fios, válvulas, etc., permitindo um melhor arrefecimento. Além disso, o numero de válvulas — habitualmente dezasseis e dezoito por cada aparelho — foi reduzido para treze. (E sabe-se que os desarranjos das válvulas são responsáveis por cerca de cinquenta por cento das avarias dos televisores).

Transistors substituiram as válvulas, permitindo, simultaneamente, um sistema muito melhor e que inspira mais confiança. Outros elementos foram miniaturizados e aperfeiçoados, de modo que, mantendo-se o tamanho do écran, mas reduzindo o da caixa do televisor, se consegue economia de espaço sem o menor inconveniente (antes pelo contrário) para o espectador.

Esperam os técnicos que, mercê de tais melhoramentos, a percentagem de avarias na duração total dos aparelhos, passe a ser consideràvelmente reduzida.

Grandes e rápidos progressos se verificam, também, na televisão a cores, nos Estados-Unidos, no Japão, na Russia e em diversos países europeus. O mesmo se observa no que respeita a televisão estereofónica. Entre outras inovações, devem assinalar-se, por exemplo, o emprego da banda video, quer dizer, a gravação simultanea de som e imagem na banda magnética, de preferência á película, cuja revelação exige várias operações; a miniaturização acentuada das camaras e, por consequência, maior numero de actualidades e de programas em transmissão directa; e o aperfeiçoamento da gravação magnética a transistors, graças á qual se pode ver a imagem logo que se tenha gravado, o que permite a montagem imediata.

Contudo, o acontecimento máximo do progresso na história da TV foi, em 1962, a transmissão directa, através do Atlantico, por meio do primeiro satélite artificial destinado ás comunicações. Dezoito países da cadeia da Eurovisão tomaram parte com os Estados Unidos da América do Sul nesse intercambio de programas que foram vistos por mais de duzentos milhões de telespectadores na Europa e na América do Norte.

Durante os quatro meses que se seguiram ao lançamento do referido satélite, foram feitas quarenta e sete retransmissões intercontinentais, incluindo cinco a cores, as quais se desenvolveram com extraordinária nitidez de pormenores. Tão importante esforço de cooperação — assinala-se no referido estudo sobre «As Comunicações no Mundo» — deixa antever o advento da TV mundial, com toda a variedade e a riqueza que poderá oferecer ao telespectador do futuro.

■ No mundo das línguas espanhola e portuguesa

São consideráveis a influência e os efeitos da TV nos países de língua espanhola e portuguesa, quer dizer, nas Republicas latino-americanas. Segundo o amplo estudo da Unesco, Cuba produz, diàriamente, programas de carácter educativo e cultural; na Costa Rica, em San Domingos e na Guatemala, o volume das rubricas educativas corresponde de dez a vinte por cento da duração das emissões; no México, o Instituto Politécnico Nacional desenvolve experiências-padrão de largo interesse no campo de formação profissional, e a Universidade Nacional Autónoma utiliza a televisão a cores nos cursos da Faculdade de Medicina.

São, do mesmo modo, importantes e adquirem a maior projecção as emissões pedagógicas do Departamento de Educação de Porto Rico, da «Televisão Globo», do Brasil, e na Colombia, onde quarenta e cinco por cento da população têm possibilidade de ver os programas da TV, que são instrutivos e constituem atraente diversão. Mantêm emissões semelhantes o Ministério da Educação do Peru e as autoridades pedagógicas da Venez

Juntamente
Portugal, os p
idiomas de Ce
mões dispõem
cerca de seis
lhos receptores
dem dos mesm
Brasil, 1 500 00
Argentina, 85
750 000; Cuba,
400 000; Colom
Rico, 100 000,

No que resp
celebrar a R.
timo, o seu s
tornaram-se pa
indicações: em
havia registad
receptores; em
1960 — 46 372;
em 1962 — 88
de 1963 — 11
anual de rec
em sido, ta
maior. Em 19
em 1963, cifr
aparelhos. Reg
um milhão de

O Diabo expulso por um ano da cidade santa de Lassa

Em Lassa, a cidade santa do longínquo e misterioso Tibet, celebra-se, anualmente, no mês de Julho, a tradicional e pitoresca cerimónia da expulsão do Diabo, que remonta a tempos imemoriais.

Junta-se a multidão, inquieta e ululante, na Praça do Grande Templo, onde se concentram, também, os altos dignitários civis e religiosos. A certa altura, monges e soldados desencadeiam a tremenda perseguição ao Demónio, para o escorraçarem para além dos limites da cidade.

Um monge ergue a efigie do Diabo, enquanto o grão-sacerdote avança contra ele, brandindo um punhal e agitando-se numa dança frenética, verdadeiramente diabólica, até cair exausto...

A imagem do Diabo é colocada, então, nos degraus da escadaria do templo e os soldados abrem contra ela nutrido fogo.

O povo, aliviado, exulta de contentamento e, durante uma semana inteira, repetem-se, ininterruptamente, as frenéticas e estrondosas manifestações de incontido regozijo popular. E, por um ano, toda aquela gente fica livre das arremetidas e picardias do Demónio

O crescimento constante da «floresta» de ante

...a-se num valioso meio de comunicação entre ...ação, cultural e recreativo. E tem as suas fi... ...cativante convívio diário, uma das quais é a ...da de meia Europa e cujo sorriso espalha ...ismo

...o amplo es... ...produz, diá... ...de carácter ...na Costa Ri... ...s e na Gua... ...as rubricas ...de de dez a ...duração das ...o Instituto ...desenvolve ...le largo in... ...e formação ...ersidade Na... ...liza a televi... ...os da Facul...

...odo, impor... ...maior pro... ...dagógicas do ...ducação de ...isão Globo», ...ombia, onde ...cento da po... ...dade de ver ...que são ins... ...atraente di... ...ssões seme... ...ia Educação ...ades pedagó...

gicas da Venezuela.

Juntamente com a Espanha e Portugal, os países que falam os idiomas de Cervantes e de Camões dispõem de um total de cerca de seis milhões de aparelhos receptores. Citam-se, pela ordem dos mesmos e em cada país: Brasil, 1 500 000; México, 1 000 000; Argentina, 850 000; Espanha, 750 000; Cuba, 500 000; Venezuela, 400 000; Colombia, 200 000; Porto Rico, 100 000, etc.

No que respeita a Portugal, ao celebrar a R. T. P., em Março último, o seu sétimo aniversário, tornaram-se públicas as seguintes indicações: em Dezembro de 1958, havia registados, no País, 17 569 receptores; em 1959 — 31 256; em 1960 — 46 372; em 1961 — 64 912; em 1962 — 88 993; em Dezembro de 1963 — 118 512. O aupmento anual de receptores registados em sido, também, cada vez maior. Em 1959, foi de 13 687 e, em 1963, cifrou-se já em 29 519 aparelhos. Registava-se, também, um milhão de telespectadores.

Os primeiros gelados

foram feitos pelos chineses com neve das montanhas

Quem inventou os sorvetes, as carapinhadas e outros saborosos e olorantes gelados que nos deliciam com a sua doçura refrescante nestes dias de calor insuportável?

Na opinião do famoso humanista florentino Sverani, foi Bernardo Buontalenti, célebre pelos seus muitos inventos, quem engenhou maneira de fazer o sorvete, ou seja «um refresco aromático e congelado, que tem por base leite, sumo de frutas, cacau, etc.».

Curioso é assinalar que, a princípio, os médicos condenavam severamente a ingestão de gelados, «por perturbarem as digestões e o calor natural do estômago». Os aristocratas, em Florença e depois em Paris, insistiram nessa «perigosa leviandade», e não tardou que a coisa se generalizasse, adquirindo grande popularidade.

A origem dos gelados remonta, contudo, a tempos mais longínquos; e deve-se, verdadeiramente, a sua invenção á imaginativa dos chineses, os quais descobriram a maneira de os produzirem, sem haver a possibilidade da obtenção de gelo artificial, mas aproveitando aquele que a Natureza fornece abundantemente.

Narradores das coisas prodigiosas que ocorriam na esplendorosa civilização do Celeste Império nos tempos arcaicos, dizem ter surgido ali a ideia de se utilizar a neve depositada nos altos píncaros das montanhas da Ásia para com ela se prepararem divinos doces refrescantes. A magnífica descoberta foi pelos chineses transmitida aos indianos; e, depois, sucessivamente, tornou-se conhecida dos persas e dos árabes. Estes divulgaram-na entre os povos mediterrânicos, e daí a inovação alastrou para o Ocidente. O próprio nome de sorvete pretende-se derivado do turco sherbet, **originado no árabe** shurba, **com o significado de bebida, que seria aplicado principalmente á deliciosa e divina doçura refrescante** — divina por conter a frescura da alva neve caída do céu.

«Os frigoríficos naturais» de Carlos Magno

Ainda consoante os velhos narradores, os primeiros gelados feitos pelos chineses consistiriam numa mistura, aromatizada por essências refinadas; os árabes acrescentaram-lhe sumos de frutas e, mais tarde, os turcos, água de rosas e de violetas.

Alguns séculos antes de Cristo, também os gregos preparavam com esmero capitosos refrigerantes, encarecidos pelo historiador Xenofonte. E sabe-se que Alexandre Magno teve até a ideia dos **frigoríficos naturais**: profundas covas, onde se conservava a neve, coberta por folhas verdes,, para o fabrico de gelados na época canicular.

Por engenhosos processos se conservava, igualmente, o gelo com o qual se preparavam **odoríferos e dulcíssimos gelados** nos pomposos festins da Roma imperial.

Nos tempos modernos, foram os sicilianos, detentores de velhas tradições, que os celebraram como fabricantes de doces e finas guloseimas, os verdadeiros especialistas no preparo de gelados.

Catarina de Médicis, Leão X e Clemente VII muito contribuiram para a fama dos gelados, que Paris consagrou. No séquito que acompanhou a rainha a França iam copeiros e confeiteiros dos mais hábeis e afamados nesse tempo, os quais, ciosos das suas fórmulas, como o célebre Renato, mantiveram em segredo a maneira de preparar os **mais finos e inimitáveis gelados.** Estes entravam nas iguarias raras que constituiam privilégio da fidalguia requintada. Quando o seu abuso começou a espalhar-se entre a burguesia, na transição para a popularidade, os fabricantes para desenvolverem o negócio, tornando-os mais saborosos, serviram-se das fórmulas trazidas do Oriente.

No século XVII, precisamente no ano de 1660, o siciliano Francesco Procope Coltelli, natural de Palermo, abriu na capital da França um estabelecimento de café e gelados, que causou sensação. O êxito de tal iniciativa mereceu rasgados elogios de Luís XIV, que pessoalmente felicitou Procope. Se este não inventou os gelados, pode considerar-se, na realidade, o precursor da respectiva industria. Transmitiu a fórmula mágica ao filho, o qual, por seu turno, a revelou ao seu descendente que a utilizou em larga escala para manter o grande consumo da população de Paris ávida dos deliciosos refrigerantes.

Nos princípios do século passado, Tortoni tornou-se «criador das mais deliciosas especialidades», pois era um verdadeiro artista no fabrico de gelados que satisfaziam todos os paladares. Havia por toda a parte estabelecimentos da especialidade com o nome de Tortoni, que despertou o gosto pelas **delícias geladas** nas classes aristocratitas — e, também, nas camadas populares.

Os precursores da indústria moderna dos gelados

Ainda no século XVII, o entusiasmo pelos sorvetes, e o seu volumoso e crescente consumo, levou á criação do Grémio dos Vendedores de Gelados e Limonadas, o qual, em 1676, reunia já duzentos e cinquenta componentes. Depois da Revolução Francesa, os italianos continuavam a pontificar na respectiva industria, que tomou grande incremento ao impulso do referido Tortoni, cujos **gelados napolitanos,** principalmente a conhecida **cassata,** ganharam dilatada fama.

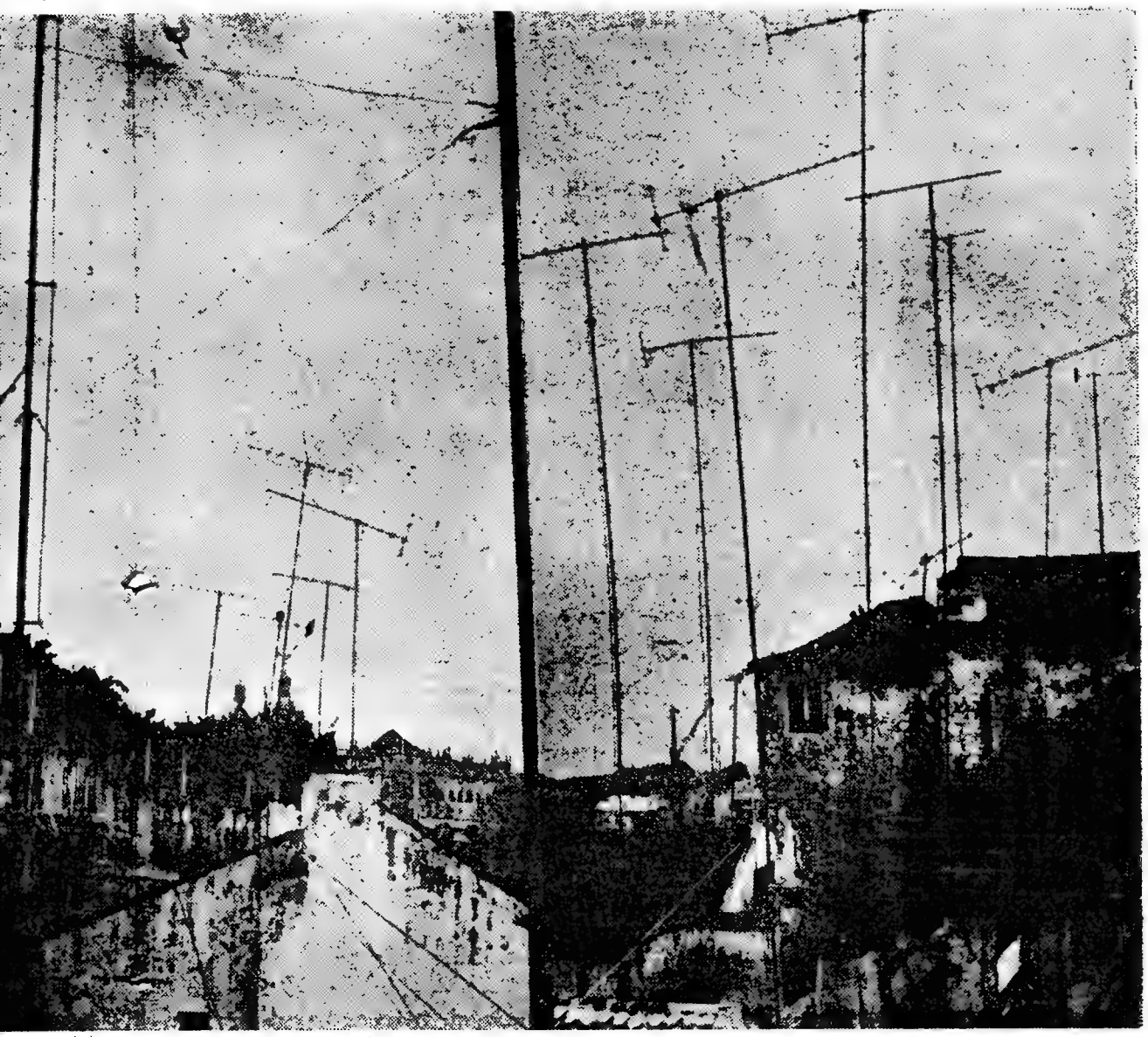
Até meados do século XVIII, os gelados tomavam-se apenas no Verão, mas passaram, depois, a ser muito apreciados como sobremesa em qualquer época do ano — e, tal como hoje, muita gente não os desdenhava em pleno Inverno.

Quem muito contribuiu para o aperfeiçoamento da preparação de gelados, revolucionando a industria com a transformação dos métodos primitivos, foi Cochliers, célebre cozinheiro do rei da Polónia. Numa obra sobre doçaria, que teve ampla divulgação, revelou nada menos de vinte e cinco combinações para se fazerem gelados. Ele fabricava-os numa sorbotiére, «aparelho que consistia num tubo onde se introduzia um recipiente fechado contendo o doce para gelar. No espaço entre o cubo e o recipiente colocava, depois, pedaços de gelo com sal — e bastava-lhe aguardar algum tempo para conseguir o efeito desejado».

Com a possibilidade de se produzir gelo artificialmente, graças á invenção da geladeira de amoníaco, apresentada, pela primeira vez, na Exposição de Paris, em 1867, e que logo se vulgarizou, desenvolveu-se extraordinàriamente a produção de gelados das mais variadas espécies.

Hoje, os fabricantes, que se esmeram e rivalizam em fantasia, arte e qualidades variadas, apresentam gelados com requintes de gosto e aroma. Hoje, nos Estados Unidos da América do Norte, onde, aliás, os italianos fazem perdurar as mais velhas tradições de fabricantes de gelados, «toda a gente, a toda a hora, consome **ice cream**» — e um dos mais apreciados, actualmente, é «um fino gelado de baunilha, sobre o qual se colocam pedaços de pêssego, cobertos por uma ligeira camada de framboesa».

Um gelado, com a doçura perfumada que dá o paladar de frutas apetitosas ou o gosto do chocolate, é delicioso refrigério para as securas dos dias de calor — e faz parte, também, de sobremesas e iguarias apetecíveis em qualquer época do ano



...nstante da «floresta» de antenas na ondulação dos telhados do casario de Lisboa demonstra como se desenvolve entre nós o interesse pelo espectáculo da TV

NOVO SISTEMA de cabinas volantes para duches

Um novo sistema de cabinas para duches, que fácilmente se instalam sem necessidade de quaisquer modificações na construção do edifício onde se querem pôr a funcionar, foi planeado e executado por uma empresa austríaca. Torna-se de grande utilidade a sua aplicação tanto em moradias como em instalações desportivas, hotéis, empresas, centros de bairros, etc.

Ocupam apenas uma superfície de 82X82 cms, e, como além do mais, não há necessidade de abrir o chão para escoamento da água, tornam-se muito práticas pelo pouco espaço exigido e pela simplicidade de montagem e desmontagem. O aquecimento da água é feito por meio de um esquentador de cinco litros, que funciona a gás, mesmo a gás natural, ou então eléctrico, a baixa pressão e de quinze litros de capacidade pelo menos.

Estas novas cabinas volantes para duches, prodígio de simplificação da técnica moderna, são fornecidas em peças separadas para montagem automática. E não são precisos mais de doze a quinze minutos para juntá-las — e sem o emprego de parafusos.

REVOADA DE GRAÇAS

FALTAS DE MEMÓRIA

No consultório médico:

— De modo que o senhor queixa-se de grandes faltas de memória.

— E' verdade, senhor doutor.

— Então pague adiantado.

UMA DE ARLETTY

Arletty dizia duma das suas boas amigas: ela tem cinquenta anos «resolutos».

— Porque diz você «resolutos»?

— Porque ela resolveu e muito bem tê-los.

UMA DE HENRY JEANSON

Jeanson que não gosta muito de Zola definiu assim «Náná». Um romance escrito por uma pulga miope e congestionada.

Segura isto aqui um minuto, enquanto eu esvazio o carro da água...

A COR DOS CABELOS

Um dos romancistas da nova geração, conhecido pela sua mania de conferencista sobre os assuntos mais extravagantes falava há dias numa reunião publica. Tinha escolhido para tema da sua dissertação: «A influência da cor dos cabelos sobre o carácter da mulher».

A certa altura declarou:

— Todas as estatisticas provam que as loiras são mais nervosas mais impressionáveis mais coléricas que as morenas e que, por consequência, é muito mais dificil viver em boa inteligência com elas.

Entretanto, uma voz de homem cortou-lhe a palavra:

— E não há nenhuma excepção a essa regra?

— Está bem, tornou a voz, minha mulher que é morena é insuportável. Ela deve então fazer pintar o cabelo sem que eu perceba?

NO COMISSARIADO

O comissário procede ao interrogatório:

— De modo que você foi trazido aqui por dois guardas?

— Sim, senhor juiz.

— Bêbado, é claro.

— Sim, senhor juiz, ambos.

UMA DE DANNY KAIE

Se os «cafés» de Londres tivessem terraços como em Paris, o que eu beberia mais era copos de chuva.

Erro judiciário

Uma boa senhora teve pena dum pobre vagabundo, levou-o para sua casa, instalou-o na cozinha e deu-lhe de comer. Enquanto comia o vagabundo disse à sua benfeitora:

— Aqui onde a senhora me vê eu fui objecto dum erro judiciário.

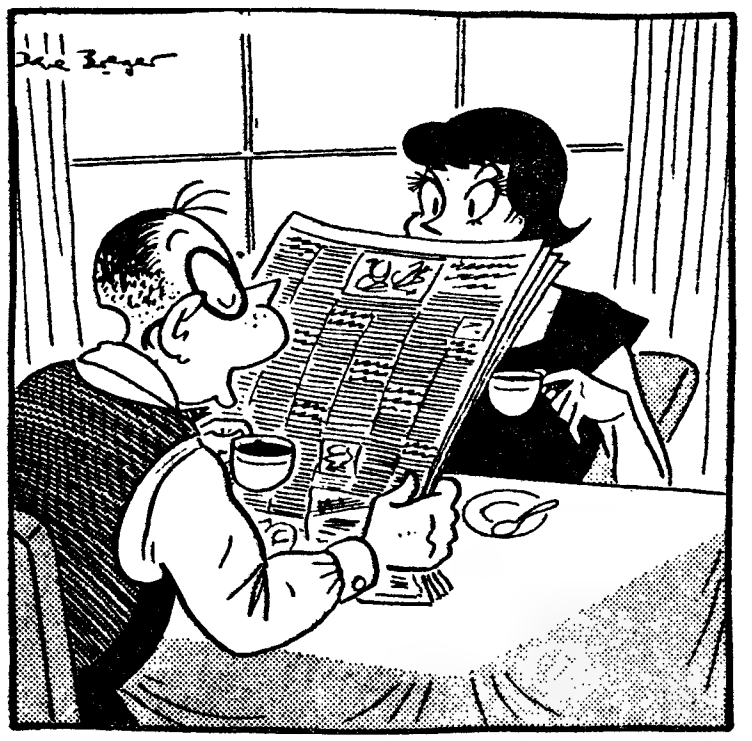
— O quê?

— E' verdade, minha boa senhora. Eu era acusado de ter morto a minha mulher, seu pai e sua mãe e uma minha cunhada. O acusador tinha pedido a minha condenação a trabalhos forçados por toda a vida e... eu fui absolvido!...

— Menina Edite, a menina deve ter trocado a nossa correspondência. Esta aqui diz «Queridinho...».

— Coragem, menina Hilda! Vou ser substituido por uma calculadora electrónica!

— E' um bom cão de guarda. Ao menor ruido, é só acordá-lo para ele se pôr a ladrar...



— Diz aqui que uma destravada despejou uma chávena de café pela cabeça do marido, por este ter a mania de ler o jornal ao pequeno almoço!

— Sim, realmente pedi morangos, mas já foi há tanto tempo que o melhor será trazer-me agora um pudim de Natal...

O Riso da Semana

SR. PEÃO:

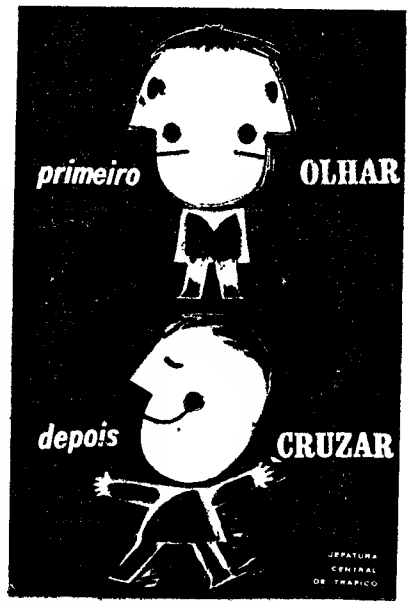
A SUA SEGURANÇA E A DO TRÂNSITO DEPENDEM MUITAS VEZES DE SI

- **NÃO INVADA a faixa de rodagem.**
- **Ao aproximar-se um veículo NÃO SAIA da berma. Lembre-se de que, pelas suas costas, se pode apresentar outro carro, e que os dois não terão espaço para se cruzarem se caminhar pela faixa de rodagem.**

NA ESTRADA CAMINHE PELA BERMA DO LADO ESQUERDO.

- **ANTES DE DESCER do passeio, certifique-se de que pode atravessar. Se iniciar a travessia com a ideia de olhar depois... talvez já não vá a tempo!**
- **Não atravesse PELA FRENTE de autocarros ou eléctricos parados.**

COLABORE COM OS BONS AUTOMOBILISTAS
DEFENDA-SE DOS MAUS AUTOMOBILISTAS



Elementos sobre o peão utilizados na Campanha de trânsito da Jefatura Central de Trafico de Madrid e cedidos por gentileza dos Serviços de Trânsito da Polícia de Segurança Pública de Lisboa.

Diario de Lisbôa — Mobil — Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO JULHO/1964 ANO 44.º — NÚMERO ESPECIAL

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS 20271 20272 20273 21154 e 21155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR: J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57 2.º NÚMERO AVULSO UM ESCUDO

SEGUNDO SUPLEMENTO

apresentado pela

MOBIL OIL PORTUGUESA

em apoio à

Campanha de Segurança Rodoviária

DO

Diario de Lisbôa

com os

PONTOS CARDEAIS DE SEGURANÇA

da

CONDUÇÃO DEFENSIVA

Mobil

SR. AUTOMOBILISTA MANTENHA-SE NO RUMO DA SEGURANÇA

- CONHEÇA A VELOCIDADE, A ACELERAÇÃO E... A LARGURA DO SEU CARRO. A manobra de ultrapassagem deve ser o mais rápida possível, mas... é indispensável «caber». Evite ultrapassagens «à justa».
- CONHEÇA O COMPORTAMENTO DO SEU CARRO NAS SUBIDAS. A aceleração é menor nas estradas de montanha. Engrene a «velocidade» adequada.
- CONHEÇA O SEU TEMPO DE VIAGEM, junte-lhe meia hora e prepare a sua paciência para evitar ultrapassagens perigosas e desnecessárias.

CONHEÇA

- DÊ A CONHECER COM ANTECEDÊNCIA A SUA INTENÇÃO DE ULTRAPASSAR. Depois de verificar se o trânsito atrás de si lho permite, faça sinal e ocupe a faixa do lado esquerdo. Quanto possível, esta manobra deve ser suave.
- DÊ A CONHECER A SUA PRESENÇA durante toda a ultrapassagem. Mantenha aberto o pisca-pisca e use repetidas vezes a buzina ou os faróis.
- DÊ A CONHECER QUE VAI REGRESSAR À SUA MÃO. Não «corte» o carro que acaba de ultrapassar, espere até vê-lo inteiro pelo retrovisor.

DÊ A CONHECER

ULTRAPASSAGENS

ULTRAPASSAGENS

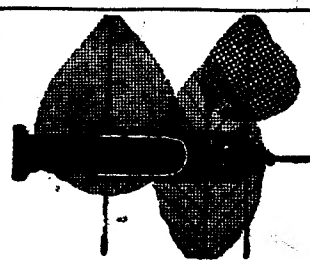
- PREVEJA, ANTES DE ULTRAPASSAR, a hipótese de estar a ser ultrapassado. Espere, e não force a passagem.
- PREVEJA O DESAPARECIMENTO SÚBITO DO ESPAÇO em que pretendia retomar a mão. Acontece com frequência nas «bichas» de Verão...
- PREVEJA, AO SER ULTRAPASSADO, uma manobra brusca do carro que o ultrapassou ao pretender «encaixar-se» à sua frente. Mantenha-se à direita e reduza a velocidade.
- PREVEJA OS PERIGOS DAS ULTRAPASSAGENS PELA DIREITA. NUNCA as faça... nem dê espaço para que os outros as façam.

PREVEJA

DECIDA

- DECIDA A SUA ULTRAPASSAGEM NO MELHOR SÍTIO. Ultrapasse por largo e assegure-se de que tem espaço para reentrar na sua mão.
- DECIDA COM OPORTUNIDADE E SEGURANÇA. Depois, acelere e passe... se não houver sinais de proibição! Uma «batota» pode custar vidas.
- DECIDA COM RAPIDEZ quando tiver que desistir de uma ultrapassagem já começada. Chuva ou poeira ou indícios de competição do outro condutor são motivos para desistir imediatamente.
- DECIDA PRONTAMENTE DEIXAR-SE ULTRAPASSAR pelo seu «perseguidor». Inclusive, afrouxe e ofereça-lhe o máximo de estrada livre.

TODAS AS ULTRAPASSAGENS TÊM UM PONTO COMUM: EXIGEM A TOTAL ATENÇÃO DO CONDUTOR



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Telegramas médicos

Médicos russos estudam um novo medicamento, o Kvatcleron, para o tratamento das úlceras do estômago. Actua, inibindo a secreção de ácido cloridrico e administra-se em comprimidos. O tratamento, que dura em média 15 dias, permite bons resultados, tanto melhores quanto mais recente for a ulcera.

—*—

A Assembleia Nacional francesa aprovou a lei que torna obrigatória a vacinação contra a paralisia infantil. Esta lei segue-se a provas concludentes sobre o valor de tal vacinação. Desde 1956 foram vacinadas em França perto de 11 milhões de pessoas, reduzindo-se notàvelmente os casos de poliomielite. A nova lei proibe também qualquer espécie de propaganda contra a vacinação.

—*—

Os serviços sanitários dos E. U. A. estudam a radioactividade dos alimentos em grupos seleccionados de crianças em idade escolar. A finalidade desta investigação consiste em determinar a quantidade de radioactividade ingerida diàriamente pelas crianças e proveniente dos elementos naturais e das poeiras radioactivas.

—*—

Na busca de novos medicamentos que protejam o fígado nas insuficiências hepáticas banais e nas hepatites e cirroses, os investigadores voltam-se para os compostos naturais, elaborados pelo próprio organismo e que se sabe desempenharem papel importante nas funções hepáticas. Tal é o caso do ácido cetoglutárico e da ornitina, recentemente apresentados em França sob a forma de dois novos medicamentos «hepato-protectores».

—*—

A Alemanha Ocidental possui mais de 82 000 médicos para 53 000 000 de habitantes e, além daqueles, 32 000 dentistas e 152 000 enfermeiras!

—*—

Uma nova citamina B_{12} designada por hidroxocobalamina **tem, entre outras aplicações, a de curar a** ambliopia tabágica. **Trata-se de uma baixa da acuidade visual que se observa sobretudo nos grandes fumadores de «tabaco forte para cachimbo»...**

—*—

Dois médicos checoslovacos verificaram que a emetina, **habitualmente usada no tratamento da disenteria amebiana, dava bons resultados em certas infecções gravíssimas, depois de terem falhado todos os antibióticos. Desconhece-se a explicação desta benéfica propriedade da** emetina **nas septicémias.**

— * —

A «lecitina de soja» tem, entre outras propriedades aproveitadas em medicina, uma nova aplicação: a de facilitar extraordinàriamente a penetração na pele de certos medicamentos que tratam as doenças dérmicas. Misturada com derivados do ácatrão mostrou que acelerava bastante o tratamento da «psoriase».

— * —

Existe um velho adágio que diz que «um pedaço de manteiga dura um minuto na boca, algumas horas no estomago e toda a vida nas ancas»... Para saber ao certo o destino das gorduras que ingerimos, dois médicos de Israel (marido e mulher!) procedem a valiosas experiências com substancias radioactivas. Verificaram já que, no tecido adiposo, cada célula de gordura tem dois compartimentos, um pequeno, que serve para transformar as gorduras, e outro grande, destinado a armazená-las. Nos seres humanos em crescimento, e possìvelmente nos obesos, a gordura está continuamente a passar da «fábrica» para o «armazém»!

PARA UM MELHOR CONHECIMENTO DAS DOENÇAS DAS CORONÁRIAS

O *enfarte do miocárdio* é frequente nos Estados Unidos da América e raro no Oriente e em África. Tais variações geográficas podem ser devidas a factores constitucionais ou ao clima, á alimentação ou ainda ás condições sociais e económicas. Estes ultimos factores podem ter grande importancia, pois verificou-se que os negros, vivendo há muitos anos em regiões civilizadas e possuidores de bom nivel económico são tão atreitos ao *enfarte* como os brancos.

—☆—

A Sociedade Francesa de Cardiologia considera que um *enfarte do miocárdio* surgido antes dos 55 anos de idade, confere á sua vítima boas possibilidades de viver muito mais anos, se passar a difícil barreira das primeiras semanas críticas. Muitos estudos e estatísticas mostram que a grande maioria destes doentes pode, sem risco — retomar as suas actividades normais, incluindo trabalho físico. O repouso prolongado na cama e a abstinência da actividade física genuína provocam perturbações nervosas e tornam difícil o reajustamento profissional da vítima do *enfarte*.

Segundo as modernas concepções, uma vez passada a fase aguda da doença — a mais crítica — o médico discutirá com o paciente a sua ocupação anterior e consoante esta represente pequeno ou grande esforço físico, assim tentará a reabilitação ou o ajustamento a uma profissão menos fatigante. Após o período de repouso na cama e um exame médico minucioso, é hábito efectuar o primeiro passeio ao ar livre, umas seis semanas após o *enfarte*.

O retorno parcial ás ocupações anteriores pode efectuar-se ao 3.º mês, desde que se tenha praticado uma cuidadosa reabilitação. Se a profissão não envolve trabalhos pesados, ao 4.º-6.º mês, o doente pode dedicar-se a ela em regime de «tempo completo».

Embora se considere muito desejável que o indivíduo retome a sua ocupação anterior, deve no entanto saber evitar os esforços repetidos ou desnecessários, as viagens frequentes e as tensões mentais intensas. Quando se torna necessário mudar de profissão ou de ocupação, há que submeter o doente a um exame psicológico e de orientação técnica, chegando-se a decisões que não o façam sentir-se um inválido.

Aviso aos motoristas de ambulância

Quantos de vós sofrerão da *doença do acelerador?* Esta «doença», descrita pelos drs. Cara, Tolis e Poisvert na *Revue Automobile Medicale*, parece atingir uma parte importante da corporação dos motoristas de ambulancia e tem um tratamento simples...

«Com excepção de raros casos de hemorragia ou de urgência de partos, *a maioria dos doentes ou dos acidentados deve ser transportada sem solavancos e suavemente (a 60 km/h, ou até mènos no caso de indivíduos em choque)!*» E' muito pior, o transporte a grande velocidade, com sacões e travagens, tão grave que os referidos médicos franceses relatam 5 casos de paragem cardíaca no momento de uma travagem brusca!

Nada mais lamentável e perigoso do que ver, pé no acelerador, o motorista da ambulancia «singrar», com enorme barulho, entre peões, automóveis e sinais vermelhos, ganhando uns escassos minutos que, na maior parte dos casos, serão completamente inuteis para o tratamento e que, em contrapartida, submetem o doente ou o ferido a acelerações para ele muito prejudiciais.

Estamos certos de que os motoristas de ambulancia depois de lerem estas breves linhas ficarão curados da sua *doença*. E se não ficarem, o caso já não é connosco mas sim com o especialista de atrasados mentais-...

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

PIXIGRAFIA

Já foi baptizada a técnica por nós noticiada há anos nesta secção e que se bascia no estudo do aparelho digestivo por meio de cápsulas telecomandadas! Designa-se por pixigrafia *e deve-se sobretudo a médicos suíços.*

A cápsula é de pequenas dimensões, visível aos raios X. Depois de engolida pelo doente, pode ser accionada do exterior, de modo a captar *e a armazenar uma amostra do líquido do estômago ou dos intestinos. Uma vez extraída a cápsula, o líquido é analisado no laboratório, evitando-se o incómodo processo da sonda de borracha, introduzida na boca ou nas narinas!*

O incrível em Medicina

A musica, em certas formas de psicoterapia, ajuda a socialização» de doentes introvertidos, libertando as tensões internas. Tal é a opinião do especialista inglês, dr. W. H. Newnham, exposta numa reunião da Sociedade da Terapêutica Musical!

O dr. Newnham descreveu o uso experimental da musica na psicoterapia de grupo. Um trecho musical era tocado para um grupo de doentes e, depois, cada indivíduo comentava-o e tomava parte na discussão, estabelecendo-se assim pontos de contacto entre pessoas habitualmente pouco sociáveis. A melhor musica para este fim era a pouco conhecida...

■ **E já que falámos em psiquiatria e em «bichos», vale a pena mencionar o recentíssimo sindroma da** dona de casa caseira... **descrito pelo dr. A. H. Roberts. Trata-se de mais uma «fobia da sociedade», surgida em donas de casa que raramente abandonam o lar e, se o fazem, precisam sempre de companhia! Esta fobia é secundária a estados mórbidos de ansiedade e de panico, «e é o receio de que estes se repitam, com possíveis desequilíbrios, desmaios ou outras situações embaraçosas, que leva a dona de casa a manter-se prisioneira no próprio lar»...**

■ **Só nesta rubrica tem cabimento a notícia... Dois especialistas britanicos, os drs. Doll e Hill resolveram estudar, entre 41 000 médicos ingleses, a relação entre o hábito de fumar e o cancro do pulmão! Verifica-se que os médicos não escapam á regra geral: a mortalidade é muito superior nos grandes fumadores, quando comparada com os «pequenos» fumadores e com os não-fumadores!**

■ **Os autoclismos modernos são um perigo! Estudos efectuados em vários países do Mundo revelam que constituem autênticas «nebulizações», que podem arrastar micróbios e protozoários patogénicos, infectando quem se servir dos W. C.! Os peritos sanitários recomendam autoclismos melhor concebidos, sobretudo para locais publicos, evitando os salpicos de água para o exterior.**

■ **Volta a falar-se de um livro escrito em 1881, por um médico francês, o dr. A. Blanc e dedicado ás propriedades terapêuticas da... couve! São numerosas as doenças em que a folha de couve parece estar indicada, mas desde a mais remota antiguidade tem sido utilizada sobretudo nas feridas infectadas, furunculos, abcessos e queimaduras. Dizem os «especialistas» que as couves brancas ou verdes são preferíveis ás vermelhas e que a rainha de todas é a** lombarda!...

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Aritmética

Um grupo de alunos deseja saber se se deve ou não pronunciar o *-t-* do grupo *-tm-* no substantivo *aritmética*.

Que eu saiba, a única alusão oficial e moderna a esse assunto está num passo do parágrafo 11.º da base 7.ª do Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro, que diz: «*th* da sequência de origem grega *thm:* perdura sob a forma de *t*, embora nem sempre seja preferido, em *aritmética* e *aritmético*, mas elimina-se em *asma* e derivados».

Vê-se por aí que o diploma oficial reconhece a existência de uma duplicidade de pronúncia do mesmo vocábulo, sem que sancione ou reprove uma das formas em causa, ou, pelo menos, indique aos menos habilitados qual a preferível.

Registe-se o facto e condene-se o método.

Não há qualquer dúvida, porém, a respeito da existência das duas pronúncias, se bem que ortogràficamente só exista uma: *aritmética*, o que já pode constituir indicação de ponto de vista.

Tal grafia deve-se ao indiscutível facto de se estar na presença de forma introduzida por via culta, porque, se assim não acontecesse, há muito que correria a grafia *arimética*.

A existência de tal forma apenas com valor fonético (em Portugal como, segundo creio, no Brasil) deve-se á sua popularização e convirá recordar a propósito que à linguagem vulgar repugnam sequências do tipo *-tm-*. Tende-se para a sua simplificação; neste caso pela eliminação do *-t-*, porque dos dois sons esse é o que se encontra em posição fraca. A existência de *aritmética* bem o prova e se a exemplificação não se pode apresentar larga é porque os exemplos de *-tm-* em português não são numerosos.

Uma nota marginal: para documentar a passagem de *-tm-* a *-t-* há quem cite *rima*, palavra dada como descendente do latim *rhythmu* — (este do grego *rhythmós)*, o que só é verdade em certa medida. *Rima* veio-nos directamente do provençal *rima* que, ao lado de *rim*, seu sinónimo no mesmo idioma, provém do referido vocábulo latino.

Do que ficou escrito, não custa deduzir que *aritmética* nos chegou por via culta. A sua origem está no latim *arithmetica* que se deve ao grego *arithmetiké*, «(arte) de contar». Diga-se, no entanto, que o referido vocábulo latino tomou em época tardia a forma *arismetica*, donde o nosso antigo *arismética*, documentável em 1431: «...as sete artes liberaaes. a saber. gramatica. logica. Rectorica. *aresmetica.* musica. geometria. astrellogia...», no *Livro Verde da Universidade de Coimbra*, p. 200. Tal forma chegou aos fins do século XVIII, pois em 1795 lê-se o seguinte no *Compendio da Grammatica Arabiga* de Fr. João de Sousa: «Capitulo III — Das Figuras Arismeticas».

Esta explicação, se outra utilidade não tivesse, serve para mostrar que mesmo numa forma divergente continuou presente um fonema demonstrativo da articulação de um som consonântico antes do *-m-* do grupo em questão.

Anote-se, porém, que ainda durante o período da vigência entre nós de *arismética* coexistia a variante *arithmetica*. Provo-o com este passo de livro aparecido em 1572: «Em Phenicia se achou arte da arithmetica...», Frei Simão Coelho, *Crónica da Ordem da... Virgem Maria do Monte do Carmo*, II, 22, 198.

Com *-th-*, de acordo com a etimologia respectiva.

Tudo sempre a demonstrar tratar-se de vocábulo culto, nas mesmas circunstâncias, portanto, que *atmosfera, ritmo, tmese, aritmóide, Patmos, Tmaro, Tmolo*, etc., formas em que se pronunciam os dois elementos do grupo *-tm-*.

Tudo isto, como me parece, pode servir para demonstrar que, em prejuízo de *aritmética*, devemos usar a pronúncia *aritmética* (com leitura de *-t-m-*), por sinal a única com correspondência ortográfica, tanto em Portugal como no Brasil.

JOSÉ PEDRO MACHADO

PARA SALVAR as aves do fogo nas regiões nórdicas

Quando das queimadas nas regiões madeireiras das paragens nórdicas, há sempre grande morticínio de aves, incluindo, em larga escala, as de caça, que fazem muita falta, o que afecta considerávelmente a economia das zonas assim despovoadas das espécies venatórias.

Têm os cientistas suecos estudado a aplicação de um método eficiente de protecção ás aves assim sujeitas ao extermínio periódico, cujas pesquisas são feitas pelo Departamento Nacional de Florestas Particulares, em colaboração com o Instituto de Investigações sobre Agua Potável, o Departamento de Terras e Florestas da Coroa, Associação Desportiva da Suécia e Escola Florestal do Reino.

O objectivo imediato destina-se a estabelecer um novo sistema que permita salvar as referidas aves, pois o maior problema tem sido o de localizar os ninhos. Utilizaram-se cães para os descobrirem e assustar os pássaros.

Contudo, este método não foi considerado satisfatório, pois as aves normalmente não retornavam á área onde modificavam; e assim, far-se-ão agora experiências por meio da remoção dos ninhos, antes das queimadas, para reinstalá-los depois.

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

190$00 — 235$00 ou 280$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

PANORAMA INTERNACIONAL

BALANÇO POSITIVO DE UMA CONFERÊNCIA

A conferência de alto nível africano terminou, como se esperava, sem resultados espectaculares. Tratando-se da segunda reunião dos chefes de Estado da Organização da Unidade Africana (a primeira efectuou-se aquando da sua criação, em Maio do ano passado), não poderiam restar dúvidas acerca das dificuldades que se depararíam a interlocutores de tendências e formações tão diversas, representando países que se caracterizam pelas mais amplas diferenças em densidade populacional, riqueza natural e capacidade de desenvolvimento que, não raro, depende da potência colonizadora.

Os chefes de Estado são impelidos a trabalhar pela unidade do continente, embora tal desiderato não seja fácil nem isento de obstáculos da mais diversa ordem, alguns dos quais provenientes da situação de colonizados, em que viveram até há pouco, como é o caso dos diferendos fronteiriços. Se nos colocarmos nesta perspectiva, não podemos deixar de ter em conta os pequenos progressos conseguidos, sobretudo, se tivermos em consideração a soma de boa vontade, de espírito construtivo e de cooperação que esse resultado supõe. A tendência para a aproximação entre Marrocos e a Mauritânia e os esforços evidentes para «descongelar» o ambiente entre os países do Maghreb (Argélia, Tunísia e Marrocos) ressaltam no balanço desta conferência.

As tentativas de unidade africana são estimuladas por razões de ordem exterior, factor que não pode deixar de pesar no seu resultado definitivo. Na sua preocupação de construir, pedra a pedra, o edifício da sua unidade, os chefes do continente negro não esquecem que são objecto dos olhares atentos de um mundo perspicaz e interesseiro. A unidade é vista e desejada como um instrumento de força de todo um continente que se pretende impor no plano internacional, fazendo valer as suas teses e logrando as suas exigências de progresso económico e social.

Este factor de prestígio explicará a insistência com que os participantes na conferência do Cairo, com excepção de três, falaram da unidade e expuseram os seus pontos de vista acerca da sua consecução. Os conceitos mais variados, desde a «África das pátrias» ao Governo de unidade africana, com intervenção nos domínios económico, diplomático e militar, apresentado pelo presidente Nkrumah, do Ghana, não passam de hipóteses, mais ou menos realistas, visando a coesão dos países africanos. Ainda neste aspecto não é de estranhar que a conferência não tenha chegado a conclusões definitivas. Não se consegue de um dia para o outro uma situação que só pode ser o resultado de um longo processo de aproximação entre comunidades políticas diferentes.

Esse facto, porém, não obsta a que se tenham conseguido alguns êxitos na consolidação da O. U. A. (Organização da Unidade Africana), objectivo fundamental desta reunião. Foram, com efeito, a materialização das suas estruturas, a aprovação do seu orçamento, a escolha do responsável pelo executivo e da sede, as razões imediatas e concretas da conferência de alto nível.

A ausência do chefe do Estado e do primeiro-ministro do Congo (Leopoldville), devido á obstrução que se fez á participação deste, foi um acontecimento da mais ampla repercussão, a propósito do qual alguns chefes de Estado manifestaram a sua atitude firme e determinante. Um facto semelhante aconteceu o ano passado com o presidente Grunitzky, do Togo, cujo regime saiu da situação criada pelo assassínio de Silvanius Olympio.

A atitude assumida contra Moisés Tschombé envolve o princípio da não-ingerência nos negócios internos dos Estados e põe á prova o direito de opção entre a unidade incondicional e a adopção duma linha de tendência mais ou menos radical. Curioso no «incidente Tschombé» é que tenha sido um estadista moderado, como o soberano marroquino, que mais se tenha oposto á presença no Cairo do antigo presidente da Katanga e que outro, considerado «extremista» — o presidente do Ghana — tenha defendido a participação do primeiro-ministro congolês. O acontecimento é explicável pela confusão que reina ainda á volta das condições em que foi assassinado Patrice Lumumba e pelas responsabilidades de Moisés Tschombé no caos que se seguiu á independência do Congo. E' por isso que a evolução da política na antiga colónia belga terá uma considerável influência no ambiente futuro que o Governo de Leopoldville virá a desfrutar na O. U. A.

J. G.

HOMENAGEM A STAUFFENBERG — O presidente da Republica Federal Alemã, Heinrich Lübke, depõe um ramo de flores, em Berlim, junto á lápida comemorativa do malogrado atentado contra a vida de Adolfo Hitler, em 20 de Julho de 1944

As desordens raciais nos Estados Unidos

As desordens entre brancos e negros nos Estados Unidos não terminaram com a aprovação da lei dos Direitos Cívicos. Desde a assinatura dessa lei pelo presidente Johnson, que estabeleceu a igualdade racial em todos os Estados, têm-se cometido inumeras violências contra os negros, que se deveriam considerar agora «protegidos» por um direito elementar que lhes assiste. Isto não tem acontecido apenas nos Estados do Sul, onde é secular o ódio racial e onde o negro foi sempre considerado como um instrumento de trabalho do latifundiádio que vive da exploração das suas plantações, como também em muitas das grandes cidades dos Estados do Norte.

Nomeadamente em Nova York, o famoso bairro negro de Harlem converteu-se em teatro de violências lamentáveis, onde a Polícia utilizou processos bastante «duros» contra os seus habitantes. Reportavam então as notícias que a origem dos recontros entre negros e a Polícia novaiorquina tinha sido o assassínio por um agente daquela organização policial que nem sequer estava de serviço. Mas seria de facto essa a origem fundamental? Certamente que não.

O negro dos E. U. A. teve nos ultimos anos o assomo libertador da pressão suportada durante séculos e contra a qual até aqui, apenas lançara a queixa devida das suas célebres canções... Mas o negro norte-americano evoluiu de forma notável, integrando-se perfeitamente na sociedade contraditória em que vive, ganhou força, consciencializando-se politicamente. A luta substituiu o lamento. A consciência o sentimentalismo.

É isso que prova a sua posição quanto á nomeação de Goldwater como candidato ás eleições presidenciais do Partido Republicano. Demonstra, efectivamente, a atenção com que acompanha a vida politica do seu país.

A nomeação de Goldwater provocou, na realidade, a grande maioria dos disturbos que nos ultimos dias se têm verificado nos E. U. A. Passando sobre o delicado problema racial sem entrar na sua análise — está longe a sua resolução definitiva — há que estudar o que ele pode representar na vida política norte-americana, nomeadamente no acontecimento de grande relevo que são as eleições presidenciais.

O problema racial é um dos temas que os dois opositores irão desenvolver no seu próximo confronto. Goldwater, garantindo o voto e a força, o apoio do grande capital, dos importantes homens de negócios que vêem nele a sua sobrevivência e continuidade, mostrando-se resolutamente contra uma igualdade racial que só os pode prejudicar. Johnson mantém uma posição que foi já herdada pela Administração Kennedy e que lhe garante o voto da maioria negra.

É evidente que os negros vão apoiar a recleição da homem que defende os seus direitos. Tanto mais que Johnson mostra-se agora em relação a este problema mais firme do que nunca — pediu, mesmo, ao Congresso que seja aprovada uma verba suplementar para a aplicação da lei dos Direitos Civis.

Mas se por um lado o negro norte-americano vota conscientemente em Johnson por saber que tomando essa atitude está a defender a sua raça, ele sabe bem por experiência própria, que isso não é a vitória que tanto deseja. E as lutas continuarão, talvez com redobrada violência, provocando vítimas que o Mundo lamenta, mas cujo objectivo tem sido o de chamar a tenção mundial para a situação do negro no «baluarte» da democracia internacional...

A figura da semana

Charles de Gaulle

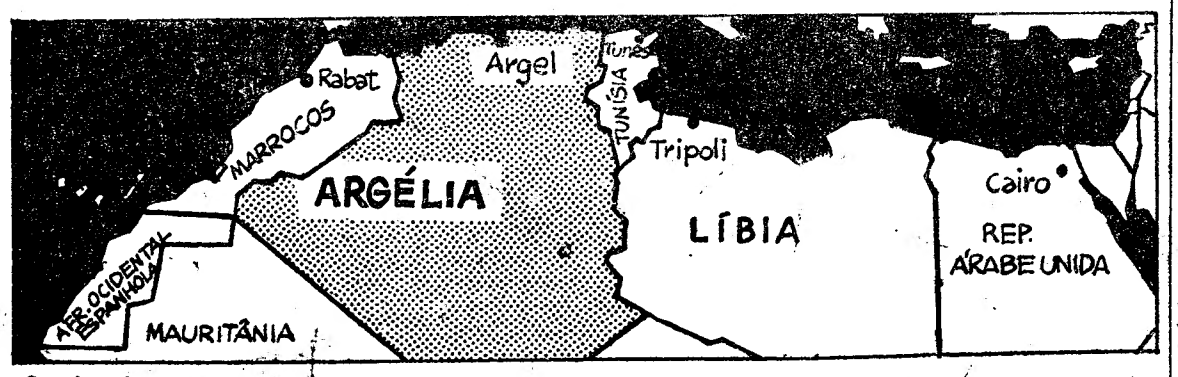
As declarações do general de Gaulle na conferência de Imprensa, que anteontem concedeu em Paris, limitam-se a confirmar as grandes linhas da sua política, enriquecidas com a experiência de seis anos de permanência no Poder.

As referências de de Gaulle ás dificuldades resultantes do conceito alemão de política externa, sobretudo na vigência do Governo Erhard, longe de evidenciarem o malogro de uma orientação, constituem uma prova valiosa e reflectem as flutuações a que estão sujeitas as relações entre países livres, embora ligados por laços particulares de amizade e cooperação.

O general de Gaulle surgiu no mundo ocidental como um sinal de contradição. Os seus conceitos de unidade, independência e grandeza europeia podem ter adversários mas não deixam de basear-se em termos de verdade e de realismo.

O presidente francês não nega o esforço desenvolvido pelos Estados Unidos a favor da Europa, após a segunda guerra mundial, nem minimiza a importância da cooperação norte-americana no bloco ocidental. Rejeita, porém, a ideia de hegemonia e a tendência para considerar a Europa como a «prima pobre», humilde e submissa á vontade de Washington.

Perante a exaltação de nacionalismo norte-americano, de que Goldwater se tornou o mais exímio intérprete, as teses degaullistas tenderão a ter cada vez mais audiência. A existência de de Gaulle, e da política de que se tornou campeão, obrigará os Estados Unidos a ter na devida conta o peso e a importancia da Europa na vida internacional. Bastaria este facto para tornar positivo e válido o pensamento do chefe do Estado francês.



Os três países do Maghreb, Argélia, Marrocos e Tunísia, cuja aproximação, na conferência do Cairo, foi um dos resultados mais salientes da reunião africana de alto nível

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

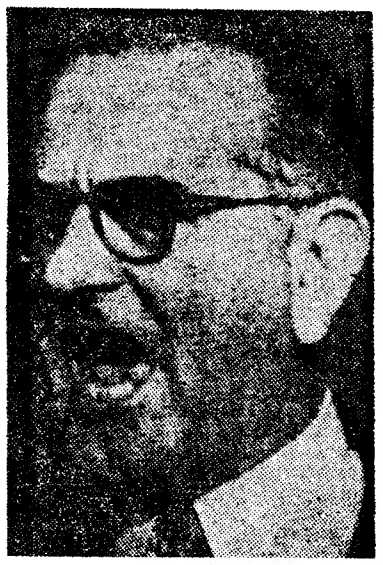
● Com a escolha de Barry Goldwater para candidato republicano ás eleições presidenciais, a Administração Johnson começou a tomar algumas disposições, tendo em vista a consulta eleitoral de Novembro próximo. Entre as referidas disposições conta-se um evidente abrandamento nas relações com a União Soviética, que vão passar a processar-se em moldes diferentes até ao dia da eleição do futuro presidente dos Estados Unidos. Assim não será consentida qualquer visita de russos, apesar do tratado assinado nesse sentido entre as duas potências. Este tratado terá de ser submetido, novamente, ao Senado, para ratificação, até á posse das novas assembleias do Congresso, em Janeiro.

● Johnson começa, uma vez definido quem será o seu concorrente, a tentar neutralizar os actuais esforços daquele para uma vitória final nas eleições presidenciais. Esse motivo força-o desde já, e é preciso não esquecer o organizador de campanhas que Goldwater se revelou, a garantir quadros competentes para uma campanha em forma que tenha o condão de lhe conferir uma vitória esmagadora sobre o adversário. John Bartlow Martin, que escreveu discursos para Adlai Stevenson e para o malogrado presidente Kennedy, voltará a ter essas funções, desta feita para o presidente Johnson. Também William Haddad, um antigo dirigente dos Corpos de Paz, fará o mesmo, concentrando, porém, a sua actividade no tema em que é especialista — a luta contra a miséria.

● A Central Intelligence Agency terá em breve publicidade gratuita. Com efeito, um grande produtor de TV norte-americano assinou um contrato com a N. B. C. com vista á realização de uma «série», cujos «heróis» serão dois agentes da conhecida C. I. A.

● Perez Jimenez, antigo presidente venezuelano, aguarda julgamento, rodeado de todo o conforto (nem sequer lhe falta um aparelho de TV), numa cadeia de Caracas, acusado de ter «desviado» durante o seu regime perto de um bilião de dólares.

O Governo provisório que tomou conta da situação quando da queda daquele ditador decidiu cobrir o «déficit» e... já conseguiu dois por cento...



Lyndon Johnson que, nas próximas eleições presidenciais beneficiará da política racial preconizada pelo malogrado presidente Kennedy

CAROCHINHA
Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

A actividade artística de Françoise Hardy

(Continuação da 1.ª página)

meses depois, tendo conseguido na «Vogue» um contrato experimental de um ano.

Salto para a glória

Em feliz momento, os produtores da Rádiotelevisão Francesa, resolveram cortar os enfadonhos noticiários técnicos com breves apresentações de variedades.

Assim, toda a França recebeu a mensagem da expressiva Françoise — e era apenas uma só canção.

A juventude, em sobressalto, invadiu as lojas especializadas, e em dois dias foram vendidos mais de cem mil exemplares do seu único disco.

Mais tarde, «Todos os rapazes e todas as raparigas» e «Estou de acordo» tomaram subitamente conta da França...

Logo Johnny Hallyday, Theo Sarapo e os outros grandes da música francesa se sentiram abalados.

Françoise vende 350 mil discos em seis meses, faz que a lotação do Olimpia seja esgotada, as suas interpretações sacodem milhões de jovens. *O primeiro passo está dado!*

Rádio, cinema, consagração

Gravando para uma emissora radiofónica «As cartas de amor de Casanova», embora não cantasse, Françoise Hardy atriu a atenção de Roger Vadim, também ali presente.

Em poucos dias encontrava-se a interpretar «Um castelo na Suécia», de Françoise Sagan, ao lado de Monica Vitti, Jean-Claude Brialy e Jean-Louis Trintignant.

Cupido arrasta-a para Jean-Marie Perrier, filho do conhecido actor François Perrier.

Atrás dos seus grandes óculos escuros refugia-se dos repórteres e caçadores de autógrafos, trazendo sempre no bolso o seu horóscopo, que consulta quando toma decisões importantes.

Mesmo vendendo dois milhões e oitocentos mil discos num ano, a francesinha não perdeu o seu ar melancólico...

Qual o motivo?

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00

ANTO — Não é de natureza complicada mas, o seu feitio é que o faz complicar tudo. E' impaciente, impulsivo e de uma teimosia invulgar. Possui coerência de ideias e é de compreensão rápida. Bastante desconfiado e orgulhoso. Espírito artístico e aptidões para o desenho e a pintura, mas, é curioso, um complexo de inferioridade trava o desejo que o persegue de produzir algo que o ponha em destaque. Afectivo mas ponderado nas suas manifestações amorosas...

ANIL — Boa formação moral, vontade forte mas quebrável fácilmente. Deseja encher-se de ânimo para enfrentar os reveses da vida, mas uma moleza cerebral obriga-a a recuar e aguardar os acontecimentos. Tendência bem vincada para o místico, e é essa a causa do seu aspecto de bondade e meiguice. Deve ser efectivamente um poço de ternura. E' dotada de inteligência; em todos os seus actos é ponderada.

MME. RENIER

OS MELHORES LIVROS PARA A JUVENTUDE

OS MELHORES COMPANHEIROS PARA FÉRIAS

BIBLIOTECA DOS RAPAZES

Últimas edições

52 ► **TUKARAM, O TOURO SELVAGEM**
romance histórico de Jean-François Pays
O MELHOR LIVRO - 1962 PARA A JUVENTUDE
PRÉMIO «LA JOIE PAR LE LIVRE»

53 ► **O MISTÉRIO DA TAPEÇARIA**
romance histórico de Georges Nigremont

54 ► **OS VIKINGS**
romance histórico de Jean Ollivier
PRÉMIO ENFANCE DU MONDE - 1960

55 ► **COLÉGIO DE VERÃO**
romance de Odette de Saint-Maurice

56 ► **OS CAÇADORES DE MAMUTES**
romance sobre a pré-história
por Eduard Storch

57 ► **O HOMEM DA LUA**
romance de A. Tchumatchenko

HORNBLOWER NA TURQUIA
romance histórico de C. S. Forestes
Vol. n.º 6 da célebre série A GRANDE EPOPEIA DO MARINHEIRO HORNBLOWER

59 ► **SIR JERRY DETECTIVE**
romance de Mad. H. Giraud

60 ► **ACAMPAMENTO À BEIRA RIO**
romance de W. M. Levick

61 ► **OS EXPLORADORES DE CAVERNAS**
romance de Richard Church

62 ► **CONTOS TRADICÕES PORTUGUESES**
selecção de Branquinho da Fonseca

63 ► **ORZOWEI**
romance de Alberto Manzi

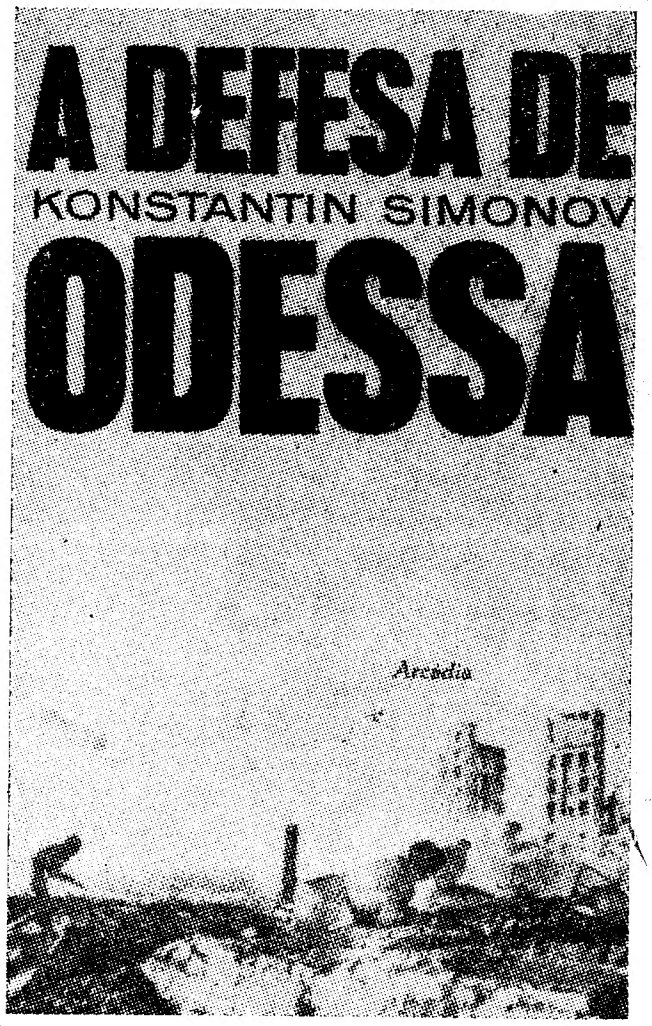
Peça o nosso catálogo completo

PORTUGÁLIA EDITORA

AVENIDA DA LIBERDADE, 13 - 3.º - D. — LISBOA 2

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

Um livro excepcional



O RITMO DO MOTOR DO SEU CARRO É BOM?

COM CIDOL É MELHOR!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SIOL - SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA